

CAIU O AVIÃO E MORREU O CANDIDATO DO P. S. P. AO GOVERNO MINEIRO

É PRECISO NÃO PARAR

JOÃO DE SCANTIMBURGO

No Symposium realizado pelo Instituto de Direito Social, em homenagem postuma ao padre Saboia de Medeiros, membro do Conselho Diretor e Assistente Eclesiástico da entidade, o sr. João de Scantimburgo proferiu o seguinte breve discurso, sobre o pensamento do homenageado, que foi, no Brasil, um discípulo de Maurice Blondel, corrente à qual o orador se filia.

Conheci o padre Saboia em 1939, no Instituto Superior de Cultura Católica, onde ele nos ensinava na cadeira de Propedêutica Filosófica. Tinha ele, então, 34 anos e acabara de chegar da Argentina, com a sua ordem de longos, pacientes, insatisfeitos estudos de teologia e filosofia. As suas aulas, para quantos nos havíamos habituado ao tomismo, eram diferentes. O padre, com a sua inquietação, nos gestos nervosos, na palavra rápida, no juízo seguro, desvendava-nos outro mundo, numa linha que se entroncava na velha árvore cristã, e tomava rumos novos, na superior indagação das causas e do itinerário do homem.

Foi nessa ocasião que me afelxei ao jesuíta, em tudo mordido pela tentação do apóstolo, com uns olhos de bondade, uns gestos de amizade, umas palavras (Conclui na 2.ª pag. do 1.º cad.)

PREVISTO O FRACASSO DAS NEGOCIAÇÕES DE MOSCOU

PROPOSTA DE BULGANIN RECHAÇADA PELO CHANCELER ALEMÃO — COMUNISTAS DA ALEMANHA ORIENTAL ACUSAM ADENAUER DE PROCURAR IMPEDIR O ÊXITO DA CONFERÊNCIA COM OS DIRIGENTES SOVIÉTICOS

BERLIM, 10 (U. P.) — Os comunistas da Alemanha oriental acusaram hoje o chanceler Konrad Adenauer de procurar

que consiga êxito a conferência que atualmente celebra com os chefes soviéticos em Moscou.

O "Neues Deutschland", diário oficial do Partido Comunista, disse em um editorial que a resposta que Adenauer deu ontem a Nikolai Bulganin, o chefe do governo soviético, foi uma "provação incompreensível que se fez com o fim de que fracassassem as negociações".

O periódico acrescentou que Adenauer exigiu "condições" (a unificação da Alemanha e a liberdade dos prisioneiros alemães) para o estabelecimento das relações.

"Bulganin ofereceu a Adenauer o estabelecimento de relações diplomáticas", disse o periódico — e agora sentimo grande curiosidade por conhecer a resposta do chanceler.

RECHAÇA ADENAUER

MOSCOU, 10 (U. P.) — URGENTE — O chanceler Konrad Adenauer rechaçou hoje a proposta de estabelecer imediatamente relações diplomáticas.

Na sede do Sindicato dos Bancários, os Servidores da Prefeitura, discutiram e aprovaram, em assembleia geral, ir até o recurso da greve, caso não lhes seja concedido o aumento de vencimentos.

cas com a União Soviética que lhe fez ontem Nikolai Bulganin, chefe do governo russo.

Em fontes bem informadas se declarou que Adenauer rechaçou a proposta em um discurso que pronunciou na reunião que celebrou hoje com Bulganin.

Os detalhes da resposta do chanceler se mantiveram em segredo. Nos círculos alemães se disse, contudo, que Adenauer manifestou cortês porém firme rejeição por enquanto completa rejeição diplomática entre os dois países.

Adenauer, se reuniu hoje pela segunda vez com o chefe do governo soviético, Nikolai Bulganin, depois de celebrar uma conferência supersecreta com seus ajudantes, a qual durou seis horas.

A conferência da delegação alemã foi celebrada na "Embaixada rodante" da Alemanha Ocidental e não no hotel "Sovietskaya", no qual se alojam os membros.

"A Embaixada rodante" é um trem de 13 vagões que chegou aqui procedente de Bonn para que o utilizasse a delegação.

O chefe do governo soviético disse ontem que os dois países deviam estabelecer relações diplomáticas, econômicas e culturais imediatamente.

O chanceler Adenauer contestou que o seu país estava disposto a isso sem esperar a que se leve a cabo a unificação da Alemanha ou se ponham em liberdade os prisioneiros alemães.

Reafirmou, contudo, que as relações entre os dois países não poderão ser verdadeiramente normais enquanto não se resolvam esses dois problemas.

BELO HORIZONTE, 10 (Sucursal) — Faleceu ontem à noite o senador Lucio Bittencourt, num desastre de avião, quando sobrevoava o distrito de Itaobim, no município de Medina. O sr. Lucio Bittencourt era candidato ao governo do Estado de Minas Gerais pelo Partido Social Progressista e estava fazendo sua campanha no aparelho PP-AJS, de sua propriedade, quando ocorreu o sinistro. Juntamente com o senador, viajavam os srs. Milton Machado e Nilo Palmares, que também perderam a vida, assim, como o piloto Renato de Lima.

A CAUSA

As notícias chegadas a esta capital, até o momento, não dão as causas do desastre do aparelho PP-AJS. Somente amanhã ou segunda-feira é que talvez se venha a ter conhecimento do motivo da "pane" fatal, através do levantamento técnico a ser feito pelo D.A.C., conjuntamente com a F.A.B.

ENTERRO EM BELO HORIZONTE

Da cidade de Montes Claros partiu um avião destinado a remover para Belo Horizonte o corpo do senador Lucio Bittencourt e dos seus companheiros. Os desaparecidos no desastre serão enterrados nesta Capital.

CARAVANAS DE AMIGOS E CORRELIGIONARIOS

Desde a manhã de hoje, caravanas de amigos e correligionários do infortunado senador começaram a chegar do Rio e de São Paulo. O sr. Adhemar de Barros, que se encontra na cidade de Porto Alegre, suspendeu toda a sua campanha em sinal de pesar, ao saber do doloroso acontecimento. A vinda do presidente nacional do P.S.P., para os funerais, ainda não é tida como certa, em vista da distância a ser coberta entre Porto Alegre e Belo Horizonte. Entre várias personalidades que já chegaram para os atos fúnebres, encontra-se o senador Lino de Mattos, prefeito de São Paulo e líder do Partido pelo qual o senador Lucio Bittencourt era candidato ao governo de Minas.

(Queira ler pormenores na 3.ª página)



O senador Lucio Bittencourt encontrou a morte em circunstâncias trágicas, no auge de sua campanha

SERÁ CALAMIDADE UM MAU GOVERNO PARA A NAÇÃO

PALAVRAS DE D. JAIME CAMARA QUE REPRESENTAM UMA ADVERTÊNCIA AO ELEITORADO — ROGA A INSPIRAÇÃO DIVINA PARA QUE O POVO SAIBA ESCOLHER

RIO, 10 (Sucursal) — Na sua preleção semanal, Dom Jaime de Barros Câmara aludiu ao brilhantismo e ao entusiasmo popular com que foi comemorado o 7 de setembro e lembrou que, até o ano passado, por sugestão do saudoso cardeal Leme, se comemorava naquela data também o dia de N. S. Aparecida, Padroeira do Brasil. Agora, porém, em virtude de outra solicitação do Episcopado, a Santa Sé transferiu as comemorações para o dia 12 de outubro. E, a propósito, o Cardeal-Arcebispo, concluindo sua palestra fez esses comentários:

"Porem, se este é agora o dia oficial de Nossa Senhora Aparecida, todos os demais do ano também são dela, no sentido de a termos sempre como protetora e Mãe, a quem devemos recorrer em todas as circunstâncias afilivas, especialmente em calamidades públicas. Ninguém decerto negará que se pode enumerar entre as calamidades públicas um mau governo para a nação, o ambiente de insegurança e inquietação, que entrava o comércio e a indústria, impedia a tranquilidade dos espíritos, necessária aos estudos e ao progresso do país.

Bem é, pois, que voltemos nossos corações para o Santuário de Aparecida e ali supliquemos a nossa Mãe e Rainha nos conceda a graça de, no pleito de 3 de outubro, serem escolhidos aqueles candidatos aos quais Deus tenha reservado em sua paternal providência as melhores graças para dirigir o Brasil, com sabedoria e justiça, pelos caminhos da prosperidade e da paz".

Aumento ou Greve Resolveram os Funcionários Municipais

AMANHÃ

AS 33

HORASEM

REDAÇÃO

FINAL

A ASSEMBLEIA APROVARÁ O NOVO HORARIO PARA O FUNCIONALISMO — SA-RESE. DESDE JA' QUE O GOVERNADOR VETARÁ O PROJETO

Será discutida amanhã, na Assembleia, a redação final do projeto de lei que fixa em 33 horas semanais o expediente dos funcionários públicos estaduais.

Não resta dúvida quanto à aprovação da redação final do projeto, que já foi aprovado nas duas primeiras discussões, pelos parlamentares. Não existe dúvida, também, de que o referido diploma legal receberá o voto total do governador.

Nessa mesma sessão será votado, em regime de urgência, o projeto de resolução de autoria da Mesa que diminui de cinco para três o número das sessões semanais do nosso parlamento.

MIL E DUZENTOS CRUZEIROS PARA OS MENSALISTAS E CINCO CRUZEIROS POR HORA PARA OS DIARISTAS. REIVINDICAM OS SERVIDORES MUNICIPAIS — ABONO DE UM MÊS E ENQUADRAMENTO DOS MOTORISTAS DIARISTAS NO QUADRO DE FUNCIONARIOS — DIA 21. TÉRMINO DO PRAZO CONCEDIDO AO PREFEITO

Reunidos em Assembleia Geral, os Servidores da Prefeitura debateram ontem à noite, na sede do Sindicato dos Bancários, os prazos que deverão apresentar ao Prefeito para várias reivindicações da classe.

Em primeiro lugar, foi discutida a questão de aumento de vencimentos pedida para os mensalistas de Cr\$ 1.200,00 e para os diaristas na base de Cr\$ 5,00 por hora.

Sobre a questão de aumento de vencimentos ficou deliberado que no dia 17, às 17,30 horas irá uma comissão a Câmara Municipal e, às 19 horas, falar com o Prefeito. Nesse dia será dado prazo até o dia 21 para resposta sobre a questão salarial. Ainda no dia 21, haverá uma assembleia, às 17 horas, para deliberar sobre a greve, caso não tenha sido resolvida por parte do Prefeito a questão.

Os Servidores da Prefeitura discutiram também sobre o abono de Natal tendo sido aprovada a proposta para que, em cada ano, os funcionários da Municipalidade percebam um mês de vencimentos, indistintamente.

Terminando a assembleia, foi abordado o problema dos motoristas diaristas no quadro de funcionários e o aproveitamento de diaristas como mensalistas.

ACEITA O PERU A INSPEÇÃO DA ZONA

LIMA, 10 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. David Aguilar Cornejo, declarou ontem que o Peru aceitou de imediato a formula proposta pelos países integrantes do Protocolo do Rio de Janeiro, de que um grupo de inspeção siga para a zona fronteira e informe sobre a denúncia equatoriana de que este país mobilizará suas Forças Armadas na fronteira.

Em declarações exclusivas à "United Press", o chanceler revelou, a esse respeito, que o Peru aceitou há dois meses uma sugestão dos Estados Unidos, no sentido de que fosse efetuada essa inspeção, em vista da "política armamentista e alarmista

equatoriana", porém que o Equador evitou o assunto, retardando sua resposta.

Declarou também o sr. Aguilar Cornejo que a 10 de agosto último foram detidos na fronteira Norte um capitão e três soldados equatorianos "que navegavam em águas peruanas, bem apetrechados e com planos pormenorizados da região".

Acrescentou que o Equador protestou contra a detenção desses militares "no que diz ser águas equatorianas, e se põe no caso de que, mesmo quando houvessem estado navegando em território de domínio peruano, não deveriam ter sido capturados".



SERÃO NO T.R.E. — Há quase um mês o Tribunal Regional Eleitoral vem trabalhando ininterruptamente 24 horas por dia. As eleições estão na porta, e é preciso concluir as tarefas para que nesse dia tudo esteja em ordem, seja para o eleitor, seja para os partidos, para os mesários, para toda a população, enfim. O clichê mostra o prédio onde funciona o T.R.E., já cerca das 23 horas. Observa-se que apenas um dos onze andares do edifício está completamente às escuras: é a sala de reunião de seus membros. As demais dependências, todavia, estão em pleno funcionamento, evidenciando a irrestrita colaboração de todos os seus funcionários. (A foto foi batida dos fundos da redação do "C. P." por A. Ruy Geisler, da nossa equipe de reportagem.)

DEFICIENTE O ABASTECIMENTO DE CARNE NESTE FIM DE SEMANA

(Leia na 5.ª página)

ANALISE DAS CANDIDATURAS AO PLEITO DE OUTUBRO PROXIMO

A CIVILIZAÇÃO DO PLANALTO ACEITARIA EM PARTE ADHEMAR

Lider populista, apresenta-se Adhemar apoiado em seu exclusivo prestígio — Tem possibilidades incontestáveis na sucessão — Surgimento numa sociedade de massas populares — O fundo partidário no quadro da nossa realidade política — (Leia na 1.ª página do 3.º caderno)

RESOLVE A FRANÇA CONCEDER AUTONOMIA PARA O MARROCOS

PARIS, 10 (U. P.) — O governo francês decidiu dar a Marrocos uma autonomia ampla com um novo pacto que salvaguarda os interesses franceses vitais.

O enviado especial do governo, general Georges Catroux, declarou hoje que a França pensa elevar o território do Norte da África à categoria de um "estado Moderno".

Manifestou que assinará um novo tratado estabelecendo uma "interdependência" entre Marrocos e a França, salvaguardando ao mesmo tempo os interesses econômicos, estratégicos, culturais e diplomáticos desta última.

O general Catroux fez a sua declaração ao terminar, em companhia do alto funcionário do Ministério de Relações Exteriores Henri Yriou, uma série de cinco dias de conversações com o exultante Sidi Mohamed Ben Youssef. Ambos enviados extraordinários saíram de avião ao meio-dia para Paris de Antsirabe (Madagascar), onde obtiveram a aprovação de Ben Youssef o plano do presidente e do Conselho de Ministros, Edgar Faure.

Acordo de Pequim e Washington em Genebra

GENEVA, 10 (U. P.) — Os Estados Unidos e a China Comunista chegaram a um acordo — segundo se informou extra-oficialmente hoje para a liberdade aos 29 norte-americanos detidos pelo governo de Pequim.

A notícia não pode ser confirmada oficialmente.

O acordo se logrou na reunião que celebraram esta manhã U. Alexis Johnson, embaixador dos Estados Unidos na Checoslováquia e Wang Ping Nam, embaixador da China Comunista na Polónia.

Um porta-voz norte-americano disse que se faria um "anúncio importante na tarde de hoje".

Foi perguntado a ele se se havia dado fim ao assunto primeiro da ordem do dia desta conferência.

O porta-voz não quis responder.

O assunto primeiro do tema-rio se refere "a repatriação dos civis de ambos os lados.

O NUMERO DE AUTOMOVEIS QUE CIRCULAM NO MUNDO

WASHINGTON, 10 (AFP) — O Departamento de Comércio calcula em 88.358.000 o número de veículos automotores que circulam atualmente nas estradas do mundo inteiro. Deste total, 58.590.000 encontram-se ao serviço dos Estados Unidos, ou sejam 66 por cento, e 65.042.000, ou sejam 74 por cento, no hemisfério ocidental. A Grã-Bretanha vem imediatamente depois dos EUA pelo número de automóveis, caminhões e autocarros em circulação, calculado em 4.217.000. O Canadá coloca-se em terceiro lugar com 3.620.000, vindo a seguir a França com 3.308.000, a União Soviética com 2.600.000 e a Alemanha Ocidental com 2.139.000.

EM TORNEIRAS Exija a Marca

Para sua garantia

Passe suas férias no AMAZONAS CONHEÇA O "INFERNO VERDE"



Reserve um quarto, que agência de turismo ou no Departamento de Turismo do Estado do Amazonas. HOTEL AMAZONAS, Manaus - Tel. 278. Juv. Bonifácio, 278. 16º and. - Telefone 35-3181. Prop. da PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO para - casa de amigos

TUBOS MANNESMANN PARA CALDEIRAS, VAPOR, GÁS e ÁGUA

Estoque em todos os diâmetros para - casa de amigos

BARDELLA S.A. Av. Rudge, 500 - Telefone 51-2711 580 Paulo

NENHUM ACORDO FOI OBTIDO NA CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

Parecem condenadas ao malogro as negociações levadas a efeito nas Nações Unidas — A URSS acusa as potências aliadas de sabotar os entendimentos — O intercâmbio de informações militares e reconhecimentos aéreos mutuamente

NACOES UNIDAS, Nova York, 10 (U.P.) — A conferência do desarmamento p.ética, hoje condenada ao fracasso. O delegado soviético, acusou as potências ocidentais de tratar de sabotá-la. A acusação soviética se deu a conhecer em uma emissão de rádio que reproduziu um despacho da agência informativa oficial russa, "Tass". A agência disse Arkadi Sobolev, o delegado soviético, acusou as ocidentais de "haver repudiado em essência tudo o que a sub-comissão do desarmamento havia feito anteriormente".

É PRECISO NÃO PARAR

(Conclusão da 1.ª pag. do 1.º cad.)

vras de estímulo, que calavam nas solicitações de nossa ansiedade, em face do mundo, do mistério e de Deus.

Discípulo de Maurice Blondel, corrente que empolgara, por força da afinidade, os jesuítas da Europa, o padre Saboia trazia para aqui essa novidade. Não era, e ainda não é, o Brasil permeável a filosofia. São precisos esforços, que não raro, desanimam os mais resistentes, para vencer a tradição filosófica de um meio, que tem vivido de repugnâncias, sem a tenacidade vocativa dos europeus. Alguns sistemas são, porém, aqui cultuados. Sem falar em Santo Tomaz, que deve, particularmente, em São Paulo, à Faculdade de Filosofia de São Bento, a sua divulgação em cerca de meio século de magisterio, temos kantianos, cartesianos, croceanos, e, mais recentemente, os adeptos de Heidegger e Ortega, sobretudo Ortega, cuja influência se tem alargado consideravelmente, envolvendo jovens que se preocupam com o destino da sociedade.

Anunciava-nos o padre Saboia, com o nome de Maurice Blondel, uma nova corrente filosófica. Naquela época, Blondel já tinha setenta anos. Em Aix-en-Provence, onde ensinava desde a mocidade, criara uma escola, e tinha numerosos discípulos, alguns de enorme valor, como Jacques Lahard e Leon Delpech. Mas aqui, os cultores da filosofia, tinham apenas notícias, às vezes através de resumos e referências, da meditação do velho filósofo. Vinha o padre Saboia lançar a semente. Ia começar a obra blondeliana a ser difundida, embora frouxamente, dadas as dificuldades inerentes ao meio, e ao estilo do filósofo. No campo do pensamento, foi o serviço que o padre Saboia nos prestou. De minha parte, devo-lhe a minha iniciação no blondelismo, e, com ela, o encontro do meu caminho na curiosidade filosófica.

Muitas vezes conversei com o padre Saboia sobre a filosofia de Blondel. Submetia-lhe as minhas dúvidas, os meus problemas, a minha ineficiência, e dele recebia os ensinamentos que me esclareciam. A última vez que falamos sobre filosofia, no começo do julho fatídico, apresentei-lhe o plano de dois estudos que tenho em elaboração, embora não saiba, nesta vida tantas vezes melancólica e amarga tantas vezes, quando os terminarei. Um, sobre a Ação na concepção de Goethe, o Contra Faust, e outro, sobre o universo dramático, uma das mais densas meditações de Blondel. Longamente debatemos uma e outra tese, tendo o padre Saboia me fornecido elementos que verifiquei serem necessários para a boa execução dos trabalhos, se chegar eu a realizá-los.

Naquela dia, uma noite fria do princípio do mês, o padre Saboia não revelava cansaço, exaustão, fadiga. Era o mesmo dinamismo, que tomava, como baliza de suas múltiplas e extraordinárias atividades, o axioma de Blondel: "É preciso não parar". Não traia, no fulgor do olhar, nas palavras, na permanente jovialidade da voz, o enfermo que três semanas depois iria transpor a fronteira da porta estreita, para conhecer, banhado na imensa alegria de sua puríssima alma, a face de Deus.

Quem conheceu o padre Saboia e conhece a filosofia de Blondel, sente que o método do velho mestre de Aix foi, para o jesuíta, uma revelação. Dever descoberto um mundo, o padre Saboia, quando leu a tese da "Ação", que tanta celeuma levantou em França, no fim do racionalista século XIX. Foi a identificação, que fez do padre Saboia um ardoroso discípulo de Blondel.

O preconceito tem atribuído ao filósofo conduta, posição, atitudes que não traduzem a verdade. Era o padre Saboia um filósofo no genuíno sentido do vocabulário, e um soberbo homem prático. Direi, mesmo, que era um soberbo homem prático, por ser um filósofo, no exato sentido do vocabulário. Integrara-se o padre Saboia no realismo concreto de Blondel e ali achou o seu meio. Era a realidade que preocupava Blondel, pois a sua imensa tarefa, na sua longa vida, não foi senão a de "desentranhar a realidade em toda a sua extensão", da meditação filosófica a que se aplicou com espírito superior. O homem no mundo, o Ser, a assimilação contra a dialética, o Amor e o Absoluto enchendo a faculdade apetitiva, foram os pontos de apoio do esforço posto em prática pelo notável jesuíta, num ambiente como este, indiferente ao papel da filosofia na sorte da humanidade. Registrando a morte de seu mestre, em 1949, dizia o padre Saboia: "O trabalho filosófico de Maurice Blondel é intelectualista sem deixar de ser todo ele concreto. Não há esse desprezo pela inteligência, visível em tantos modernos, nem o endeusamento também próprio de tantos modernos. Mas, assim como na ação há uma inserção típica de razão, até ao ponto em que a ação suprema é a quietude contemplativa, há na mente um dinamismo ativo ao ponto de ser o mais abstrato pensamento um dever moral de não parar".

Para o blondelismo, a contemplação é a ação por excelência. Em que pese ao paradoxo, foi o padre Saboia um contemplativo, por ser um homem de ação e de ação. A grande avenida que o padre Saboia percorreu, como filósofo, foi a da adequação ao dinamismo segundo Blondel, que consiste em reconhecer no universo a orquestração que vem de Deus e volta a Deus, com o apetite de Deus, como participação do Amor com que Deus se ama.

A atividade quotidiana do padre Saboia não lhe dava vagares para a elaboração de uma obra filosófica de inserção do blondelismo na procura filosófica dos brasileiros. Essa, a grande falha que vejo na lacuna dessa morte, que todos choramos. O mais moderno dos filósofos, moderno porque ligado à tradição do pensamento ocidental, não chegou a ser adaptado ao Brasil pelo grande jesuíta, que tão bem o conheceu. E' o que, como discípulo de um e de outro, deploramos.

Antes de morrer, Blondel rezou, exclamando apenas: "Mon Dieu, je vous donne ma vie". Fez, com essas serenas palavras, o "ato supremo de morrer". Não sei se foram colhidas as últimas palavras do padre Saboia, mas ele fez, também, o "ato supremo de morrer", como seu mestre, dando a Deus sua vida. Aos que, levemente, não souberam julgar a fé profunda, a fé inabalável, a fé que lhe deu força para remover as montanhas da má vontade, da indiferença, do preconceito, da avareza, diremos que Deus, o Único Necessário, foi a medida dessa grande, exemplar, paradigmática vida de sacerdote e de homem. O Único Necessário se encontrou valendo-nos das palavras de Blondel — na entrada e no termo de todas as avenidas onde o jesuíta ilustre pode entrar. Era ele, todo ele, coração, nervos, músculos, um soldado de Deus, um submisso soldado de Deus, como o patrono de sua Ordem. Numa síntese de sua existência, consagrada ao próximo, nosso irmão, o que foi feito à imagem e semelhança de Deus, podemos dizer, com Blondel, seu guia, seu mestre, sua luz filosófica: "Excluiu-se em si pela abnegação, engendrando a vida universal em si".

A subcomissão, constituída pelos representantes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e União Soviética, suspendeu ontem suas sessões até terça-feira sem que houvesse nem o mais ligeiro indicio de acordo entre o delegado soviético e os ocidentais. O ministro de Estado britânico, Anthony Nutting, disse que Sobolev não deixou de insistir nem um só momento em que aceitassem as propostas que para o desarmamento fez a União Soviética a 10 de maio. Os ocidentais declararam em repetidas ocasiões que essas propostas são "inaceitáveis" para eles.

Os discursos que pronunciaram os delegados em todas as sessões que celebrou a comissão — cujas reuniões começaram há duas semanas — foram secretos.

A "Tass", contudo, deu a conhecer o conteúdo do que pronunciou o delegado soviético, quarta-feira.

A agência disse que a subcomissão discutiu as propostas para o desarmamento que apresentou Edgar Faure, presidente do Conselho de Ministros Francês, na reunião de Genebra, a 10 de maio.

"A União Soviética considera interessantes essas propostas — disse a "Tass" — e cre que merecem delido estudo".

A agência disse também que Sobolev expe de novo o plano de inspeção soviética que consiste em estabelecer grupos especiais nos centros de comunicações das grandes potências para que tratem de descolar todo movimento ilegal de tropas.

Esse é o sistema que os ocidentais rejeitaram porque é o mesmo que se adotou na Coreia, onde não deu os resultados desejados. Sobolev declarou aqui, ontem à noite, que ainda estava esperando o que Harold Stassen, representante do presidente Dwight D. Eisenhower, lhe desse uma resposta ao plano que propuseram os soviéticos a 10 de maio.

Stassen declarou, por sua vez, que ele estava esperando que Sobolev lhe desse uma resposta ao plano de inspeção proposto pelo presidente dos Estados Unidos.

Esse plano que Eisenhower deu a conhecer na conferência de Genebra dos "quatro grandes", consiste em que os aviadores de cada uma das grandes potências tenham direito a voar sobre o território das outras para reconhecer seus estabelecimentos militares.

Eisenhower propôs também que os Estados Unidos e a União Soviética trocassem completa informação sobre seus preparativos militares.

Paul Martin, delegado do Canadá na subcomissão, deu a conhecer o estado em que se encontram as negociações com estas palavras:

"As negociações entraram em uma fase delicada. Todavia creio que este assunto se possa resolver mas não creio que se resolva aqui".

ARGENTINA:

NÃO FOI ACEITA A OFERTA DA CGT

A questão da organização da "Milícia de Trabalhadores" — Continuam desaparecidos os oficiais implicados na rebelião que estaria sendo preparada na guarnição de Rio Quarto

BUENOS AIRES, 10 (U.P.) — O Exército foi o protagonista dos acontecimentos mais importantes da Argentina nas últimas vinte e quatro horas.

O general Franklin Lucero, ministro do Exército, negou-se cortemente a azoar com a responsabilidade de aceitar a oferta que lhe fez a Confederação Geral do Trabalho (C.G.T.) um dia antes.

Os dirigentes da agrupação trabalhista haviam oferecido uma "milícia de trabalhadores" para defender, junto com os soldados, o governo.

Lucero manifestou que devia ser o presidente Juan Perón quem tinha que decidir se era desejável ou não que o país contasse com essa reserva de forças militares trabalhistas.

O ministro recordou que o artigo 15 da Constituição proíbe a organização e o funcionamento de milícias ou agrupações similares que não sejam as oficiais do Estado.

A busca dos cinco oficiais rebeldes do Exército, que desapareceram da província de Córdoba, continuou hoje, dia em que expirará o prazo que se lhes concedeu para que se apresentassem às autoridades militares.

A informação de que foi detido o general Ramiro Videla Balaguer, o mais importante dos oficiais desaparecidos, não foi confirmada ainda esta manhã. Videla Balaguer era o chefe, ao

— LONDRES (U.P.) — Nem o Ministério de Relações Exteriores nem a Embaixada norte-americana puderam confirmar ontem as notícias que circularam na Europa de que os Estados Unidos sugeriram um plano de segurança europeia com exclusão da Alemanha.

— MONTÉVIDEU — (U.P.) — O Conselho Nacional de Governo designou ontem novos embaixadores do Uruguai no Brasil, Rússia e Israel.

Para a embaixada no Brasil foi nomeado o sr. Juan Antonio Vieira, atual subsecretário das Relações Exteriores e que já foi subsecretário da Defesa Nacional. Substituirá o sr. Bruno Tocher, que foi nomeado presidente do Banco de Seguro do Estado.

O ACOORDO SOBRE O PETROLEO

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — O Conselho Superior do Partido Peronista decidiu propor modificação no contrato feito pelo governo com a Standard Oil of California para a exploração dos recursos petrolíferos da Patagônia. O conselho preparará durante a próxima reunião essas modificações. Espera-se que se acrescentem vários artigos a esse contrato que se tornou objeto de agitação política. A oposição afirma que ele afeta a soberania nacional. O acordo também suscita críticas nos meios peronistas. O contrato deverá ser ratificado pelo Parlamento.

— VATICANO — (ANSA) — O Papa nomeou para o posto de bispo de Chill, no Chile, monsenhor Eladio Vicuña Aranguiz, atual pároco de Bom Pastor, na Capital daquele país.

— NOVA YORK — (U.P.) — Os dirigentes da Associação Internacional Independentes de Escriitores se reuniram ontem com os do Sindicato de Condutores de Caminhões com o objetivo, ao que parece, de obter seu apoio e paralisar por completo o porto de Nova York.

— BUENOS AIRES — (U.P.) — O Comitê da Juventude do Partido Democrata Progresista, expediu ontem uma declaração na qual faz objeções ao projeto de lei do governo para a reforma eleitoral.

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

LISBOA — (AFP) — Um violento incêndio ocorreu ontem na Embaixada da Grã-Bretanha em Portugal.

O interior do pequeno mas elegante palácio que abriga essa embaixada, num bairro velho de Lisboa, foi quase inteiramente destruído.

— SANTIAGO DO CHILE — (AFP) — A Câmara rejeitou definitivamente, por 53 votos contra 44 e 4 abstenções, a acusação constitucional apresentada por dez deputados de esquerda contra o ministro do Interior, sr. Osvaldo Koch, baseada em infração da Constituição e das leis pela prisão de grande número de cidadãos durante as últimas greves.

— BUENOS AIRES — (U.P.) — O Conselho Superior do Partido Peronista decidiu, em princípio, auspicar várias reformas no projeto de contrato entre o governo argentino e a empresa norte-americana "Standard Oil of California", para a exploração das jazidas petrolíferas em uma parte do país.

— VATICANO — (ANSA) — O Papa nomeou para o posto de bispo de Chill, no Chile, monsenhor Eladio Vicuña Aranguiz, atual pároco de Bom Pastor, na Capital daquele país.

— NOVA YORK — (U.P.) — Os dirigentes da Associação Internacional Independentes de Escriitores se reuniram ontem com os do Sindicato de Condutores de Caminhões com o objetivo, ao que parece, de obter seu apoio e paralisar por completo o porto de Nova York.

— BUENOS AIRES — (U.P.) — O Comitê da Juventude do Partido Democrata Progresista, expediu ontem uma declaração na qual faz objeções ao projeto de lei do governo para a reforma eleitoral.

— LONDRES (U.P.) — Nem o Ministério de Relações Exteriores nem a Embaixada norte-americana puderam confirmar ontem as notícias que circularam na Europa de que os Estados Unidos sugeriram um plano de segurança europeia com exclusão da Alemanha.

— MONTÉVIDEU — (U.P.) — O Conselho Nacional de Governo designou ontem novos embaixadores do Uruguai no Brasil, Rússia e Israel.

Para a embaixada no Brasil foi nomeado o sr. Juan Antonio Vieira, atual subsecretário das Relações Exteriores e que já foi subsecretário da Defesa Nacional. Substituirá o sr. Bruno Tocher, que foi nomeado presidente do Banco de Seguro do Estado.

O ACOORDO SOBRE O PETROLEO

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — O Conselho Superior do Partido Peronista decidiu propor modificação no contrato feito pelo governo com a Standard Oil of California para a exploração dos recursos petrolíferos da Patagônia. O conselho preparará durante a próxima reunião essas modificações. Espera-se que se acrescentem vários artigos a esse contrato que se tornou objeto de agitação política. A oposição afirma que ele afeta a soberania nacional. O acordo também suscita críticas nos meios peronistas. O contrato deverá ser ratificado pelo Parlamento.

— VATICANO — (ANSA) — O Papa nomeou para o posto de bispo de Chill, no Chile, monsenhor Eladio Vicuña Aranguiz, atual pároco de Bom Pastor, na Capital daquele país.

— NOVA YORK — (U.P.) — Os dirigentes da Associação Internacional Independentes de Escriitores se reuniram ontem com os do Sindicato de Condutores de Caminhões com o objetivo, ao que parece, de obter seu apoio e paralisar por completo o porto de Nova York.

— BUENOS AIRES — (U.P.) — O Comitê da Juventude do Partido Democrata Progresista, expediu ontem uma declaração na qual faz objeções ao projeto de lei do governo para a reforma eleitoral.

— LONDRES (U.P.) — Nem o Ministério de Relações Exteriores nem a Embaixada norte-americana puderam confirmar ontem as notícias que circularam na Europa de que os Estados Unidos sugeriram um plano de segurança europeia com exclusão da Alemanha.

— MONTÉVIDEU — (U.P.) — O Conselho Nacional de Governo designou ontem novos embaixadores do Uruguai no Brasil, Rússia e Israel.

Para a embaixada no Brasil foi nomeado o sr. Juan Antonio Vieira, atual subsecretário das Relações Exteriores e que já foi subsecretário da Defesa Nacional. Substituirá o sr. Bruno Tocher, que foi nomeado presidente do Banco de Seguro do Estado.

O ACOORDO SOBRE O PETROLEO

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — O Conselho Superior do Partido Peronista decidiu propor modificação no contrato feito pelo governo com a Standard Oil of California para a exploração dos recursos petrolíferos da Patagônia. O conselho preparará durante a próxima reunião essas modificações. Espera-se que se acrescentem vários artigos a esse contrato que se tornou objeto de agitação política. A oposição afirma que ele afeta a soberania nacional. O acordo também suscita críticas nos meios peronistas. O contrato deverá ser ratificado pelo Parlamento.

— VATICANO — (ANSA) — O Papa nomeou para o posto de bispo de Chill, no Chile, monsenhor Eladio Vicuña Aranguiz, atual pároco de Bom Pastor, na Capital daquele país.

— NOVA YORK — (U.P.) — Os dirigentes da Associação Internacional Independentes de Escriitores se reuniram ontem com os do Sindicato de Condutores de Caminhões com o objetivo, ao que parece, de obter seu apoio e paralisar por completo o porto de Nova York.

— BUENOS AIRES — (U.P.) — O Comitê da Juventude do Partido Democrata Progresista, expediu ontem uma declaração na qual faz objeções ao projeto de lei do governo para a reforma eleitoral.

— LONDRES (U.P.) — Nem o Ministério de Relações Exteriores nem a Embaixada norte-americana puderam confirmar ontem as notícias que circularam na Europa de que os Estados Unidos sugeriram um plano de segurança europeia com exclusão da Alemanha.

— MONTÉVIDEU — (U.P.) — O Conselho Nacional de Governo designou ontem novos embaixadores do Uruguai no Brasil, Rússia e Israel.

Para a embaixada no Brasil foi nomeado o sr. Juan Antonio Vieira, atual subsecretário das Relações Exteriores e que já foi subsecretário da Defesa Nacional. Substituirá o sr. Bruno Tocher, que foi nomeado presidente do Banco de Seguro do Estado.

O ACOORDO SOBRE O PETROLEO

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — O Conselho Superior do Partido Peronista decidiu propor modificação no contrato feito pelo governo com a Standard Oil of California para a exploração dos recursos petrolíferos da Patagônia. O conselho preparará durante a próxima reunião essas modificações. Espera-se que se acrescentem vários artigos a esse contrato que se tornou objeto de agitação política. A oposição afirma que ele afeta a soberania nacional. O acordo também suscita críticas nos meios peronistas. O contrato deverá ser ratificado pelo Parlamento.

— VATICANO — (ANSA) — O Papa nomeou para o posto de bispo de Chill, no Chile, monsenhor Eladio Vicuña Aranguiz, atual pároco de Bom Pastor, na Capital daquele país.

— NOVA YORK — (U.P.) — Os dirigentes da Associação Internacional Independentes de Escriitores se reuniram ontem com os do Sindicato de Condutores de Caminhões com o objetivo, ao que parece, de obter seu apoio e paralisar por completo o porto de Nova York.

— BUENOS AIRES — (U.P.) — O Comitê da Juventude do Partido Democrata Progresista, expediu ontem uma declaração na qual faz objeções ao projeto de lei do governo para a reforma eleitoral.

— LONDRES (U.P.) — Nem o Ministério de Relações Exteriores nem a Embaixada norte-americana puderam confirmar ontem as notícias que circularam na Europa de que os Estados Unidos sugeriram um plano de segurança europeia com exclusão da Alemanha.

— MONTÉVIDEU — (U.P.) — O Conselho Nacional de Governo designou ontem novos embaixadores do Uruguai no Brasil, Rússia e Israel.

Para a embaixada no Brasil foi nomeado o sr. Juan Antonio Vieira, atual subsecretário das Relações Exteriores e que já foi subsecretário da Defesa Nacional. Substituirá o sr. Bruno Tocher, que foi nomeado presidente do Banco de Seguro do Estado.

O ACOORDO SOBRE O PETROLEO

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — O Conselho Superior do Partido Peronista decidiu propor modificação no contrato feito pelo governo com a Standard Oil of California para a exploração dos recursos petrolíferos da Patagônia. O conselho preparará durante a próxima reunião essas modificações. Espera-se que se acrescentem vários artigos a esse contrato que se tornou objeto de agitação política. A oposição afirma que ele afeta a soberania nacional. O acordo também suscita críticas nos meios peronistas. O contrato deverá ser ratificado pelo Parlamento.

— VATICANO — (ANSA) — O Papa nomeou para o posto de bispo de Chill, no Chile, monsenhor Eladio Vicuña Aranguiz, atual pároco de Bom Pastor, na Capital daquele país.

— NOVA YORK — (U.P.) — Os dirigentes da Associação Internacional Independentes de Escriitores se reuniram ontem com os do Sindicato de Condutores de Caminhões com o objetivo, ao que parece, de obter seu apoio e paralisar por completo o porto de Nova York.

— BUENOS AIRES — (U.P.) — O Comitê da Juventude do Partido Democrata Progresista, expediu ontem uma declaração na qual faz objeções ao projeto de lei do governo para a reforma eleitoral.

— LONDRES (U.P.) — Nem o Ministério de Relações Exteriores nem a Embaixada norte-americana puderam confirmar ontem as notícias que circularam na Europa de que os Estados Unidos sugeriram um plano de segurança europeia com exclusão da Alemanha.

— MONTÉVIDEU — (U.P.) — O Conselho Nacional de Governo designou ontem novos embaixadores do Uruguai no Brasil, Rússia e Israel.

Para a embaixada no Brasil foi nomeado o sr. Juan Antonio Vieira, atual subsecretário das Relações Exteriores e que já foi subsecretário da Defesa Nacional. Substituirá o sr. Bruno Tocher, que foi nomeado presidente do Banco de Seguro do Estado.

O ACOORDO SOBRE O PETROLEO

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — O Conselho Superior do Partido Peronista decidiu propor modificação no contrato feito pelo governo com a Standard Oil of California para a exploração dos recursos petrolíferos da Patagônia. O conselho preparará durante a próxima reunião essas modificações. Espera-se que se acrescentem vários artigos a esse contrato que se tornou objeto de agitação política. A oposição afirma que ele afeta a soberania nacional. O acordo também suscita críticas nos meios peronistas. O contrato deverá ser ratificado pelo Parlamento.

— VATICANO — (ANSA) — O Papa nomeou para o posto de bispo de Chill, no Chile, monsenhor Eladio Vicuña Aranguiz, atual pároco de Bom Pastor, na Capital daquele país.

— NOVA YORK — (U.P.) — Os dirigentes da Associação Internacional Independentes de Escriitores se reuniram ontem com os do Sindicato de Condutores de Caminhões com o objetivo, ao que parece, de obter seu apoio e paralisar por completo o porto de Nova York.

— BUENOS AIRES — (U.P.) — O Comitê da Juventude do Partido Democrata Progresista, expediu ontem uma declaração na qual faz objeções ao projeto de lei do governo para a reforma eleitoral.

— LONDRES (U.P.) — Nem o Ministério de Relações Exteriores nem a Embaixada norte-americana puderam confirmar ontem as notícias que circularam na Europa de que os Estados Unidos sugeriram um plano de segurança europeia com exclusão da Alemanha.

— MONTÉVIDEU — (U.P.) — O Conselho Nacional de Governo designou ontem novos embaixadores do Uruguai no Brasil, Rússia e Israel.

Para a embaixada no Brasil foi nomeado o sr. Juan Antonio Vieira, atual subsecretário das Relações Exteriores e que já foi subsecretário da Defesa Nacional. Substituirá o sr. Bruno Tocher, que foi nomeado presidente do Banco de Seguro do Estado.

O ACOORDO SOBRE O PETROLEO

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — O Conselho Superior do Partido Peronista decidiu propor modificação no contrato feito pelo governo com a Standard Oil of California para a exploração dos recursos petrolíferos da Patagônia. O conselho preparará durante a próxima reunião essas modificações. Espera-se que se acrescentem vários artigos a esse contrato que se tornou objeto de agitação política. A oposição afirma que ele afeta a soberania nacional. O acordo também suscita críticas nos meios peronistas. O contrato deverá ser ratificado pelo Parlamento.

— VATICANO — (ANSA) — O Papa nomeou para o posto de bispo de Chill, no Chile, monsenhor Eladio Vicuña Aranguiz, atual pároco de Bom Pastor, na Capital daquele país.

— NOVA YORK — (U.P.) — Os dirigentes da Associação Internacional Independentes de Escriitores se reuniram ontem com os do Sindicato de Condutores de Caminhões com o objetivo, ao que parece, de obter seu apoio e paralisar por completo o porto de Nova York.

— BUENOS AIRES — (U.P.) — O Comitê da Juventude do Partido Democrata Progresista, expediu ontem uma declaração na qual faz objeções ao projeto de lei do governo para a reforma eleitoral.

— LONDRES (U.P.) — Nem o Ministério de Relações Exteriores nem a Embaixada norte-americana puderam confirmar ontem as notícias que circularam na Europa de que os Estados Unidos sugeriram um plano de segurança europeia com exclusão da Alemanha.

— MONTÉVIDEU — (U.P.) — O Conselho Nacional de Governo designou ontem novos embaixadores do Uruguai no Brasil, Rússia e Israel.

Para a embaixada no Brasil foi nomeado o sr. Juan Antonio Vieira, atual subsecretário das Relações Exteriores e que já foi subsecretário da Defesa Nacional. Substituirá o sr. Bruno Tocher, que foi nomeado presidente do Banco de Seguro do Estado.

O ACOORDO SOBRE O PETROLEO

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — O Conselho Superior do Partido Peronista decidiu propor modificação no contrato feito pelo governo com a Standard Oil of California para a exploração dos recursos petrolíferos da Patagônia. O conselho preparará durante a próxima reunião essas modificações. Espera-se que se acrescentem vários artigos a esse contrato que se tornou objeto de agitação política. A oposição afirma que ele afeta a soberania nacional. O acordo também suscita críticas nos meios peronistas. O contrato deverá ser ratificado pelo Parlamento.

— VATICANO — (ANSA) — O Papa nomeou para o posto de bispo de Chill, no Chile, monsenhor Eladio Vicuña Aranguiz, atual pároco de Bom Pastor, na Capital daquele país.

— NOVA YORK — (U.P.) — Os dirigentes da Associação Internacional Independentes de Escriitores se reuniram ontem com os do Sindicato de Condutores de Caminhões com o objetivo, ao que parece, de obter seu apoio e paralisar por completo o porto de Nova York.

— BUENOS AIRES — (U.P.) — O Comitê da Juventude do Partido Democrata Progresista, expediu ontem uma declaração na qual faz objeções ao projeto de lei do governo para a reforma eleitoral.

— LONDRES (U.P.) — Nem o Ministério de Relações Exteriores nem a Embaixada norte-americana puderam confirmar ontem as notícias que circularam na Europa de que os Estados Unidos sugeriram um plano de segurança europeia com exclusão da Alemanha.

— MONTÉVIDEU — (U.P.) — O Conselho Nacional de Governo designou ontem novos embaixadores do Uruguai no Brasil, Rússia e Israel.

Para a embaixada no Brasil foi nomeado o sr. Juan Antonio Vieira, atual subsecretário das Relações Exteriores e que já foi subsecretário da Defesa Nacional. Substituirá o sr. Bruno Tocher, que foi nomeado presidente do Banco de Seguro do Estado.

O ACOORDO SOBRE O PETROLEO

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — O Conselho Superior do Partido Peronista decidiu propor modificação no contrato feito pelo governo com a Standard Oil of California para a exploração dos recursos petrolíferos da Patagônia. O conselho preparará durante a próxima reunião essas modificações. Espera-se que se acrescentem vários artigos a esse contrato que se tornou objeto de agitação política. A oposição afirma que ele afeta a soberania nacional. O acordo também suscita críticas nos meios peronistas. O contrato deverá ser ratificado pelo Parlamento.

— VATICANO — (ANSA) — O Papa nomeou para o posto de bispo de Chill, no Chile, monsenhor Eladio Vicuña Aranguiz, atual pároco de Bom Pastor, na Capital daquele país.

— NOVA YORK — (U.P.) — Os dirigentes da Associação Internacional Independentes de Escriitores se reuniram ontem com os do Sindicato de Condutores de Caminhões com o objetivo, ao que parece, de obter seu apoio e paralisar por completo o porto de Nova York.

— BUENOS AIRES — (U.P.) — O Comitê da Juventude do Partido Democrata Progresista, expediu ontem uma declaração na qual faz objeções ao projeto de lei do governo para a reforma eleitoral.

— LONDRES (U.P.) — Nem o Ministério de Relações Exteriores nem a Embaixada norte-americana puderam confirmar ontem as notícias que circularam na Europa de que os Estados Unidos sugeriram um plano de segurança europeia com exclusão da Alemanha.

— MONTÉVIDEU — (U.P.) — O Conselho Nacional de Governo designou ontem novos embaixadores do Uruguai no Brasil, Rússia e Israel.

Para a embaixada no Brasil foi nomeado o sr. Juan Antonio Vieira, atual subsecretário das Relações Exteriores e que já foi subsecretário da Defesa Nacional. Substituirá o sr. Bruno Tocher, que foi nomeado presidente do Banco de Seguro do Estado.

O ACOORDO SOBRE O PETROLEO

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — O Conselho Superior do Partido Peronista decidiu propor modificação no contrato feito pelo governo com a Standard Oil of California para a exploração dos recursos petrolíferos da Patagônia. O conselho preparará durante a próxima reunião essas modificações. Espera-se que se acrescentem vários artigos a esse contrato que se tornou objeto de agitação política. A oposição afirma que ele afeta a soberania nacional. O acordo também suscita críticas nos meios peronistas. O contrato deverá ser ratificado pelo Parlamento.

— VATICANO — (ANSA) — O Papa nomeou para o posto de bispo de Chill, no Chile, monsenhor Eladio Vicuña Aranguiz, atual pároco de Bom Pastor, na Capital daquele país.

— NOVA YORK — (U.P.) — Os dirigentes da Associação Internacional Independentes de Escriitores se reuniram ontem com os do Sindicato de Condutores de Caminhões com o objetivo, ao que parece, de obter seu apoio e paralisar por completo o porto de Nova York.

— BUENOS AIRES — (U.P.) — O Comitê da Juventude do Partido Democrata Progresista, expediu ontem uma declaração na qual faz objeções ao projeto de lei do governo para a reforma eleitoral.

— LONDRES (U.P.) — Nem o Ministério de Relações Exteriores nem a Embaixada norte-americana puderam confirmar ontem as notícias que circularam na Europa de que os Estados Unidos sugeriram um plano de segurança europeia com exclusão da Alemanha.

CAIU O AVIÃO E MORREU O CANDIDATO DO PSP AO GOVERNO MINEIRO

Viajava em campanha eleitoral o sr. Lucio Bittencourt — Irreconhecível o corpo do senador por Minas — Mais quatro cadáveres entre os escombros do "Cessna"-190 — Chocou-se contra um morro o aparelho — Má visibilidade a causa do desastre — Transporte das vítimas — O prefeito Lino de Mattos já em Belo Horizonte — O sr. Adhemar de Barros, esperado — Conster-

PEDRA AZUL (Minas), 10 (Sucursal) — A reportagem chegando a esta cidade entrou-se dos pormenores do desastre que vitimou o senador Lucio Bittencourt bem como os srs. Milton Machado e Nilo Dantas Palhares e o piloto Renato de Oliveira Lima. Na qualidade de candidato do P.S.P. ao governo de Minas o senador Lucio Bittencourt realizava uma viagem de campanha eleitoral pelo interior do Estado. As 15.30 horas deixou Belo Horizonte com destino a Arassuaí de onde deveria rumar para Coronel Muria a fim de realizar um comício. Hoje deveria retornar a Belo Horizonte para promover outro comício em Sabará. É atribuída como causa do desastre a péssima visibilidade provocada pela bruma seca. No percurso para Arassuaí o piloto perdeu a rota e prosseguiu voando até que escureceu. O avião que era um Cessna-190, ficou sobrevoando Itaobim durante algum tempo, com o seu piloto à procura de local apropriado para uma aterrissagem forçada. Precisamente às 19.20 horas, o aparelho foi de encontro a um morro, espatifando-se, ocasião em que morreram os seus quatro ocupantes.

EVITOU A EXPLOSAO
Não se registrou explosão ou incêndio do aparelho tudo indicando que o piloto Renato Lima, prevendo o choque do avião contra o morro, desligou o motor.

Os corpos do senador Lucio Bittencourt e do piloto Renato de Oliveira Lima ficaram irreconhecíveis o que não aconteceu com os dos srs. Milton Machado e Nilo Dantas Palhares.

IDENTIFICAVEL

BELO HORIZONTE, 10 (Sucursal) — O gabinete do governador do Palácio da Liberdade recebeu na tarde de hoje um radiograma do delegado de Pedra Azul com novos e impressionantes detalhes do tragico desastre de aviação em que morreu o senador Lucio Bittencourt. Informa aquela autoridade policial que entre os escombros do avião sinistrado foram encontrados cinco cadáveres e acrescenta não ter sido possível ainda, pelo menos

até a hora em que transitou o radiograma, a identificação do corpo do senador Lucio Bittencourt.

Dante dessa informação admitte-se que viajava também no aparelho um outro passageiro cuja identidade ainda é ignorada.

ADHEMAR E LINO
BELO HORIZONTE, 10 (Sucursal) — Em avião especial chegará a esta capital, às 18 horas o sr. Adhemar de Barros presidente do PSP que vem prestar pessoalmente suas homenagens postumamente ao senador Lucio Bittencourt vítima de tragico desastre ocorrido no norte de Minas.

Cerca das 12 horas chegou a Belo Horizonte o prefeito de São Paulo, senador Lino de Mattos, acompanhado também de outros altos dirigentes do PSP.

A direção do PSP mineiro, que está em reunião permanente, resolveu hoje, suspender todas as suas atividades políticas até o

dia 13 para que possam seus membros prestar as devida homenagens ao sr. Lucio Bittencourt que, como se sabe, era apoiado pelos populistas ao governo de Minas.

TRASLADACAO DOS CORPOS

BELO HORIZONTE, 10 (Sucursal) — Somente amanhã cedo é que serão transportados os corpos das vítimas do desastre de Medianeira. Um avião da FAB já seguiu para Pedra Azul, para trazer os corpos. Amanhã à tarde, deverão ser trasladados para o Rio os corpos dos srs. Lucio Bittencourt e Nilo Dantas Palhares. Adianta-se que o corpo do piloto Renato de Oliveira Lima será removido para São Paulo onde residem seus parentes. O sr. Milton Machado uma das vítimas era advogado residente nesta capital e vereador eleito pelo PSD

CONTERNAÇÃO

BELO HORIZONTE, 10 (Sucursal) — O sr. Bilio Pinho, candidato ao governo de Minas, informado do tragico desastre em que perdeu a vida o senador Lucio Bittencourt, interrompeu em Salinas, a sua campanha eleitoral. Falou à reportagem no aeroporto da Pampulha, no momento em que embarcava para o Rio, hoje à tarde: — "Estávamos em Salinas realizando uma exposição de nosso programa, quando tivemos notícias do desastre. Prestamos imediatamente uma homenagem ao Lucio e cancelamos um comício que devia ser realizado hoje, em Mantena. Em face disso, interrompemos as nossas ex-

curões e estamos seguindo para o Rio, a fim de participarmos das homenagens fúnebres.

O SUPLENTE

BELO HORIZONTE, 10 (Sucursal) — Em virtude do tragico desaparecimento do senador Lucio Bittencourt, deverá ocupar a vaga, aberta no Senado, o sr. João Lima Guimarães, seu suplente, pertencente ao PTB.

BELO HORIZONTE, 10 (Sucursal) — O sr. Nilo Dantas Palha-

res, uma das vítimas do desastre de aviação de Itaobim, era advogado. Contava 42 anos de idade, casado com dona Odele Palhares e residia no Distrito Federal, à rua Rocha Miranda 149, Tijuca. Foi inspetor-geral dos Correios e Telegrafos e ocupou o cargo de inspetor regional do D. C. T. em Diamantina. No último pleito, candidatou-se a deputado federal pelo PSP, classificando-se na quarta suplência. Era natural de Diamantina.

CAUSA PREOCUPACAO O DESVIO DE ARMAMENTOS

RIO, 10 (Sucursal) — As revelações sobre o desvio de armas e munições do Exército estão muito justamente impressionando a opinião pública, que acompanha com interesse as diligências, a princípio levadas a efeito pela Polícia Política e agora entregues às autoridades militares, as quais procuram delimitar a real extensão do caso.

O caso, com possível ramificação nos meios civis desta capital

e dos Estados, deu lugar a desusado movimento no Gabinete do ministro da Guerra, com a presença de altos chefes militares avidos de se inteirarem da sua extensão e bem assim do tratar de interesse das repartições que dizem.

ORIGEM DO ARMAMENTO
Declarou o general Zeno Estillac Leal, diretor geral do Material Belico, haver tomado conhecimento do fato pelos jornais, tendo a confirmação pelo próprio ministro da Guerra, que lhe determinou tomadas providências, uma vez que já havia sido preso um dos responsáveis, de há muito procurado. Revelou ainda, haver mandado que o diretor de Armamento procedesse a um inquérito no Depósito de Material Belico, tendo o referido diretor, general Dantas Ribeiro, esclarecido ser o armamento em questão, em parte, do 2.º R.I. e, o restante, de diversas Unidades que vinham recebendo armas nacionais recém-fabricadas. As armas substituídas deviam ser examinadas: as seriam distribuídas aos Arsenais e as que não pudessem receberiam baixa.

O antigo comandante da Academia Militar de Agulhas Negras declarou não ser possível, ainda, calcular a extensão do desvio, dado o enorme volume de armas em estoque. E acrescenta que, quanto à origem, muito pouca coisa seria "são desviada". O coronel Catambri Filho, que é o diretor do Depósito, trabalha para melhor elucidar o caso.

TRANSFERIDOS OS PRESOS

Ontem foram transferidos para a Polícia do Exército os presos que se encontravam naquela Divisão. São eles, o tenente Ovidio Triboulet Penaforte, Helio Mar-

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

ADHEMAR

falará hoje

às 21h. 30

diretamente de

SANTO ANGELO (RIO GRANDE DO SUL)



Pelas Rádios

BANDEIRANTES

— e —

AMERICA

tins Filgueiras, José Cupertino de Oliveira, Amauri Maciel Gomes (primo de Ovidio Penaforte), e o capitão da reserva Reinaldo Gomes Gonçalves, presentemente na ativa, cursando a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Quanto ao sargento Mario Ramos, desde anteontem se encontra recolhido ao Quartel da Polícia do Exército.

A PEDIDOS

Crime Contra a Administração Publica

A imprensa noticiou, com abundância de detalhes, a informação de que foi remetido à justiça denúncia contra o ex-Prefeito — Dr. Paulo Lauro — e outros altos funcionarios municipais, por atos lesivos ao erário publico, durante sua gestão, entre os quais se inclui a compra feita de um imóvel à Av. Ipiranga esquina da Av. Visconde do Rio Branco.

Pela notícia divulgada, os proprietários do terreno teriam se locupletado com aquela operação, visto que teriam recebido o preço do terreno à razão de Cr\$ 5.000,00 o metro quadrado, ou seja, Cr\$ 1.254.750,00 quando, anteriormente, teriam oferecido aquela área à Prefeitura e ainda oferecido à importância de Cr\$ 200.000,00 à mesma Prefeitura.

É evidente o equívoco do noticiário. A realidade dos fatos é a seguinte, e achase inteiramente contida no processo administrativo de desapropriação amigável.

Para a abertura da Av. Visconde do Rio Branco a Prefeitura necessitava de uma área de 251 metros quadrados pertencente ao imóvel, fazendo frente para a Av. Ipiranga e Visconde do Rio Branco, e de outro lado, a Prefeitura possuía uma área de 29,60 metros quadrados remanescente de desapropriação anterior, encravada naquele lote.

Convidados pelo então prefeito, dr. Prestes Maia, os condôminos propuseram, depois de varios entendimentos, à Prefeitura, o seguinte:

A Prefeitura entregaria aos condôminos a área de 29,60 metros quadrados na Av. Visconde do Rio Branco, essencial para o imóvel, e permitiria que no terreno se construísse um prédio monumental com concessões especiais de gabarito, o que permitiria um considerável aumento de aproveitamento do terreno, conforme consta da planta existente no processo; e os condôminos entregariam à Prefeitura a área de 251 metros quadrados, e mais uma terna, de Cr\$ 200.000,00.

Propunha-se, pois, uma permuta, em que a Prefeitura dava uma área de terreno e mais concessões de construção, que representavam alto valor para os condôminos; e estes davam à Prefeitura a outra área do terreno, e mais Cr\$ 200.000,00.

O processo, entretanto, como se aconteceu não teve o andamento necessário. Tendo, com o decurso do tempo, perdido os condôminos, a oportunidade que lhes fizera pretender a permuta, e tornando-se necessária, para a divisão do terreno, a retificação da frente e a efetivação da desapropriação propuseram eles à Prefeitura a desapropriação amigável daquela faixa de 251 metros quadrados, à razão de Cr\$ 5.000,00 o metro quadrado, e a aquisição dos 29,60 metros quadrados, à razão de Cr\$ 7.500,00 o metro quadrado, desinteressando-se da aprovação da planta e condicionando a validade da proposta a sua urgente solução.

Já alguns anos antes, em 1944, haviam sido vendidos terrenos na mesma Av. Ipiranga, em situação menos favorável que a do terreno em questão na base de Cr\$ 5.390,00 e de Cr\$ 7.000,00 o metro quadra-

do (escrituras lavradas no 11.º Tabelião, em 19-7-44 e 30-8-44).

Assim, em 25 de novembro de 1949, por escritura lavrada nas notas do 19.º Tabelião, L. 46, fls. 70 v., a Prefeitura Municipal adquiriu dos condôminos os 251 metros quadrados de terreno, na Av. Ipiranga, esquina da Avenida Visconde do Rio Branco, pagando apenas Cr\$ 255.351,00 em dinheiro e Cr\$ 999.400,00 representados pelo valor nominal de 1.052 apólices da dívida interna municipal, o que produziu pouco mais de Cr\$ 1.050.000,00 no total, pois as apólices estavam cotadas a Cr\$ 800,00, caindo, pois, a transação na base de menos de Cr\$ 4.200,00 por metro quadrado.

E a Prefeitura deixou de efetivar, na ocasião, a venda avençada dos 29,60 metros quadrados, à razão de Cr\$ 7.500,00 o metro quadrado.

Essa área, de 29,60 metros quadrados, os condôminos foram forçados a adquirir, ultimamente, da Prefeitura Municipal, (escritura lavrada nas notas do 6.º Tabelião, L. 942, fls. 10), em 3 de fevereiro do corrente ano, pelo preço de Cr\$ 1.668.500,00, ou seja, a cerca de Cr\$ 56.000,00 o metro quadrado!!!

Como o Poder Publico não tem intuídos lucrativos e muito menos extorsivos, esse preço, de Cr\$ 1.668.500,00 que os condôminos pagaram por 29,60 metros quadrados, ou seja, à razão de Cr\$ 56.000,00 o metro quadrado, deve ter sido razoável.

Logo, não pode ter sido extorsivo o preço de Cr\$ 1.050.000,00 que a Prefeitura pagou aos condôminos, em 1949 pela área de 251 metros quadrados (ou seja, Cr\$ 4.200,00 por metro quadrado) do terreno situado na esquina da Av. Ipiranga com Av. Visconde do Rio Branco (atual Av. Campos Eliseos).

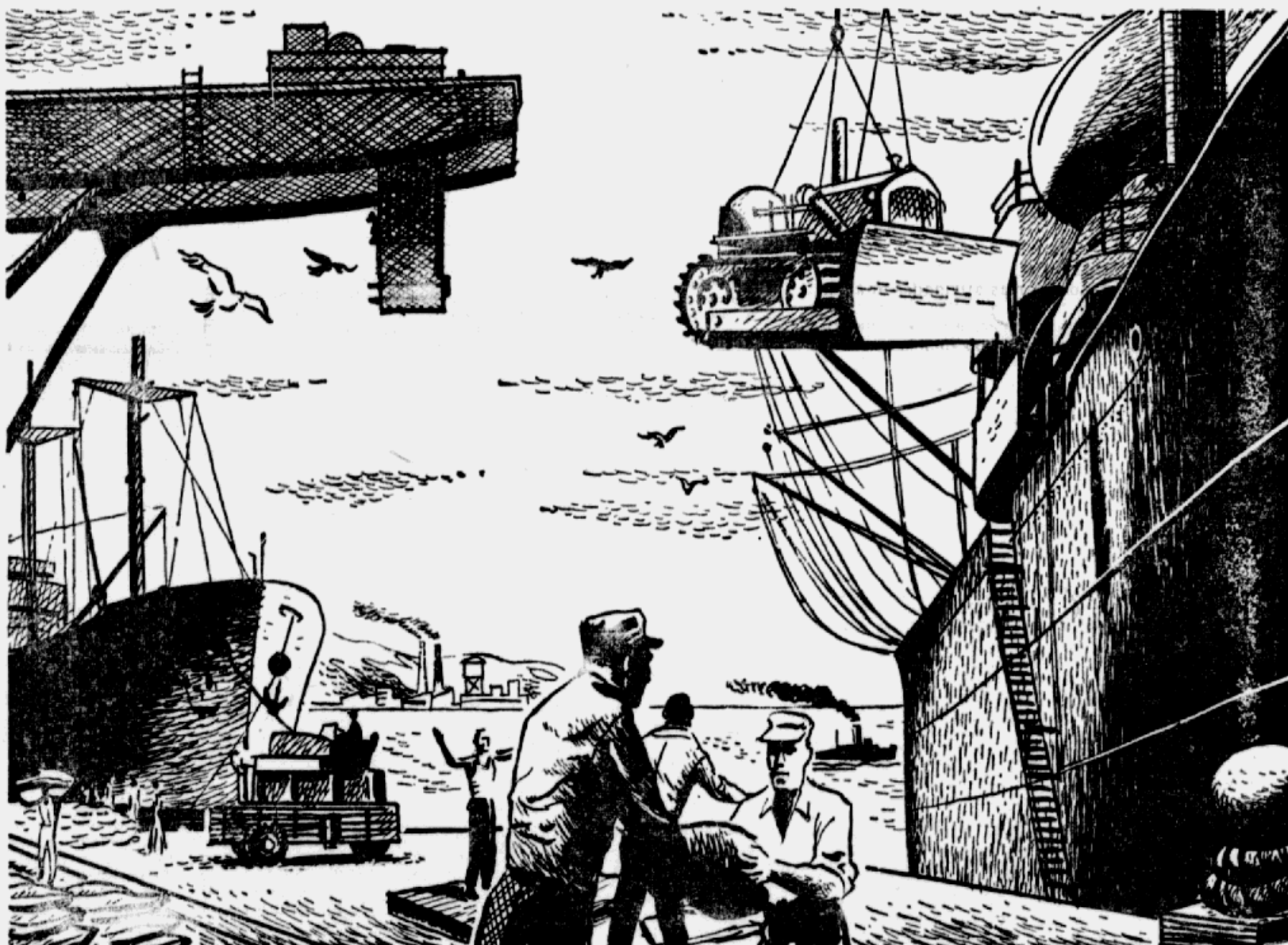
Sem, pois, pretender de forma alguma entrar na apreciação dos elementos da denuncia contra aquela autoridade e funcionarios, denuncia cujos termos os condôminos desconhecem inteiramente, e atendendo-se apenas aos termos da publicação, em que os nomes deles condôminos foram envolvidos, querem eles tão somente deixar bem claro que de nenhuma forma houve, de sua parte, qualquer locupletação, e, bem ao contrario, foram eles os grandes lesados naquela transação.

—//—

RESUMINDO: — OS CONDOMINIOS VENDERAM A PREFEITURA MUNICIPAL 251 METROS QUADRADOS POR Cr\$ 1.050.000,00, OU SEJA, A RAZÃO DE Cr\$ 4.200,00 POR METRO QUADRADO; E COMPRARAM DA MESMA PREFEITURA, NO MESMO LOTE, 29,60 METROS QUADRADOS POR Cr\$ 1.668.500,00, OU SEJA, A RAZÃO DE Cr\$ 56.000,00 O METRO QUADRADO, VALE DIZER, POR QUASE 14 VEZES MAIS DO QUE AQUELE PREÇO QUE SE ACREDITA TER SIDO O MAIOR PREÇO DE TERRENO JÁ VENDIDO NO BRASIL.

Esta, em sua simplicidade, a realidade dos fatos.

Autorizo a publicação da presente.
RAPHAEL NOSCHESSE
ADALBERTO P. DA FONSECA
Advogado



Comércio com todo o mundo

"O Brasil tem que abrir novamente seus portos ao comércio mundial.

Não se compreende que um país com tantos recursos naturais se limite a fazer negócios apenas numa reduzida faixa do mercado externo" Com essas palavras, Adhemar de Barros defende um ponto de vista que coincide com o dos representantes mais esclarecidos das nossas classes produtoras. E acrescenta: "Vamos vender nosso cacau, nosso café, nossos minérios... em qualquer parte do mundo sem levar em conta regimes e ideologias e, sim, única e exclusivamente, os interesses da nossa pátria. É de igual modo, vamos comprar máquinas, equipamentos e materiais indispensáveis ao nosso desenvolvimento econômico onde nos ofereçam melhores preços e maiores vantagens..." Dentro desses princípios, Adhemar de Barros incluiu entre as pontos do seu governo, como o mais importante para apressar nossa emancipação econômica: a criação de novas fontes de divisas pela colocação de uma grande quantidade dos nossos produtos em mercados até aqui postos de lado em virtude de preconceitos ou restrições que não mais se justificam.



DESENVOLVER O COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

EIS UM DOS PONTOS DO PROGRAMA DE GOVERNO DE

ADHEMAR DE BARROS

DESACERÇOS E DESCAMINHOS

A questão é esta: Como se vêm comportando na campanha os quatro brasileiros que se propõem presidir a nação?

A propaganda, recorra ou não a artifícios, consiga esconder defeitos ou forje qualidades, de qualquer maneira dá a medida dos postulantes, antecipando ao povo o tipo de dirigente que poderá ter.

A nota singular da véspera eleitoral reside, com certeza, na inferioridade de que a tensão ambiente relegou os candidatos. Eram eles quatro em oposição à formidável sombra da revogação do regime. Com frequência, alastrava-se a mancha da incerteza, e os quatro desapareciam na névoa da desconfiança. Mas eles vieram vindo, e a decisão que pautearam de certa forma já basta para recomendá-los. Não submergiram quando a onda se ergueu, brava e negra — e foram reaparecer em paragens inesperadas, mas sempre dispostos.

Cada qual — já agora, quando parece ter-se estabelecido o remanso propício à verificação objetiva — vê-se que se tem conduzido na campanha como dele se esperava. O possedista Kubitschek, fiel às origens e à linha transacionista de sua agremiação, preocupou-se em amellar adesões, sem lhes indagar da estrutura ideológica. E o candidato do partido vocacionado para majoritário, Esfalufo, se nas somas, arrojando por vezes riscos sérios, que enfrentou com displicência exemplar. Pode-se dizer que a importância da presidência mineiro em parte se deve o encaminhamento normal da campanha. Tudo se fez para assustá-lo e, quando se tinha como alcançado o propósito, lá vinha ele, não com excusas, mas com novas e mais graves incoerências. De sorte que toca o sr. Juscelino Kubitschek o fim da sua pregação multissimul mal acompanhado. De um lado, os aproveitadores do getulismo, o saldo do trabalhismo nacional; de outro, a azeda porção extrema, quinta-coluna da revolução universal.

Já o general Juarez Távora não é apenas o general, mas também o seu companheiro mais interessado, o governador

OS MOTORISTAS E

A AUTORIDADE

Não é difícil que nova grite se levante, entre a numerosa classe dos motoristas profissionais, contra o empenho do poder público. Desta feita, a medida oficial refere-se à moralização desse setor profissional e visa escólm-lo de elementos sadicamente improprios e comprometedores. Ao que se desprende das primeiras notícias, ascende a cerca de uma centena o número de profissionais do volante que terão a carta cassada. Verificados os seus antecedentes, analisados e somados os delitos e infrações cometidos no exercício do mister, foram os componentes dessa primeira relação considerados incapazes de continuar prestando ao público o generoso de serviço em que se haviam especializado.

A decisão da D.S.T., adotada em obediência a determinação do governador, merece amplos e irrestritos elogios. A única estranheza que pode suscitar reside na tardança com que foi posta em vigor. Se até agora se permitiu que mal-educados, irresponsáveis, neuróticos e desordeiros infestassem o comércio do transporte a frete, na verdade se desatendeu a artigo nítido e irrecorível do Código Nacional de Trânsito, que regula a atribuição de cartas e o exercício profissional do volante. O resultado são esses incidentes diários e corriqueiros, que malquistam com o público essa classe digna e respeitável como as mãs.

Livrando os motoristas dos desclassificados que no seu meio se instalaram, não faz o governo tenha beneficiou-lhes grandemente. A atividade a que se dedicam poderá ser cumprida de forma menos penosa, pois, com o transcurso dos dias sem aborrecimento no trato dos taxis, verificará o público que o nível de profissionais é outro, e passará a retribuir a urbanidade de que está sendo alvo. Os cinefóros, afinal, estarão reconciliados com os clientes, que com frequência até aqui não têm sido tratados como tal.

Essa permanência dos maus elementos nos "pontos" de taxis, sem que restrição alguma, que não as ordinárias, lhes sejam impostas, é devida, sem dúvida, à praga da politicagem. Indivíduos comprovadamente desmerecedores de dirigir veículos de aluguel pelas ruas, pois fazendo-o constituem ameaça à moralidade e à integridade da população, tinham a garantia à ação de políticos eleitoralistas, no lamentável e danoso tráfico de influência.

Ver-se-á como também a ordem pública se beneficia com essa limpeza. Os focos de agitação, frequentes na classe, e que se acendiam à menor determinação oficial que lhe dizia respeito, eram sustentados precisamente por esses descontentes sistematicos. Poderão os motoristas, com a filtragem que se processa, manter o espírito ordeiro que sempre tiveram, mas que era prejudicado pela ação de indivíduos desajustados à categoria.

DEVASTAÇÃO

DE MATAS

Apesar da campanha que se tem feito com o escopo de impedir a continuação das derrubadas florestais, responsáveis, segundo os técnicos, pela alteração profunda das condições climáticas, observadas principalmente em nosso Estado nos últimos tempos, ainda se verificam em grande escala devastações de matas através do território paulista, sem observância das disposições de lei que regem a ins-ter-

discussões em torno da crise do abastecimento de água se apontou justamente o desafio florestal como um dos fatores determinantes da redução do líquido nos mananciais.

Não se trata de operações clandestinas. Ao contrário: em data recente, foi publicado na imprensa paulistana um anúncio bem expressivo, no qual era oferecida à venda uma área coberta de mata virgem, "nos arredores da capital", para exploração de lenha e carvão.

Na Serra do Mar, até lá bem

É NECESSÁRIA UMA FILOSOFIA

Vicente Porto de Menezes

BELO HORIZONTE — Existe uma hierarquia dos fatos e dos acontecimentos. Há uma hierarquia de valores, que nunca pode ser desprezada. Mas como conhecê-la sem primeiro conhecer as coisas, saber a sua natureza? O que falta em nossa sociedade moderna é o gosto por um conhecimento mais profundo de tudo. E por isso que nosso povo dá mais valor aos problemas menos importantes porque eles nos tocam mais diretamente, sentindo-os melhor, porque vivemos de contingentes de coisas que passam.

Em todo terreno tínhamos necessidade de um melhor conhecimento das essências das coisas. Só assim encontraríamos uma vida mais sólida, sentiríamos maior estabilidade em nossa vida.

Porque nos importa pouco se vivemos em uma democracia ou em uma ditadura, senão porque não penetramos as essências dos regimes políticos, mas pensamos simplesmente nos problemas que cercam a vida administrativa e política no seu aspecto exterior? Porque nos importa pouco se tal ou tal candidato se apresenta, ou se tal ou qual é eleito, senão porque eles não se apresentam a nós com nenhuma bagagem de ideias, mas simplesmente como fulano ou sicrano? De fato, este problema de nomes interessa pouco. Mas era preciso que os candidatos se apresentassem a nós com uma plataforma de governo, que representasse uma mentalidade, um conjunto de ideias, às quais pudessemos dar ou negar nossa adesão. Pouco importa se tal ou qual candidato vai abrir a estrada para a nossa terra; o que importa é que sua política, sua ideia, seja correta. Se isso se der, ele abrirá aquela estrada, desde que de fato atenda a uma aspiração do povo e represente um bem comum.

Estamos carecendo de uma filosofia política. Estamos precisando de que os nossos partidos deixem de ser meros aglomerados políticos em torno de homens e se transformem em conjuntos de homens reunidos em torno de um ideal de uma ideia. Para tanto seria necessário que, antes de mais nada, houvesse um real amor à causa pública, por amor à sociedade, por um ideal de bem comum, e não como um meio de conseguir situações privilegiadas pessoais. Depois que conhecêssemos o que seja sociedade, o que seja bem comum, então o homem político estaria em condições de desejar esse bem comum e trabalhar no sentido de sua consecução.

Há muitos diversos de encerrar os problemas, os quais poderiam ser adotados pelas diferentes correntes políticas. Uma achariam que tal regime político é o ideal para o nosso povo, outros pensariam diferentemente. Uns teriam uma teoria de homem, outros teriam outra. Uns abraçariam o ideal puro de democracia outros quereriam um ideal mitigado. E assim por diante.

Se os nossos partidos políticos tivessem uma teoria formada sobre o homem, respaldada por teorias humanas, a respeito da ordem econômica, dos problemas sociais e demais questões. No terreno social avulta, por exemplo, a previdência social, que representa, sem dúvida alguma, um estágio do trabalho pela solução dos problemas sociais. Não vemos, entretanto, se bem que o assunto esteja em moda, os partidos políticos debaterem e apresentar princípios de solução.

Quando um problema vem à baila logo o do petróleo ou, mais grave ainda o do divórcio, que afeta diretamente a estrutura da sociedade, os partidos políticos tomam tal ou qual posição,

Janio Quadros. De tal forma se associaram candidato e patrocinador, que, mais do que com o austero sr. Milton Campos, com o sr. Janio Quadros forma o general a sua base. Temos, então, a afirmativa, a ácida palavra do antigo tenente contrabalançada com a pitoresca, a singular, mas eficientíssima oração do capião de 22 de março e de 3 de outubro. Amparado pelo sr. Janio Quadros, desdobra-se o general Juarez Távora no combate à corrupção, na defesa do petróleo e na participação nos lucros. E a revolução pelo voto. Candidato paradoxalmente conservador, apesar dos pruridos reformistas do tolerante e abdicativo socialismo local, parece que o general no último dos seus temas perdeu-se um pouco: daí a desconfiança que a sua candidatura vem suscitando em círculos que normalmente a perfilhariam. A indústria e o comércio, na verdade, parecem ter em grande parte se retraído assim que se difundiu a decisão do postulante de propugnar a participação. Quanto ao sr. Janio Quadros, o mote principal dos seus discursos, o seu estribilho, vem sendo o seu adversário local e direto, o sr. Adhemar de Barros. Por essa circunstância, vem o antigo governador, em vários terrenos, arangando dificuldades sérias, as mais danosas talvez de toda a sua carreira.

E a campanha do sr. Adhemar de Barros? Mais do que os anteriores, pode ele proclamar, com a ênfase habitual, que sua campanha é ele. Tem auxiliares, tem "cabos", tem gerentes; só não tem companheiros, homens que possa ouvir nos momentos de crise ou aos quais ocorra transferir o comando. Temperamento de líder, seu programa é ele próprio. Promete com facilidade. Mais que os outros, joga o dirigente pespepista a cartada decisiva da sua carreira, conforme procuramos mostrar em nosso estudo hoje publicado.

O sr. Plínio Salgado, o mais confiante, apesar de o mais remoto, é o homem de sempre. Não tomará conhecimento da derrota. Voltará a candidatar-se, enquanto tiver vida e saúde. Homem sério, obediente a seu programa, há de pugnar por ele pelos anos a fora, sempre seguido pela velha guarda integralista, reduzida mas entusiasta.

O sopesamento desses processos e dessas intenções pode fornecer elementos de preferência a quem até o momento não se tenha decidido, e que são em numero bastante superior ao que se imagina.

pouco, extensos claros foram abertos na mata. em terras do Estado, o mesmo acontecendo junto às fontes de captação de água na Cantareira. Evidentemente, nem todos esses atentados podem ser cobrados, tendo em vista a precariedade da fiscalização e a falta de meios de comunicação nas áreas atingidas. Além disso, a burocracia atrapalha bastante o andamento de qualquer processo visando à punição dos infratores ou a defesa do patrimônio ameaçado.

E em se tratando de terras de

propriedade particular o problema assume aspecto não menos complicado, dificultando a adoção de providências urgentes e decisivas. Muita coisa já se disse a respeito da necessidade de maior eficiência no combate às derrubadas e muita tinta tem sido derramada sobre a questão. Enquanto a matéria é discutida, as matas vão desaparecendo e os efeitos dessas devastações ganham maior amplitude, tornando ainda mais remotas as esperanças de uma recuperação.

1892 — Reestabelecido o Tribunal do Rio de Janeiro. 1893 — Nasce nesta capital o poeta Manuel Antonio Alves de Azevedo. Morreu no Rio de Janeiro aos 31 anos de idade. Tem o seu nome na porta principal da Faculdade de Direito e uma herma na Praça da República, a qual foi inaugurada com a presença do Barão do Rio Branco.

1899 — Nasce em Mamanguape, Paraíba, Aristides da Silva Lobo, propagandista da República.

1904 — Criação, no Rio de Janeiro, do Imperial Instituto dos Meninos Cegos, hoje Instituto Benjamin Constant.

1877 — Inauguração, no Estado do Rio de Janeiro, do Engenho Central de Quissamã, o primeiro fundido no Brasil.

1938 — Inauguração, no Rio de Janeiro, da Rádio Nacional.

Previsão do Tempo
TEMPO — Bom, com nebulosidade forte por vezes, nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Sul a Leste, frescos.
TEMPERATURA DA VESPERA — Máxima, 27,7 — Mínima, 16,9.

Na Alta Sorocabana o secretário da Viação

Em avião da Secretaria da Agricultura, embarcou para Igarapava, na manhã de ontem, o Secretário de Viação e Obras Públicas, sr. João Caetano Alves Junior, em companhia do deputado Germinal Feijó. Deverão visitar inúmeras cidades da alta Mogiana: Ituverava, Orlandia, São Joaquim, Batatalas, Ribeirão Preto, Casa Branca e São José do Rio Pardo, a fim de inspecionar obras da Secretaria da Viação.

ROMA, setembro — Quando Eden, Cordell Hull e Molotov se reuniram, pela primeira vez, em Moscou, em outubro de 1943, firmando as bases para a paz com a Itália, reconheceram que o governo italiano deveria ser forçado a tornar-se "mais democrático" (estavam então no governo Badoglio e os seus técnicos), e que o povo italiano deveria reaver completamente as liberdades da palavra, culto, opinião pública, imprensa, reuniões, e assim por diante. Cordell Hull e Anthony Eden fingiram não perceber quanto o presente ou a concessão que fazia à Itália estava em contraste com o que existia em Moscou, onde não havia (e não há) liberdade de palavra nem de culto, nem de opinião pública, nem de imprensa; onde não havia (e não há) democracia.

Pois bem; desde então surgiu o problema: se o sistema soviético era uma democracia, se era uma democracia melhor de que a americana e a inglesa; se na Rússia havia liberdade e se essa liberdade era garantida melhor que na América e na Inglaterra. Este equívoco transbordou as fronteiras russas; falou-se de plebiscitos bálticos, sabendo-se embora que foram feitos sob a ocupação e a ameaça armada do Urso Branco; falou-se de liberdade dos poloneses, sabendo-se embora que a Polónia estava sob um sistema de construção estrangeira; falou-se também de democracia e liberdade na Rumania, Bulgária, Iugoslávia, Albânia, Hungria, como se democracia e liberdade pudessem coexistir com os métodos totalitários.

Em Londres e Washington sabe-se perfeitamente que não se trata de regimes democráticos nem de regimes livres; mas os documentos, as declarações, os comunistas lá estão para criar um equívoco que penetra nas massas e que não a promui conscientemente nem a organização internacional e dos regimes democráticos do Ocidente.

Até então tínhamos, no mundo, democracias e ditaduras, que procuravam entender-se e acabaram guerrando-se: de um lado Inglaterra, França, Estados Unidos, e do outro Alemanha, Itália, Japão. Hoje temos ao contrário, as velhas democracias do Ocidente e as pretensas "novas" democracias do Oriente, que demonstram um zelo excessivo contra os resíduos do "fascismo" sem quererem confessar que elas continuam a adotar os métodos totalitários e ditatoriais do fascismo italiano e alemão, em nome de uma pretensa democracia humanitária internacional que não existe.

O leitor ingenuo poderá perguntar se este que escreve profere o conflito aberto aos acordos ainda que parciais.

Sou pelos acordos, mas chamando não ao pão e

EFEMERIDES

11 DE SETEMBRO

1611 — Os vereadores de São Paulo apelam para o Capitão da Capitania, Gaspar Conquero, que proibisse a entrada aos sertões, o que estavam fazendo alguns moradores, com graves prejuízos para a coletividade.

1730 — João Barbosa de Silveira é nomeado para arrolar todos os moradores do seu bairro ou distrito, assim brancos como escravos, servos, foros ou administradores, para efeito de se proceder à sobrança do Donativo Real.

1734 — Os vereadores paulistas determinam que se relacionassem os forores devedores da edilidade, a fim de se efetivar a respectiva cobrança.

1832 — Fundação, no município de Rio Claro, da Colônia Buri, de propriedade do sr. José Elias Facheiro Jordão.

1873 — É publicado em Pindamonhangaba o primeiro número do "Eco do Professorado", dedicado à classe dos professores e à instrução.

1890 — João Manuel de Almeida Barbosa contrata com o governo de São Paulo a fundação de um núcleo agrícola na sua propriedade do Funil, depois de concluída a estrada de ferro que se iniciava em Campinas e que foi a Fumilense.

1909 — Lei promulgada pelo prefeito Antonio Prado institui o Monte Pio Municipal.

Ato Municipal confia provisoriamente à polícia do Estado a fiscalização do serviço de carroçagens e trânsito de veículos nas ruas e outros lugares públicos.

DIA 12

1632 — Reestabelecido o Tribunal do Rio de Janeiro.

1891 — Nasce nesta capital o poeta Manuel Antonio Alves de Azevedo. Morreu no Rio de Janeiro aos 31 anos de idade. Tem o seu nome na porta principal da Faculdade de Direito e uma herma na Praça da República, a qual foi inaugurada com a presença do Barão do Rio Branco.

1899 — Nasce em Mamanguape, Paraíba, Aristides da Silva Lobo, propagandista da República.

1904 — Criação, no Rio de Janeiro, do Imperial Instituto dos Meninos Cegos, hoje Instituto Benjamin Constant.

1877 — Inauguração, no Estado do Rio de Janeiro, do Engenho Central de Quissamã, o primeiro fundido no Brasil.

1938 — Inauguração, no Rio de Janeiro, da Rádio Nacional.

NOVAS IDEIAS CONTRA OS ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS

RAUL DE POLILLO

De importante companhia de seguros, de Boston, Estados Unidos, o Laboratório Aeronáutico de Cornell, de Buffalo, recebeu uma incumbência devesa interessante. Consistia essa incumbência em destacar um grupo de engenheiros especializados em recursos de segurança aeronáutica, para a execução de um programa de estudos relativos, não à segurança dos aviões, e sim à segurança dos automóveis.

Sob a direção de Edward N. Dye, o referido grupo vem dando cumprimento às tarefas que lhe foram atribuídas. Por enquanto, as tarefas têm caráter exclusivo de pesquisa pura. Isto quer dizer que o programa não está ligado a qualquer empreendimento industrial — que as suas conclusões não serão obrigatoriamente postas em prática por quem quer se seja — e que o desenvolvimento dos trabalhos não toma em consideração coisa alguma que não seja a garantia propriamente dita da vida dos que viajam de automóvel, em caso de sinistro.

A indústria automobilística, dos Estados Unidos ou de qualquer outro país do mundo, poderá, porém, se assim o entender, aplicar, nos seus carros, as recomendações que o grupo de pesquisa fizer.

Os engenheiros de Cornell, ao estudar as estatísticas relativas a acidentes automobilísticos, verificaram que, de cada série de quatro mortes por desastre de automóvel, três ocorrem por ferimentos recebidos na cabeça. E que, cada série de cinco sinistros, quatro se dão em colisões nas quais pelo menos um carro sofre o acidente pela frente, ou seja, no sentido de sua marcha. Isto significa que, em sua maioria, os acidentes automobilísticos se registram por

UBERABA, 6 — Tomariam a liberdade de apresentar mais algumas sugestões, para a mediação e providências dos colegas e dos pais. Dirigir-nos, sobretudo, aos colegas e pais católicos. Acreditamos que ninguém possa em dúvida a necessidade de que sejam realmente pedagógicas, educativas, as sessões solenes de encerramento de ano letivo e entrega de diplomas.

Tudo, aliás, em um colégio, em uma instituição educacional, deve ser educativo. Tudo deve estar encaixado para a formação.

De modo todo especial, devem ser formativas as sessões de encerramento de curso.

Dereem, consequentemente, ser tomadas a sério, não só pelos interessados mais diretos, que são os alunos que se formam, mas também pelos estabelecimentos de educação, pelas famílias e pelos convidados.

Para isto, devem ser preparadas estas sessões e nelas há de predominar a preocupação do essencial sobre o acessório.

Francamente, muitas sessões de diplomação de alunos, a que temos assistido, salvo melhor juízo, são bastante anti-pedagógicas.

Ora, aquele dia de formatura fica marcando profundamente no espírito dos alunos.

Tanto as coisas agradáveis, como as surpresas desagradáveis, daquele grande dia, ficam para a vida inteira dos que se formam.

Para nós, que já há muitos anos, passamos por isto, e temos o dever de assistir a muitas dessas festas de formatura, talvez as coisas não sejam bem assim.

Temos o direito de preparar-lhes, ou antes, de despreparar-lhes uma sessãozinha corriqueira, qualquer.

Muito pelo contrário, temos o dever de dar-lhes uma impressão de seriedade, no seu grande dia.

Exigiamos, sempre, do parafininho que preparese bem a sua arengazinha.

Aquilo não pode ser uma "chirrinheira" qualquer. Se os que se formam convidam um parafininho, para lhes dar um conselho terminal, é porque desejam ter uma palavra séria, refletida, equilibrada, de orientação. Não seja a turma, que fez o convite, destilada do seu convidado de honra.

Esta ocasião não é para umas ideias improvisadas, tocadas, à mercê da desorientação intelectual de um parafininho, que, confiando demais na sua capacidade emocional e preferindo "falar, antes, com o coração". É precisamente quando se deve "falar antes" com a razão e com a fé, sem exclusão, está claro, um pouco da sensibilidade, desde que seja de bom gosto...

Exigiriamos, também, que os estabelecimentos de ensino conservassem, sobretudo nestas sessões solenes, uma grande coerência com os seus princípios educacionais. Exigiriamos que fossem consequentes consigo mesmos.

Que impressão ficaria, nos alunos e nos espectadores, de um estabelecimento de ensino e, especialmente, de um "fiscal", que entregasse um diploma (em branco, como fazem alguns, ou mesmo preenchido) a um aluno que estivesse a depender de exames de segunda época?

Que noção prática de verdade, ou antes de mentira, ficaria gravada na mente do aluno, assim "formado"?

Que noção prática de justiça haveria, quando os aprovados nos exames, feitos com seriedade, fossem, pelo menos no momento fictício da entrega dos diplomas, equiparados aos que perderam uma ou duas matérias?

Nem se diga que isto é uma consolação para o aluno, que possa, depois, passar, em segunda época, E se não passar, na segunda, como não passou na primeira? Que consolação pode existir em um diploma, que nada significa?

Além disto, o ridículo, a que fica exposto tanto o aluno, como o estabelecimento de ensino, supra qualquer outra "consolação".

Em geral, estas ficam conhecidas, antes mesmo que os tais "diplomas" sejam entregues e as próprias palmas, quase sempre mingüadas, tomam uma certa tonalidade de váia.

Outra coisa inteiramente anti-pedagógica seria a leitura das notas e a entrega de diplomas, antes de terminados os exames.

Não há tradição, não há uso, por mais generalizado que seja, que justifique estas coisas.

Não seria tomado a sério, pelos alunos, um estabelecimento de ensino que fizesse ou, pelo menos, tolerasse tais coisas. Estaria realmente desautorado, para falar em verdade, em lealdade, em justiça.

As atitudes também e especialmente as atitudes são educativas ou deseducativas.

ACADEMIA DE MEDICINA

A Academia de Medicina de São Paulo realizará no dia 15 do corrente, às 21 horas, em sua sede, à rua Roberto Simonsen, 97, uma sessão científica sobre o tema "Meningo-Encefalite-Tuberculose", com a seguinte Ordem do Dia — Anatomia Patológica: Walter E. Maffei; Diagnóstico e tratamento: Dante Giorgi, J. Perfeito, O. Freitas Juliano e H. P. Valada; comendador: J. Iamarini de Assis.

Cada expositor disporá de 15 minutos para a apresentação de seu trabalho.

de detenção brava da marcha do carro, com a inevitável projeção do motorista e dos passageiros para a frente.

Analisando estas circunstâncias, o grupo de pesquisa de Cornell asina, que será preciso, como medida de segurança, eliminar a roda de direção, com a respectiva coluna, dos automóveis. Esta roda e esta coluna, no caso de desastre para a frente, atuam como autênticos aríetes contra o peito do motorista. Poderão, talvez, ser substituídas por uma pequena alavanca, mais ou menos como a foi a antiga barra de metal, com bola na ponta, para a mudança de marcha do veículo.

Concluiu o grupo de Cornell que a tendência atual dos fabricantes de automóveis é a de oferecer espaço aos passageiros que fazem uso de seus produtos. A amplitude do espaço, no interior dos veículos-motores modernos, é característica de comodidade, de folgança, e até de opulência. Mas em caso de acidente para a frente essa mesma amplitude facilita a remessa do passageiro através do parabrisa.

A fim de contornar essa inconveniência, sem prejuízo do conforto e do ar de alta vida, o grupo Cornell sugere o emprego de cintos de segurança — ideia esta que, pouco antes, em iniciativa independente, já fora lançada por pesquisadores da Universidade Purdue, com sede em Lafayette, Indiana.

Outra sugestão de Cornell é a de reforço da parte central das carroçarias dos automóveis, a fim de que essa parte, na qual geralmente se alojam os passageiros, não se emagrece nos acidentes em que o veículo rola sobre si mesmo.

o compromisso e miserável com um discurso demagógico (porque mentiroso no fundo) a favor da Liga das Nações.

As eleições foram ganhas pelos conservadores, o fim foi alcançado e Mussolini ganhou a partida a despeito do povo inglês, que havia posto obstáculos ao plano Laval-Moore.

O que aconteceu agora depois de dez anos do fim da segunda guerra mundial?

Longos discursos, elenco de pontos à moda de Wilson, declarações solenes, promessas abundantes, repetidas asserções de segurança, princípios morais de valor indiscutível, — mas na realidade, estamos no domínio dos dois, da ditadura internacional, do direito de veto, da política de força.

Este contraste forma a maior tragédia moral que jamais angustiou o mundo. Não é uma novidade moderna cobrir os interesses particulares com a capa dos princípios gerais, e com o pretexto de atuar a justiça e a verdade, ganhar dólares e libras, ocupar postos petrolíferos, levar a guerra à China para comércio de ópio, e assim por diante.

Mas hoje estamos num ponto crucial; a humanidade tem nas mãos a descoberta do meio mais rápido para levar a efeito o seu próprio suicídio: a bomba atômica.

Não obstante isto, ainda hoje as grandes potências procuram retificações de fronteiras, zonas de segurança, esferas de influência, bases navais, pontos estratégicos, direito de veto como se o passado não fosse a guerra dos tanques e aviões fosse esquecido e como se o futuro próximo de uma guerra atômica não possa existir.

Quem acreditaria que haja verdadeira confiança recíproca entre Ocidente e Oriente a ponto de haver reuniões comunicadas sobre os segredos militares, inclusive a bomba atômica? Os delegados russos vão ver as bombas atômicas que se fabricam nos Estados Unidos e os delegados americanos irão à Rússia constatar quais são os segredos atômicos dos soviéticos? No dia em que isto se verificar começará uma nova era; mas nesse dia a ONU será diferente do que é hoje; nesse dia a Rússia terá aberto as janelas da sua casa para deixar entrar o ar da liberdade; nesse dia os exilados americanos terão partilhado o poder com as classes trabalhadoras. Nesse dia — sua autoria. Porque não analiso, não se vê ainda a sua autoria. Porque esse dia virá (ao contrário do que hoje se verifica) o dia em que acabará — no campo da organização internacional — e equivale, a mentira, o despendimento enganador.

BELGRADO E ATENAS

J. N. MATHIAS

Os paradoxos mais estranhos acontecem nesse mundo contemporâneo em que, simultaneamente, tudo é o contrário de tudo são possíveis. O instrumento da segurança ocidental, destinado a defender os interesses da Europa e do continente americano contra pressões ou agressões soviético-comunistas, é a Aliança do Atlântico. Evidentemente, o trecho mais delicado e importante desse "cinturão de segurança" é aquele que se situa mais perto à URSS. A Turquia e a Grécia passam portanto pelos dois baluartes avançados rumo ao Oriente que estão enfrentando os perigos mais iminentes. Com outras palavras: de cuja resistência, de cuja fidelidade e força muito depende e sempre dependerá. Eis a razão porque os acontecimentos naquela parte da Europa Oriental têm a sua significação peculiar sob o ponto de vista da segurança ocidental e dos interesses americanos.

Ora, atualmente, coisas surpreendentes ocorrem na órbita dos baluartes avançados. Coisas que contradizem a razão humana e aos reflexos espontâneos. Eis, primeiro, essa briga entre turcos e gregos que, inesperadamente, explodiu, no setor irresponsável das massas. Graças à energia do governo turco, seria e honestamente empenhado em manter as boas relações com o valioso grego de interesses comuns, o conflito está em vias de ser liquidado. Mas restará certa amargura nas relações entre as duas nações, sensíveis, orgulhosas e irascíveis.

Está vencendo, na esfera da política oficial, a razão que manda que os dois inimigos históricos, gregos e turcos que, sob os bandeiros do Cristo e do Profeta tinham travado a sua luta multisséculas, se reconciliem em face do perigo comunista comum. Mas simultaneamente, a Grécia, em conflito jogado com o seu aliado turco, entra em conflitos íntimos com o seu ex-adversário iugoslavo. O rei Paulo, da Grécia, na companhia da rainha Frederica acabou de chegar a Belgrado como hóspede do chefe de Estado, Tito. As relações entre estes dois vizinhos são também, as mais estranhas possíveis.

Sérvios e gregos, durante séculos, combateram juntos contra o inimigo comum: o Islão turco. Todavia, dessa comunidade de interesses, não sobreviveu amizade alguma. Após a libertação de ambas as nações no fim do século passado e desde então até os nossos dias, sérvios e gregos sempre se consideravam inimigos e competidores. E logo após a segunda guerra mundial, foi Tito que lançou todas as suas forças vermelhas dispostas contra a Grécia, a fim de cooperar com a URSS e destronar o Rei, abolir a monarquia, instituir uma República Popular grega, satélite do "Kremlin", e, talvez de Belgrado. Durante mais de dois anos, uma guerra sem trégua se travou entre gregos e iugoslavos, em proporções absolutamente revoltantes, inclusive o rapto de crianças por parte dos Exércitos de Tito, e encontros a institutos especializados para educar jovens comunistas gregos. O ex-bandido Tito, hoje venerado chefe de Estado e o seu ex-inimigo mais odiado, o Rei Paulo, encontram-se agora confraternizados, para lançar as bases da sua vinda cooperativa. Tito é comunista, o Rei Paulo anticomunista, os turcos também são anticomunistas e a política é coisa exotica.

CONTRASTE PERSISTENTE

Dom LUIGI STURZO

vinho ao vinho. Se a política da Rússia é a de conservar e defender uma esfera de influência todo própria (os porta-vozes do Kremlin chamam a isto zona de segurança), ao que a América e a Inglaterra devem consentir, diga-se então que o fato é este e que é aceto não em nome da democracia, do internacionalismo, da Carta do Atlântico e outras mentiras para o grande público mas em nome de um compromisso de interesses ou por política de necessidade. Em suma: dizer a verdade a educar o público para a verdade é o primeiro dever de um governo democrático que se pretenda.

Mais hoje, mais amadurecida, a verdade abrirá caminho; mas entre a realidade dita a tempo e lealmente e a verdade escondida ou camuflada há uma diferença que se revela quando já é demasiado tarde.

Lembro-me que, em 1935, no momento da agressão fascista à Abissínia, o ministro do Exterior de sua majestade britânica, Samuel Hoare, pronunciou em Genebra um grande discurso a favor da Liga das Nações e da sua função promissora na paz do mundo, reafirmando a vontade do governo inglês de não se desviar nem falhar na solidariedade com as outras nações; o exílio foi extraordinário, e aqueles que (como eu) não tinham confiança no homem tiveram que admitir que pelo menos uma vez o homem havia acertado. Soube-se, porém, pouco depois, que o próprio Samuel Hoare, que tão lindamente falara na Assembleia da Liga, havia tido entendimentos atrás dos bastidores com Laval para que os sanções contra o Estado agress

BASTIDORES

O VOTO É A ÚNICA ARMA PARA 3 DE OUTUBRO

Ainda ontem ensinávamos atitudes de determinado grupo político, que, afinal, vinham produzindo efeitos favoráveis aos seus adversários. Em vez de lutar em praça pública, de procurar merecer realmente a preferência do eleitorado, recorrendo a processos democráticos, lutando de igual para igual, com armas eleitorais idênticas às dos concorrentes, esses elementos, que não precisam ser apontados nominalmente por serem por demais conhecidos, insistem em encontrar pretextos para impedir o confronto livre nas urnas de 3 de outubro próximo.

Não se acredita que tais elementos trabalhem em favor desse ou daquele candidato, porque a política que procuram desenvolver merece a todos os candidatos que se apresentem para a disputa da presidência da República. Ainda que o objetivo fosse circunscrito aos sr. Adhemar de Barros e Juscelino Kubitschek, os líderes da maioria absoluta e de tantos outros pretextos estariam produzindo efeitos contrários, isto é, no mínimo estariam contribuindo para despertar a atenção do eleitorado em torno daqueles nomes. Veja-se, por exemplo, o resultado do "caso" das armas encontradas em Minas. Foi tentada a transformação de um simples roubo de armas (comprovado com as recentes declarações do general Teixeira Lott) em conspiração. No mesmo estilo, surge agora outro "caso" de armas acompanhadas, desta feita, por diversos cartazes de determinado candidato. É incrível a pachorra de certas correntes políticas. Como iria um candidato que estivesse conspirando, distribuir cartazes dessa conspiração? Seria o mesmo que se anunciar que o "golpe" não foi dado tal dia, porque os convites não ficaram prontos.

Por que toda essa série de pretextos de atitudes pouco leais? Por que não vão todos para as ruas disputar lealmente a preferência do eleitorado? O Brasil está parado, e a culpa cabe inteira a esses filisteus do regime. Veja-se o comércio, interno e externo; a indústria, bancos, a lavoura, tudo, tudo está parado. A alavanca que impulsiona o progresso do país está à espera de que esse pequeno grupo de líderes de arfaço termine a série de arremetidas, de pretextos que objetivam impedir o livre pronunciamento do eleitorado brasileiro no dia 3 de outubro próximo.

Não encontrando outra coisa, outro pretexto para insistir em conseguir, pelo menos o adiamento do pleito, procuram agora arrastar o "caso das armas". Nada disso adianta. Ninguém está querendo conspirar. E procurar impedir, procurar anular o pronunciamento do eleitorado com medidas não previstas pelas leis atuais não será também conspirar? Ninguém quer saber de esconder ou puxar arma. A única arma que o brasileiro deseja, neste momento, é a arma do voto livre, desempenhado, franco, leal e válido. Chegamos a São Paulo 3 milhões de armas que serão depositadas pelo eleitorado nas urnas de 3 de outubro.

A COFAP VEM AI NOVAMENTE

Depois do açúcar, e de tantos outros, surge agora o caso da carne. Marchantes versus açougueiros. A corda, como sempre, vai estalar na ponta: o consumidor vai acabar "pagando o pato". Notadamente porque a COFAP vai autorizar a COAP a examinar o assunto para liberar o preço do produto.

E' só esperar para ver. Depois de solucionado o problema do aumento do preço da carne, virão outros produtos de primeira necessidade: o arroz, por exemplo. O feijão, a verdura, o leite, o açúcar novamente. Depois a carne, etc., etc., sempre repetindo a ordem em redução de preços. Hoje, o consumidor se contentaria com a simples estabilização dos preços. Nada disso. A COFAP não perde tempo com "pequenas reivindicações". Se for para conseguir um bom aumento, conte com ela.

SITUAÇÃO POLITICA

TAMBÉM O SECRETARIO DA VIAÇÃO FOI AO INTERIOR

Seguiu ontem para o interior, o sr. Caetano Alves Junior, secretário da Viação, que deverá retornar a São Paulo apenas na próxima terça-feira pela manhã.

O titular da pasta da Viação, que viajou em companhia dos deputados Cory Porto Fernandes e Germinal Feijó, visitará as seguintes cidades: hoje — Baurilal, Pedregulhos, Altinópolis, Brodowski e Ribeirão Preto; amanhã — Porto Ferreira, Santa Rita de Passa Quatro, Tamboré, Casa Branca, S. José do Rio Pardo, S. Sebastião da Gramma e Vargem Grande do Sul.

O sr. Caetano Alves Junior examinará, nesses municípios, as obras relacionadas à sua pasta.

LINO EM CAMPANHA

O sr. Lino de Mattos seguiu ontem para o interior do Estado, dando prosseguimento à campanha eleitoral do sr. Adhemar de Barros. Hoje, o prefeito da capital estará visitando os municípios de Fernandópolis, Votuporanga, Tanabi, José Bonifácio, Neves Paulista e Mirassol.

O senador Lino de Mattos retornará amanhã à nossa capital. REUNIAO EXTRAORDINARIA DA UDN

O diretório regional da UDN deverá reunir-se na próxima terça-feira para receber os sr. Juarez Távora e Milton Campos, que vêm nesse dia à nossa capital, a fim de darem início à segunda tournée da campanha eleitoral, em nosso Estado.

Essa recepção, contudo, está ainda na dependência do programa de comícios dos dois candidatos, em nossa capital.

O ROTEIRO DOS CANDIDATOS

Os candidatos à presidência da República prosseguem a campanha eleitoral, já em seus últimos dias, realizando, com aia, seus comícios em todo o território nacional.

O sr. Juarez Távora encontra-se no Estado do Rio, onde permanecerá ainda durante o dia de hoje, realizando comícios no norte do Estado.

O candidato do PRP à presidência da República, sr. Plínio Salgado, encontra-se no nordeste brasileiro, devendo obedecer hoje ao seguinte programa de comícios: Aracaju, Maceió e Natal. Amanhã em Fortaleza e Belem.

Amanhã o candidato perrepetista

venho visitar Recife no dia 14.

O sr. Adhemar de Barros encontra-se no Rio Grande do Sul, onde realizou, ontem, comícios em Bagé, Rio Grande e Pelotas. O procer passeista visitará, durante toda a semana, cerca de 30 municípios riograndenses.

O sr. Juscelino Kubitschek en-

contra-se no nordeste do país, realizando comícios em Recife e na Bahia. Antontem, o candidato do PSD recebeu a visita do governador Cordero de Farias.

PROGRAMA DE PLINIO SALGADO EM NOSSO ESTADO

O sr. Plínio Salgado deverá chegar a S. Paulo, vindo do Estado do Paraná, no próximo dia 16, sexta-feira. O procer perrepetista obedecerá ao seguinte programa de comício em S. Paulo: dia 17 — Ourinhos, Assis e Presidente Prudente; dia 18, Adamantina, Tupã, Marília, Gerça e Bauru.

REUNIAO DO DIRETORIO MUNICIPAL DO PSB

Reuniu-se ontem à tarde o diretório municipal do PSB, para

tratar dos detalhes relativos aos comícios do general Távora, em nossa capital. Foram discutidos, ainda, assuntos relativos à vida interna do partido.

PORFIRIO E O GOVERNO DO ESTADO

Amigos íntimos do general Porfírio da Paz recomendaram-lhe não aceitar a chefia do governo do Estado, caso isso venha a ser proposto pelo sr. Janio Quadros, que pensa licenciá-lo. Esses mesmos conselheiros recomendaram ainda ao general Porfírio da Paz que não participe da campanha Juscelino, nestes últimos dias de campanha, em face da impossibilidade de previsões do resultado do pleito e da própria situação interna do PTB.

JANELA INDISCRETA

J. J.

PAPEL DE JORNAL

Enquanto os jornais brasileiros lutam desesperadamente com a falta de papel, de Londres nos chega uma notícia curiosa: os jornais britânicos estão a braços também com o problema do papel. Apenas é que lá há demais. Isso ainda segundo a notícia, provocou sérios protestos uma vez que o "Time" seria o maior beneficiado em vista de ter poder aquisitivo superior aos demais. A maioria esmagadora está francamente contra o excesso do produto que nos falta. Um acordo Brasil-Inglaterra, na base de troca de café por papel de imprensa, até que não seria tão mau. Sr. Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico do Itamaraty, bem que poderia pensar no assunto. J. J., não podendo ir além desse papípe, já cumpriu seu dever.

OVOS DE PATA

Com a confusão feita na última portaria da COAP para a distribuição de farelo e farelinho, esses produtos básicos para a alimentação racional das galinhas ficaram tão caro que o ovo de pata vai ter a sua vez. O valor nutritivo de ambos é igual: nós consumimos mais ovos de galinha simplesmente porque a produtora faz uma propaganda tipo americano, avisando que já tem a mercadoria. A pata, em contraposição, não avisa nada.

PRATO PARA OS GOLPISTAS

Um desvio comum, (ao que se informa) de armas do Exército, já começou a movimentar os deputados que não desejam eleição. O sr. Carlos Lacerda levou para o Palácio Tiradentes 4 metralhadoras e entregou-as (com

bastante alarde) ao presidente Carlos Luz. Os inimigos do deputado-jornalista estão espalhando que as armas são de propriedade do Tenório, que as deixara no apartamento da rua Toleiros em agosto de 54 para qualquer eventualidade.

LUCRO EXTRAORDINARIO

Na base de 18 mil cruzeiros por mês (sem contar os meses em que não há sessões), cada vendedor perceberá 884 mil cruzeiros durante todo o mandato. J. J. conhece três candidatos que já distribuíram em papéis piniados pelas firmas "Thomas de la Rue & Company, Limited London" e "American Bank Note Company" quantias superiores a dois milhões de cruzeiros. 56 atinamos com duas hipóteses: ou os candidatos não sabem fazer conta de somar ou existe um inter-zinho por fora que não está muito bem explicado.

BILAC TINHA RAZÃO

Quem vem do exterior vê muita coisa que acontece no Brasil e não entende. Nós, de casa, ou ficamos loucos ou terminamos por entender tudo. Dizemos isso a propósito do movimento encetado pelo brigadeiro Guedes Muniz em favor da instalação de um governo Colegiado aqui no Brasil. Ora, se para se fazer uma eleição para presidente (ato normalíssimo nos países democráticos) só falta vir o mundo abaixo, como se pretende que tenhamos o mais alto padrão de governo conhecido no mundo? Somente a Snica e o Uruguai mantêm Colegiado. Ante esses contrastes, lembramos-nos do poeta Olavo Bilac quando dizia: — "clança, jamais verás país como este".

POR CONTA PROPRIA

Depois do martírio da "Cercamancopa" (que suportamos friamente), os publicitários de São Paulo resolveram fundar uma revista própria, que só cuidará do progresso e da técnica da propaganda em todo o Brasil. O nome da revista parece que vai ser mesmo PUBLICIDADE (sem negócios...), para que não haja confusões.

Os publicitários paulistas resolveram, portanto, depois de muito suar pelas coisas dos ou-

tros... trabalhar (à maneira dos espanhóis), por conta própria...

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE TOIVO SUNI — Inaugura-se amanhã, às 18.30 horas, a 128.ª exposição de vários trabalhos do pintor finlandês, sob o patrocínio do consul da Finlândia Finn B. Arnesen. O certame poderá ser visitado, diariamente, das 14 às 21 horas.

DEFICIENTE O ABASTECIMENTO DE CARNE NESTE FIM DE SEMANA

Cerca de 20 por cento apenas dos açougues funcionaram — Três retalhistas presos em flagrante, ontem, por desrespeitarem a tabela — Espera-se para amanhã uma melhoria na situação

Se não interrupção desde o meio dia de sexta-feira. Durante a noite daquele dia, a madrugada de sábado e todo o dia de ontem os oficiais encarregados do Policiamento Econômico percorreram os açougues que estavam abertos. O serviço foi chefiado pelo diretor do D. P. E., capitão Roque Leme da Silva, e contou com a colaboração do major Jaime Santos que foi durante muito tempo dirigente da repartição fiscalizadora da COAP.

Sexta-feira houve autuações foram lavradas e três açougueiros foram presos em flagrante, conforme noticiados. Ontem, outros três retalhistas foram encaminhados à Delegacia de Ordem Econômica por onde correrá o processo por terem sido surpreendidos em flagrante desrespeito ao tabelamento em vigor. São eles: Maria Antonio Pires, proprietária da Casa de Carnes "J", localizada no ponto final do ônibus Jabaquara; Mario Maurício de Moraes, vendedor de mudos na feira-livre de Santana e Americo Piracini, proprietário do Açougue

de sexta-feira. Durante a noite daquele dia, a madrugada de sábado e todo o dia de ontem os oficiais encarregados do Policiamento Econômico percorreram os açougues que estavam abertos. O serviço foi chefiado pelo diretor do D. P. E., capitão Roque Leme da Silva, e contou com a colaboração do major Jaime Santos que foi durante muito tempo dirigente da repartição fiscalizadora da COAP.

Sexta-feira houve autuações foram lavradas e três açougueiros foram presos em flagrante, conforme noticiados. Ontem, outros três retalhistas foram encaminhados à Delegacia de Ordem Econômica por onde correrá o processo por terem sido surpreendidos em flagrante desrespeito ao tabelamento em vigor. São eles: Maria Antonio Pires, proprietária da Casa de Carnes "J", localizada no ponto final do ônibus Jabaquara; Mario Maurício de Moraes, vendedor de mudos na feira-livre de Santana e Americo Piracini, proprietário do Açougue

Saúde, a rua Domingos de Moraes, 1.839.

PARLAMENTARES

Ontem, estiveram na COAP interessando-se de detalhes do tabelamento da carne e da situação no abastecimento os deputados Osvaldo Massey, Hilário Torloni e Farabullini Junior que foram recebidos pelo presidente do órgão, sr. Aldo Lupo e pelo diretor do Departamento de Estudos, sr. Ulirajera Zogalbi.

ADHEMAR

falará hoje

às 21h. 30

diretamente de

SANTO ANGELO

(RIO GRANDE DO SUL)



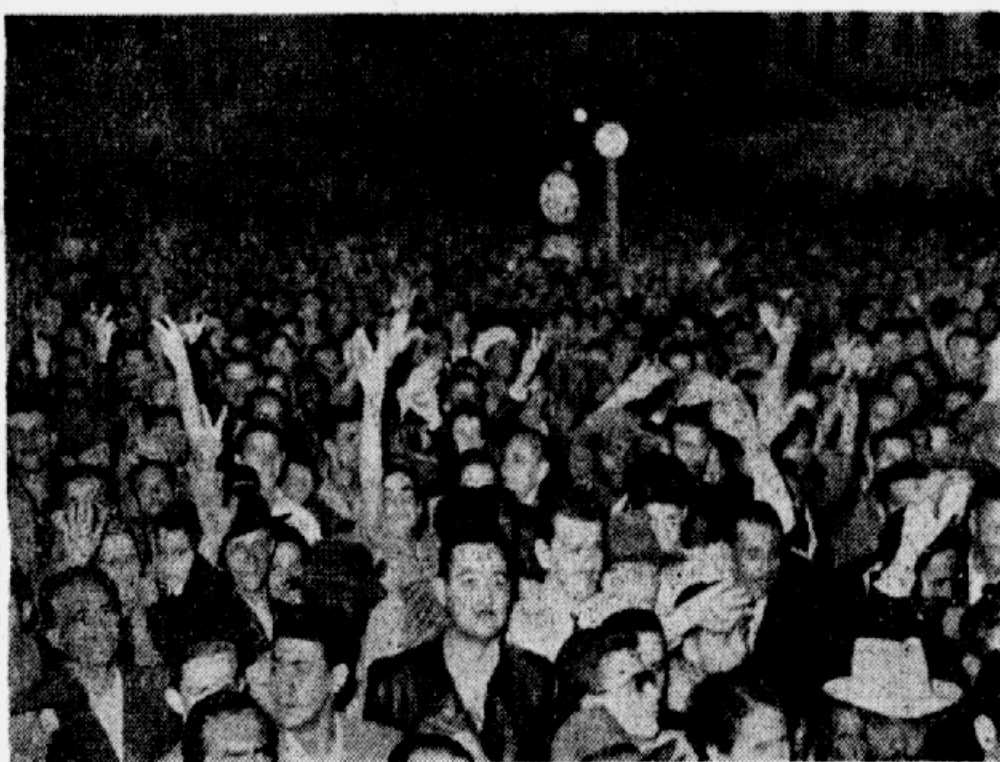
Pelas Rádios

BANDEIRANTES

— e —

AMERICA

ONDE ESTÃO OS 14 BILHÕES DOS INSTITUTOS?



"OS INSTITUTOS ESTÃO TODOS 'QUEBRADOS', ESTÃO FALIDOS — Mas vocês sabem que esses órgãos estão atrocando, por ano, 14 BILHÕES DE CRUZEIROS. Onde está esse dinheiro? Que despesas estão sendo feitas com essa soma impressionante? Por que os segurados de alguns IAPs não têm seguro-doença, seguro-saúde e outras formas de assistência que até hoje só conhecem através de promessas? Por que não foi ainda instituída a APOSENTADORIA COM SALÁRIOS INTEGRAIS, se o dinheiro arrecadado aos próprios trabalhadores é mais que suficiente para garantir a execução dessa assistência?" — Essas as perguntas que o sr. Adhemar de Barros, dirigiu à multidão que ouvia seu comício na cidade de Juiz de Fora, quando localizava o problema fundamental do país, que é o da previdência. A SOLUÇÃO QUE OS PRÓPRIOS TRABALHADORES RECLAMAM HÁ ANOS SERÁ POSTA EM EXECUÇÃO POR ADHEMAR DE BARROS, LOGO NO INÍCIO DE SEU GOVERNO. Será a criação do MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL. Um órgão que superintenderá todos os Institutos, orientará a assistência aos trabalhadores, longe dos interesses de políticos, sem os males da burocracia. Como penhor de sua palavra apresentou o sr. Adhemar de Barros, aos trabalhadores que o ouviam, a sua imensa obra administrativa no Estado de São Paulo, em que o governo foi exercido, sempre, com um único objetivo: resolver os problemas que atormentam a vida de cada cidadão.

Ninguém Pode Votar Sem Nome na Lista

Mesmo que o nome do eleitor conste da "folha" de votação, não poderá exercer o direito de voto — Apreensão do título e punição ao responsável, decide o T.R.E. — Consulta do juiz eleitoral de Santo André — Depois de amanhã, prazo final para requerer segundas-vias de títulos

O juiz eleitoral de Santo André encaminhou consulta ao Tribunal Regional Eleitoral, sobre se é possível um eleitor votar, embora o seu nome não conste da "lista" de eleitores.

Apreciando a consulta, decidiu o T. R. E.

O CODIGO

O assunto diz respeito às alterações dadas no Código Eleitoral, que, no seu art. 31 (lei 2.550), estabelece que o eleitor só poderá votar satisfazendo certas exigências: 1) Exibição do respectivo título; 2) Constatando o seu nome da lista de eleitores

Finalmente, esclarece o T. R. E. que, sucedendo o caso de o nome do eleitor constar da "folha" de votação e não da "lista"

de eleitores, o cidadão não poderá votar, "devido essa circunstância ser registrada na ata, com a apreensão do título, para que se verifique a causa da omissão e seja aplicada a punição devida ao seu responsável".

ATÉ TERÇA-FEIRA

Conforme anunciamos várias vezes, todas as pessoas que perderam ou extraviaram os seus títulos poderão requerer segundas-vias até terça-feira, depois de amanhã. O prazo é improrrogável, e os que não providenciarem os novos títulos automaticamente deixarão de votar no pleito que se avizinha, sujeitando-se a várias punições.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Todas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

SÃO PAULO

Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS

Pça. Visc. de Mauá, 14

RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 18

Vença a eleição!

com os poderosos amplificadores PHILIPS



por apenas Cr\$ 12.000,00 (custo da instalação incluído)

- Alcance excepcional - consumo mínimo
- Amplificador com vocais-discos embutido
- Projeto de som com bacia de 420 mm
- Microfone profissional

Oferecemos estas vantagens somente durante o período pré-eleitoral.



DIREJA SEU FIDELIO AO

DEPARTAMENTO E.I.A.

Alameda Cleveland, 584 - Tel. 52-1121 - S. PAULO

Rua Alves Cabral, 64 - Ribeirão Preto

S. A. PHILIPS DO BRASIL

HELIOGÁS

gás engarrafado de petróleo

AO PÚBLICO DO BRASIL

Ao iniciar suas atividades, com a abertura dentro de algumas semanas da Matriz, na Rua das Palmeiras, 111-117, a HELIOGÁS leva ao conhecimento do público o seguinte:

Está aparelhada com uma rede de 500 distribuidores em todo o país, dispondo de abundantes postos de abastecimentos e quota de gás assegurada.

A perfeição inigualável dos conjuntos de fácil manejo e a solidez do material empregado, especialmente construído segundo a mais avançada técnica, permitem à HELIOGÁS assegurar aos consumidores:

ECONOMIA, SEGURANÇA E MÁXIMO RENDIMENTO

Consultem o Revendedor HELIOGÁS mais próximo sobre as vantagens de nossa original ação modelar

A CIVILIZAÇÃO DO PLANALTO ACEITARIA EM PARTE ADHEMAR

LIDER POPULISTA, APRESENTA-SE ADHEMAR APOIADO EM SEU EXCLUSIVO PRESTÍGIO — TEM POSSIBILIDADES INCONTESTÁVEIS NA SUCESSÃO — SURGIMENTO NUMA SOCIEDADE DE MASSAS POPULARES — O FUNDO PARTIDÁRIO NO QUADRO DA NOSSA REALIDADE POLÍTICA

É conhecida a história política do sr. Adhemar de Barros. Formado em medicina, viajou pela Europa, tendo estagiado na Alemanha, como queria seu pai, velho fazendeiro, ligado ao perrepsismo, à classe dominante da velha República. Voltou ao Brasil para tentar a profissão na qual se diplomara. Cedo, porém, foi iniciado por seu tio, o senador Rezende, nas lides políticas, tendo entrado para o antigo Partido Republicano Paulista, que era dono da situação, numa época em que já fermentavam os germes da revolução de 30. Foi deputado em 1934, e, como todos os seus colegas, perdeu a cadeira em 1937. Voltou, então, para a sua mediocre vida profissional, sem esperança de vir a participar da política. O Brasil de 1937 encerrou algumas ambições, que iriam de novo se acender mais tarde, passados oito anos. Não descançava, todavia, o sr. Adhemar de Barros; ligou-se ao sr. Felinto Müller. Foi Salgado Filho quem contou ao sr. Oswaldo Chateaubriand, que o sr. Adhemar de Barros pertencia ao grupo do antigo chefe de polícia da ditadura, com o qual privou, ao qual serviu, do qual veio, afinal, a obter a van-

tagem de ser reintroduzido na carreira política, mediante circunstâncias de acaso, como quase tudo o mais no processo do período discricionário, de uma chefia de Estado displicente e sem ideologia, como era a do ditador Vargas.

INTERVENÇÃO

Cogitava o chefe do governo de substituir o interventor federal em São Paulo, professor Cardoso de Mello Netto. A escolha recaiu no sr. Adhemar de Barros, que foi, até mesmo, portador de uma carta — é como se tomavam, então, as decisões no Brasil reduzido a estância de caudilho, — ao representante do governo federal na província de São Paulo. Recomeçou, daí, a carreira do sr. Adhemar de Barros. Depois de um ostracismo, carpido, de longos anos, em que sua medicina mal lhe dava para viver, reingressou o sr. Adhemar de Barros no itinerário que fora sempre a sua fervente paixão, a política. Iria começar o sucesso de um líder de massas, típico produto do Brasil dos nossos dias, da região politizada de São Paulo.

se nunca a ela pertencido. Com a sua linguagem, os seus métodos, a sua resolução, acabou se constituindo no filtro de aspirações de centenas de milhares de indivíduos, unidades constitutivas da massa. Os seus métodos não abalaram o conceito que dele faz uma parte da comunidade paulista. Uma civilização como a do planalto, preocupada com ganhar dinheiro, tendo a riqueza como uma de suas metas, e sendo utilitária — sem excluir, evidentemente, manifestações pela beleza, pela arte, pela ciência e pela cultura especulativa, — aceitaria, em parte, o sr. Adhemar de Barros, com seus métodos. Se houve protestos contra eles, houve, também, adesão a eles. Os "slogans" adhemaristas traduzem bem uma conjuntura, em que o progresso material tem tal força, tanta primazia, que corre tanto com o conceito mo-

ral de progresso, que se aceitam e aplaudem políticos que como ele atuam na vida pública. O meio favoreceu, portanto, o sr. Adhemar de Barros, e sua ascensão. Não há lei que force o homem a realizar as possibilidades de seu ambiente. Ao sr. Adhemar de Barros não interessaria, porém, brincar contra a corrente. Ao contrário, todo o seu interesse cifrava-se em navegar a favor, de maneira a tirar todas as vantagens dessa isocronia. Foi o planalto, com os seus padrões culturais, com a participação das massas nos movimentos políticos e sociais que favoreceu o surgimento do sr. Adhemar de Barros. Embora se proteste contra este Juízo do aparecimento e do êxito de um líder no meio paulista, creio que ele não poderá sofrer contestação. Socio-psicologicamente é como podemos interpretar-lo.



ADHEMAR PEREIRA DE BARROS

FENÔMENO DA POLÍTICA

Estudando à luz de conceitos socio-psicológicos, é o sr. Adhemar de Barros um fenômeno curioso da política brasileira contemporânea. Tomamo-lo como material de análise, sobretudo por não ter sido ele, em inúmeros episódios de sua vida, um agente de interações, de inter-relações de acontecimentos, mas um paciente, o qual atuou no meio paulista sujeito às suas pressões socio-políticas. Enquanto interventor federal, delegado da ditadura, conteve-se o sr. Adhemar de Barros, nas suas funções de chefe de um governo estadual. Sendo por irresistível vocação, um político de massas, deu largas às suas tendências demagógicas, fazendo um governo no qual, em todos os seus atos, imprimiu o cunho de sua personalidade, e fez ressaltar o relevo de sua ação catalizadora.

O ADHEMARISMO

As primeiras manifestações do adhemarismo surgiram, então, naquela fase da política nacional, em que Vargas presidia a República, como o chefe de um governo em nação onde a burguesia se aproveitava das vantagens do Estado, para ampliar o raio de seu enriquecimento; a pequena burguesia vivia satisfeita, com a segurança que o governo lhe dava, principalmente através do entorpecimento proporcionado pela propaganda, e as massas, enquanto tais, também estavam contentes, com a legislação social, a sindicalização oficial, as garantias de um trabalhismo paternal, de que o proletariado, iníscio e confuso, tomou escassa consciência, por não ter sido o produto histórico de uma luta pela conquista de reivindicações. Pouco teve ocasião de fazer o sr. Adhemar de Barros, mas consolidou o lastro de sua atividade futura, e agiu, obstinadamente, para firmar-se como líder político, enquanto durou a sua delegação. Demitiu-o o ditador Vargas, por ter ele divergido de membros da Oligarquia, em negócio vultoso. Essa, a crônica do seu primeiro tempo, na fase que começa com a sua escolha, por obra do Felinto Müller, para intervir em São Paulo. Não faltariam ali episódios outros, sobre a sua conduta pessoal sobre os seus hábitos e costumes. Mas, para o nosso caso interessam pouco. Temos em vista, apenas a sua personalidade política, e, agora, a sua candidatura.

OUTRO OSTRACISMO

Através ao ostracismo, voltaria o sr. Adhemar de Barros a aguardar melhores tempos. Estes surgiram com a queda da ditadura, em 1945. A organização dos partidos políticos suscitaria os chefes das agremiações. O momento era azado para o sr. Adhemar de Barros. Criou o Partido Social Progressista, obtendo facilmente o seu registro, como os demais partidos, e esperou o momento de disputar o candidato Fernando Costa o favoreceu singularmente, e uma aliança com o Partido Comunista, ruidosamente anunciada e, igualmente, com ênfase condenada pela Liga Eleitoral Católica, lhe assegurou a vitória, em face de três candidatos, que dividiram o eleitorado paulista, os srs. Almeida Prado, Mario Tavares e Hugo Borghi. Voltava o sr. Adhemar de Barros, por meio de uma eleição, garantido por uma constituição, com prazo certo para atuar na vida pública, para fazer o que bem entendesse, usando dos vastos poderes que o regime proporcionava ao chefe de governo. Iria iniciar, triunfalmente, a sua carreira, o adhemarismo.

UM SISTEMA

Criou o sr. Adhemar de Barros um sistema, o adhemarismo, isto é, um "travesti" de populismo. É como tal devemos interpretá-lo, tomando o sr. Adhemar de Barros como líder de massas, na era que teve como figura pínaculo do populismo o presidente Vargas, um chefe e um ditador de sociedade maciça. Pretendeu o sr. Adhemar de Barros, desde as suas primeiras manifestações políticas, ser um líder de massas populares. Toda a sua campanha de 1946, para a conquista do governo do Estado, foi feita nessa base. Tirou o paletó, usou linguagem direta, não raro vulgar, mas de certo efeito, e foi assimilando o eleitorado rural e parte do eleitorado urbano. Como

lhe faltasse "maquina eleitoral" eficiente e tivesse ele necessidade de um simulacro de liderança proletária, caminhou para o Partido Comunista, a fim de se aproveitar de sua organização e do efeito que causaria na massa obreira esse apoio. Venceu o sr. Adhemar de Barros contra o sr. Hugo Borghi, que tinha, então, o apoio de Vargas, e derrotou

o eleitorado rural. Na sua posse, timbrou o sr. Adhemar de Barros em externar esse cunho de sua orientação. Abriu os portões do Palácio do Governo, permitiu que a massa popular invadisse todas as suas dependências, e assumiu o Executivo estadual já com a taguada pelo que se considera populismo, que é, inclusive, a falta de urbanidade e o protocolo, no exercício de Estado.

O

adhemarismo e o retado superficial no os que se ma- um sistema, é um sas, que só agora um povo, mas com ar a classificação estabelecer distin- assa, e uma poli- mente teria sido do sr. Adhemar atuação na poli- regime enqua- base econômica ria difícil, senão o qual pertencia membro de suas rígida linha par- de 30, com o presente acce- de seus antigos o paulista uma bora seja filho da pública pela e Barros, como, de 30 iria rom- importar com ue é um nome grande aven- imediato. Ti- de, a ambição, no Brasil so- ção, fosse ou

ção que as ci- roem sobre as uma palavra, profundas que Paulo, e por o Brasil in- sentido socio- cabulo, o sr. de Barros veio a ser o de uma camada da socie- dade paulista, embora não tives-

OS METODOS ADHEMARISTAS

A organização de um fundo político, para a sustentação de lutas partidárias obedeceu à lógica interna da democracia liberal. O fim da carreira política é a conquista do poder; o poder conquista-se com dinheiro, logo, é preciso arranjar dinheiro. Como não existe vida partidária no Brasil, e ninguém concorre com um centavo, para o fundo dos partidos que aqui funcionam, impõe-se a obtenção de recursos financeiros em alguma fonte. No caso objetivo do sr. Adhemar de Barros, valeu-se ele da circunstância de ter sido governador. É aí, ainda, um líder carismático, a maneira de tantos outros, Vargas, Janio, Jurez, para os quais o partido não conta. O sr. Adhemar de Barros criou um "slogan" que define bem a sua posição na política brasileira: "um homem que vale por um partido". O partido é ele, exclusivamente ele, tanto assim que disputa sozinho as eleições, contando com a sua exclusiva legenda, que é a sua bandeira. Não tendo para quem pedir, e tendo, por outro lado, da política o conceito pragmático, vulgar no Brasil, aproveitou-se de todas as vantagens que o poder lhe dava. Na propaganda contra ele feita, a alusão à "caixinha" impressiona as classes médias, a pequena-burguesia, em geral o eleitorado que se recruta sob a legenda da U. D. N. e de pequenos partidos como o P. D. C. e o P. S. B. Os partidos de massa, como o P. T. B. — malgrado a ineficiência e a ficticidade dos partidos, ainda podemos considerá-los como aqui o fazemos, — não estão dando importância decisiva à "caixinha" e nem aspecto dos métodos políticos do sr. Adhemar de Barros. No estado em que se encontram as massas populares no Brasil, querem e tem segurança. O método adhemarista tem, portanto, um sentido que se encontra na realidade, quanto mais não seja, na realidade paulista e, por extensão, brasileira. Esse método é realista, no sentido vulgarmente atribuído ao vo-

cabulo: significa oportunismo, imediatismo, carreirismo. Joga com fatores decisivos na captação da preferência das massas populares, e na fascinação que sobre elas exercem, na moldura de uma civilização e de uma cultura muito preocupadas com valores materiais e com o triunfo, na conquista da fortuna, por alguns homens decididos. Não vemos, por isso, em que possam, efetivamente, prejudicar o sr. Adhemar de Barros, os seus métodos. Aliás, não o prejudicaram ainda. Se perdeu ele o pleito estadual, foi porque o populismo está dividido com um líder, repentinamente surgido, o governador Janio Quadros, que grangeou a opção das massas populares, e teve a seu lado grande parte da pequena burguesia moralizante, que não se inclinou para o sr. Prestes Maia, por isso que não via nesse notável homem público as possibilidades de triunfo que via no outro, o seu concorrente, que satisfazia de pronto as suas aspirações.

O ELEITORADO ADHEMARISTA

É o sr. Adhemar de Barros produto típico de uma estrutura política em que o partido como grupo social de ação ou como corporação política não existem, ainda, nem têm viabilidade próxima de existir. O partido é ele, exclusivamente ele. Seus companheiros são oficiais subalternos de um exército que conta um chefe, ao qual estão subordinados todos os comandos. O eleitorado do adhemarismo se recruta nos meios rurais e em parte do proletariado urbano, que vê nesse líder um realizador, capaz de proporcionar-lhe iniciativas materiais, que diminuem o peso da existência quotidiana. Não é o sr. Adhemar de Barros um ideólogo. Num excelente estudo sobre o adhemarismo, "cadernos do Nosso Tempo", órgão de um grupo de estudiosos do Rio, diz o se-

guinte: "Considerando-se sob outro ângulo, o adhemarismo, verifica-se que ele tampouco é expressão típica de política ideológica, embora o apelo que o sr. Adhemar de Barros exerce sobre o eleitorado tenha o caráter de uma ideologia primária e confusa". Quem analisa, porém, os documentos onde o sr. Adhemar de Barros fixou o seu pensamento, verifica que o seu propósito de manter as estruturas capitalistas, diferentes aqui das estruturas, por exemplo, norte-americanas, é acentuado; No entanto, faz concessões o sr. Adhemar de Barros à tendência nacionalista presente, quando, ao contrário do que muitas vezes disse, em discurso dado a público impresso, afirmou que guardará fidelidade à Petrobras, vale dizer, ao nacionalismo na exploração do óleo mineral. Em tudo o mais, porém, o sr. Adhemar de Barros conquista o seu eleitorado, sem se apresentar como um líder ideológico, à maneira de Luiz Carlos Prestes ou de Plínio Salgado. Membro que é da burguesia mercantil e industrial, fazendeiro, descendente de representante do patriciado rural de São Paulo, não pretende modificar a organização econômico-social do Brasil. Ao nos informar sobre o que é social-progressismo, não é nada claro o sr. Adhemar de Barros. Talvez suponha o sr. Adhemar de Barros que populismo seja progresso. Na realidade, o social-progressismo não é mais do que um movimento político que capitaliza as massas em torno de um líder carismático, de inegável prestígio, de extraordinária ascendência sobre vasta área do eleitorado brasileiro. Assim sendo, o social-progressismo perde o sentido, embora declare explicitamente o sr. Adhemar de Barros: "constituímos a marcha para o futuro, assegurando a nossos governados os proventos e a grandeza da democracia socializadora do progresso, isto é, a democracia que corresponde aos anseios das camadas trabalhadoras de todas as categorias, e que "tem apoio

CORREIO PAULISTANO

ANO CII || S. Paulo, domingo, 11 de setembro de 1955 || N. 30.501

no socialismo e no progresso". Barros chama de dois princípios, Progresso e socialismo são, portanto, o que o sr. Adhemar de tro.

PROMESSA DE REFORMA

Apresenta-se o sr. Adhemar de Barros como reformista. "A próxima gestão presidencial", diz ele, "terá que ser de natureza essencialmente reformadora da base socio-econômica. É que o surto do progresso material, cultural e espiritual se acha asfixiado pelos quadros da nossa caduca organização político-administrativa, dos nossos códigos reñidos, da nossa máquina burocrática tipo colonial, da mentalidade dirigente, timorata e pedregosa de conceitos, que vem atendo a formulas passadas em julgado por sua ineficiência e, ao mesmo tempo, insufladas das mazelas da cor-

rupção, da falta de iniciativa, do medo e do descaço da coisa pública". Promete-nos, portanto, o sr. Adhemar de Barros uma reforma inclusive nas formas de produção. Não nos fornece, porém, para examinar, o em que vai consistir essa reforma, como pretende promovê-la, e com que recursos conta ele para a consecução desse objetivo. Isso, porém, tem pouca importância para o nosso estudo. O que nos interessa é o homem, com suas ideias, e não a perquirição remota e meditada dos instrumentos dos quais pretende lançar mão, para realizar a gigantesca tarefa a que pretende se aplicar. Sequer dizemos aqui que duvidamos de suas promessas.

POPULISMO E SOCIEDADE

A finalidade destes ensaios é mais descritiva do que judicativa. Apresentamos, apenas, o sr. Adhemar de Barros, com a sua personalidade, no meio político brasileiro, no qual ele surgiu, cresceu e se afirmou como líder. É uma realidade o sr. Adhemar de Barros, uma realidade que devemos levar em consideração, no pro-

cesso político brasileiro. Tem um significado o adhemarismo. Eis tudo. No ensaio de "Cadernos do Nosso Tempo", diz o seu autor: — "Como frequentemente ocorre com os fenômenos sociais, o adhemarismo, depois de se constituir como um importante e crescente movimento político, serviu para indicar, "a posteriori", a

Aproximando mais as Américas:

S. PAULO -

NOVA YORK

em Super G Constellation



A imensa e fabulosa Nova York torna-se mais próxima e acolhedora com esta viagem aérea que é um permanente prazer.

- Modernos, possantes e velozes aviões, supremos no conforto e na elegância.
- Serviço de copa e bar de alta classe. Cardápio internacional nos lanches quentes e frios.
- Em terra e a bordo, pessoal habilitado a prestar toda assistência aos passageiros.
- Reserve com antecedência sua passagem na VARIG — a única empresa aérea brasileira que leva até NOVA YORK.

A sua escolha, tarifas de primeira classe ou da classe de turismo.



UM SERVIÇO AÉREO TRADICIONAL

VARIG

PASSAGENS: Rua Libero Badaró, 141, fones 35-2475 36-5182. Av. Ipiranga, 799, fones 36-5688 36-4876. Av. Duque de Caxias, 80, fone 52-1196.

MUTILADO

PENSAMENTO E ARTE

UM CONTO ATUALÍSSIMO DE MACHADO DE ASSIS

A Serenissima Republica

Meus senhores!

Antes de comunicar-vos uma descoberta que reputo de algum fuste para o nosso país, acudistes ao meu chamado. Sei que um interesse superior vos trouxe aqui; mas não ignoro também, — e fôra ingratitude ignorá-lo, — que um pouco de simpatia pessoal se mistura à vossa legítima curiosidade científica. Oxalá possa eu corresponder a ambas.

Minha descoberta não é recente; data do fim do ano de 1876. Não a divulguei então, — e, a não ser o "Globo", interessante diário desta capital, não a divulgaria ainda agora, — por uma razão que acharei fácil entrada no vosso espírito. Esta obra de que venho falar-vos, carece de retoques últimos, de verificações e experiências complementares. Mas o "Globo" noticiou que um sábio inglês descobriu a linguagem fônica dos insetos, e cika o estudo feito com as moscas. Escrevi logo para a Europa, aguardando as respostas com ansiedade. Sendo certo, porém, que pela navegação aérea, invento do padre Bartolomeu, é glorificado o nome estrangeiro, enquanto o do nosso patriota mal se pode dizer lembrado dos seus naturais, determinei enviar a sorte do insignificante vitor, a esta tribuna, proclamar alto e bom som, à face do universo, que muito antes daquele sábio e fora das ilhas britânicas, um modesto naturalista descobriu coisa idêntica, e fez com ela obra superior.

Senhores, vos assombrar-vos, como teria assombrado a Aristóteles, se lhe perguntasse: Credeis que se possa dar um regime social às aranhas Aristóteles responderia negativamente, como vós todos, porque é impossível erer que jamais se chegasse a organizar socialmente esse articulado arisco, solitário apenas disposto ao trabalho, e dificilmente ao amor. Pois bem, esse impossível filio eu.

Como um riso, no meio do sussurro de curiosidade. Senhores, cumpre vencer os preconceitos. A aranha parece-vos inferior? Justamente porque não a conhecíeis. Anais o cão, o gato e a galinha, e não achais que a aranha não seja nem lázua, como o cão, nem tão com o gato, não cheira, como a galinha, não mine nem morde como o mosquito, não nos leva o sangue e o sono como a pulga. Todos esses bichos são o modelo acabado da vidação e do parasitismo. A mesma forma, tão gábia por certas qualidades boas, dá no nosso açúcar e nas nossas plantações, e funda a sua propriedade roubando a alheia. A aranha, senhores, não nos aflije nem de fúria; apanha as moscas, nem as inimigas, fia, tece, trabalha, vive, e morre, que melhor exemplo de paciência, de ordem, de humanidade? Quanto aos seus talentos, não há duas opiniões. Desde Plínio até Darwin, os naturalistas do mundo inteiro formam um só coro de admiração em termo desse bichinho, cuja maravilhosa tela a vassoura inconsciente do vosso criado destrói em menos de um minuto. Eu repetiria agora esses juízos, se me sobrasse tempo; a matéria, porém, excede o prazo, sou constrangido a abreviá-la. Tenho-os aqui, não todos, mas quase todos; tenho, entre eles, esta excelente monografia de Buchner, que com tanta sutileza estudou a vida psíquica dos animais. Citando Darwin e Buchner, é claro que me restrinjo à homenagem cabida a dois sábios de primeira ordem, sem de nenhum modo absolver (e as minhas vestes o proclamam) as teorias gratuitas e errôneas do materialismo.

Sim, senhores, descobrir uma espécie araneida que dispõe do uso da fala; coligi alguns, depois muitos dos novos articulados, e organizei-os socialmente. O primeiro exemplar dessa aranha maravilhosa apareceu-me no dia 15 de dezembro de 1876. Era tão vasta, tão colorida, tão rubro, com listras azuis, transparentes, tão rápida nos movimentos, e às vezes tão alegre,

que de todo me cativou a atenção. No dia seguinte vieram mais três, e as quatro tomaram posse de um recanto de minha chácara. Estudei-as longamente; achei-as admiráveis. Nada, porém, se pode comparar ao pássaro que me causou a descoberta do idioma araneida, uma língua, senhores, nada menos que uma língua rica e variada como a sua estrutura sintática, os seus verbos, conjugações, declinações, casos latinos e formas onomatopéicas, uma língua que estudou gramaticamente para uso das academias, como o fiz sumariamente para meu próprio uso. E filio, notai bem, vencendo dificuldades asperíssimas com uma paciência extraordinária. Vinte vezes desameli, mas o amor da ciência dava-me forças para arremeter a um trabalho, que, hoje declaro, não chegaria a ser feito duas vezes na vida do mesmo homem.

Quando para outro recanto a descrição técnica do meu araneida, e a análise a língua. O objetivo desta conferência é, como disse, ressaltar os direitos da ciência brasileira, por meio de um protesto em tempo; e isto, filio, direi-vos a parte em que reputo a minha obra superior à do sábio de Inglaterra. Devo demonstrá-lo, e para este ponto chamo a vossa atenção.

Deutro de um mês tinha comigo vinte aranhas; no mês seguinte cinquenta e cinco; em março de 1877 contava quatrocentas e noventa. Duas forças sempre principia mente à empresa de as congregar: a primeira, da língua delas, desde que pude decifrá-la um pouco, o entusiasmo de ter, que lhes fundi. A minha estrutura, estas talares, o uso do mesmo idioma fizeram-lhes erer que era eu o dono das aranhas, e desde então adoraram-me. E vêde o benefício desta ilusão. Como as acomodasse com muita atenção e minúcia, lançando em um livro as observações que fazia, cundaram que o livro era o registro dos seus pensamentos, e fortaleceram-se ainda mais na prática das virtudes. Aí flui, também foi um grande erro. Como velis, ou deveis saber, elas são dotadas por música.

Não bastava associá-las; era preciso dar-lhes um governo próprio. Hei lá de espólio; muitas das aranhas pareciam-me bons, alguns excelentes, mas todos tinham contra si existirem. Exibiu-me uma forma vigente de governo ficava exposta a comparações que podiam amesquinhá-la. Era-me preciso, ou achar uma forma nova, ou restaurar alguma outra abandonada. Naturalmente adotei o segundo alvitre, e nada me pareceu mais acertado do que uma república, à maneira de Veneza, o mesmo modelo, e até o mesmo epíteto. Obsoleto, sem nenhuma analogia, nas feições gerais, com o que outror governo vivo, cabia-lhe ainda a vantagem de um mecanismo complicado, — o que era nater à prova as aptidões políticas da jovem sociedade.

Outro motivo determinou a minha escolha. Entre os diferentes modos eleitorais da antiga Veneza, figurava o do saco e bolas, iniciação dos filhos da nobreza no serviço do Estado. Metiam-se as bolas com os nomes dos candidatos no saco, e extraíam-se anualmente um certo numero, ficando os eleitos desde logo aptos para as carreiras públicas. Este sistema fará rir aos doutores do sufrágio; a mim não. Ele exclui os desvairados da paixão, os desvairados da inopia, o congresso da corrupção e da colúbia. Mas não foi só por isso que o acolei: tratando-se de um povo tão exímio na fiação de suas telas, o uso do saco eleitoral era de fácil adaptação, quase uma planta indígena.

Não direi, senhores, que a obra chegou à perfeição, nem que lá chegue tão cedo. Os meus pupilos não são os solitários de Campanella ou os utopistas de Morus; formam um povo recente que não pode trepar de um salto ao cume das nações seculares. Nem o tempo é operário que ceda a outro a

lima ou o alívio; ele fará mais e melhor do que as teorias do papel, validas no papel e mancas na prática.

O que posso a rmar-vos é que, não obstante as incertezas da idade, eles caminham, dispondo de algumas virtudes, que presumo essenciais à duração de um Estado. Uma delas, como já disse, é a perseverança, uma longa paciência de Penélope, segundo vos mostrar-vos.

Com efeito, desde que compreenderam que no ato eleitoral estava a base da vida pública, trataram de o exercer com a maior atenção. O fabrico do saco foi uma obra nacional. Era um saco de cinco polegadas de altura e três de largura, tecido com os melhores fios, obra sólida e espessa. Para compô-lo foram aclamadas dez damas principais, que receberam o título de mães da república, além de outros privilégios e foros. Uma obra-prima, podeis crê-lo. O processo eleitoral é simples. As bolas recebem os nomes dos candidatos, que provam certas condições, e são escritas por um oficial publico denominado "das inscrições", no dia da eleição, as bolas são metidas no saco e tiradas pelo oficial das inscrições, até perfazer o numero dos elegidos. Isto que era um simples processo oficial na antiga Veneza, serve aqui ao provimento de todos os cargos.

A eleição fez-se a principio sem muita regularidade; mas, depois de um dos legisladores declarou que ela fora viciada, por terem entrado no saco duas bolas com o nome do mesmo candidato. A assembleia verificou a exactidão da denuncia, e decretou que o saco, até ali de três polegadas de largura tivesse agora duas; limitando-se a capacidade do saco, restringindo-se o espaço à fraude, era o mesmo que suprimi-la. Aconteceu, porém, que na eleição seguinte, um candidato deixou de ser inscrito na competente bolsa, não se sabe se por descuido ou intenção do oficial publico. Este facto, que não se lembrava do ter sido o illustre candidato, mas acrescentou nobremente que não era impossível que ele lhe tivesse dado o nome; neste caso não houve exclusão mas distração. A assembleia, diante de um fenómeno psicologico inelutável, como é a distração, não pôde castigar o official; mas, considerando que a estelheza do saco podia dar lugar a exclusões odiosas, revogou a lei anterior e restaurou as três polegadas.

Nesse interim, senhores, faleceu o primeiro magistrado, e três cidadãos apresentaram-se candidatos ao posto, mas só dois importantes. Hazeroth e Maggo, os proprios chefes do partido retinello e do partido curvillino. Devo explicar-vos estas denominações. Como éis sacos principalmente geométricos e a geometria que os divide em partes, uns chamam-se retinello e outros curvillino, e a aranha deve fazer as telas, com os fios retos, é o partido retinello; — outros pensam, ao contrario, que as telas devem ser trabalhadas com fios curvos, — é o partido curvillino. Há ainda a central, com este postulado: as telas devem ser urdidas de fios retos e fios curvos; é o partido reto-curvillino; e finalmente uma quarta divisão politica, o partido anti-reto-curvillino que fez tábua rasa de todos os principios litigantes, e propõe o uso de umas telas urdidas de ar, obra transparente e leve, em que não há linhas de espessura alguma. Como a geometria apenas poderia dividir-las, sem chegar a aniquilá-las, adotaram uma simbologia. Para uns, a linha reta exprime os bons sentimentos, a justiça, a probidade, a inteireza, a constancia etc., ao passo que os sentimentos ruins ou inferiores, como a bajulação, a fraude, a deslealdade, a perfidia, são perfeitamente curvos. Os adversarios respondem que não, que a linha curva é a da virtude e do saber, porque é a expressão da modestia e da humildade; ao contrario, a ignorancia, a insunção, a toleima, a parlapati-

ce, são retas, duramente retas. O terceiro partido, menos anguloso, menos exclusivista, desbastou a exageração de uns e outros, combinou os contrastes, e proclamou a simultaneidade das linhas como a exata copia do mundo fisico e moral. O quarto limitou-se a negar tudo. Nem Hazeroth nem Maggo foram eleitos. As suas bolas saíram do saco. É verdade, mas foram inutilizadas, a do primeiro por faltar a primeira letra do nome, a do segundo por lhe faltar a ultima. O nome restante e triunfante era o de um argenteiro ambicioso, politico obscuro, que subiu logo à poltrona ducal, com espanto geral da república. Mas os vencidos não se contentaram de dormir sobre os louros do vencedor; requeiraram uma devassa. A devassa mostrou que o official das "inscrições" intencionalmente viciara a ortografia de seus nomes. O official confessou o defeito e a intenção; mas explicou-os dizendo que se tratava de uma simples ellipse; delto, se o era, puramente literario. Não sendo possível perseguir a quem por defeitos de ortografia ou figuras de retórica, barcouse a aceitar rever a lei. Nesse mesmo dia ficou decretado que o saco seria feito de um tecido de malhas, através das quais as bolas pudessem ser lidas pelo publico, e, isso feito, pelos mesmos candidatos, que assim teriam tempo de corrigir as inscrições.

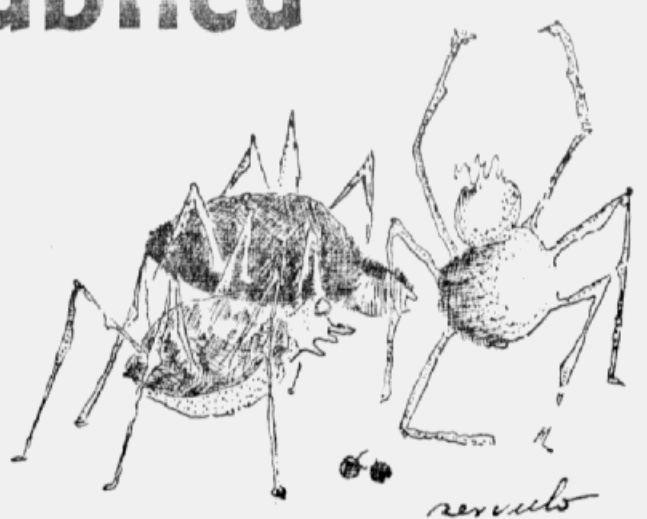
Infelizmente, senhores, o comitê da lei é a eterna malícia. A mesma porta aberta à verdade serviu à astúcia de um certo Nabiea, que se conchou com o official das extrações, para haver um lugar na assembleia. A vaga era uma, os candidatos três; o official extraiu as bolas com os olhos no cunilheco, que só deixou de abanar negativamente a cabeça, quando a bola pegada foi a sua. Não era preciso mais para condemnar a idéa das malhas.

A assembleia, com exemplar paciência, restaurou o tecido espesso do regimen anterior; mas, para evitar outras ellipses, decretou a valiação das bolas cuja inscrição estivesse incorrecta. Uma vez que cinco pessoas juraram ser o nome inscripto proprio nome do candidato.

Este novo estatuto deu lugar a um caso novo e imprevisto, como lides ver. Tratou-se de eleger um coletor de esportulas, funcionario encarregado de cobrar as vendas publicas, sob a forma de esportulas voluntarias. Eram candidatos, entre outros, um certo Caneca e um certo Nebraska. A bola extraída foi a de Nebraska. Estava errada, é certo, por lhe faltar a ultima letra; mas, cinco testemunhas juraram, nos termos da lei, que o eleito era o proprio e unico Nebraska da república. Tudo parecia findo quando o candidato Caneca requereu provar que a bola extraída não trazia o nome de Nebraska, mas o dele. O juiz de paz deferiu ao petitorio. Veio então um grande filologo, — talvez o primeiro da república, alem de bom metafisico, e não vulgar mathematico, — o qual provou a coisa nestes termos:

— Em primeiro lugar, disse ele, deveis notar que não é fortuita a ausencia da ultima letra do nome Nebraska. Por que motivo foi ele inscripto incompletamente? Não se pode dizer que per fadiga ou amor da brevidade, pois só falta a ul-

Conferencia do CONEGO VARGAS



tima letra, um simples "a". Carencia de espaço? Também não; vede: há ainda espaço para duas ou três sílabas. Logo, a falta é a intenção, não pode ser outra, senão chamar a atenção do leitor para a letra "k", ultima escrita, desamparada, solteira, sem sentido. Ora, por um efeito mental, que nenhuma lei destruiu, a letra reproduz-se no cerebro de dois modos, a forma grafica e a forma sonora: "k" e "ca". O defeito, pois, no nome escrito, chamando os olhos para a letra final, incursta desde logo no cerebro esta primeira sílaba: "Ca". Isto posto, o movimento natural do espirito é ler o nome todo; volta-se ao principio, à inicial "ne", do nome "Nebrask".

Cane, — Resta a sílaba do meio, "bra", cuja redução a esta outra sílaba "ca", ultima do nome Caneca, é a coisa mais demonstravel do mundo. E, todavia, não a demonstrei, visto faltar-vos o preparo necessario ao entendimento da significação espiritual ou filosofica da sílaba, suas origens e efeitos, fases, modificações, conseqüencias logicas e sintaxicas, dedutivas ou indutivas, simbolicas e outras. Mas, suposta a demonstração, aí fica a ultima prova, evidente, clara, a minha afirmação primeira pela anexação da sílaba "ca" às duas "Cane", dando este nome Caneca.

A lei emendou-se, senhores, ficando abolida a faculdade da prova testemunhal e interpretativa dos textos, e introduzindo-se uma inovação o corre simulo de meia polegada na altura e outra mil na largura do saco. Esta emenda não evitou um pequeno abuso na eleição dos alcaides, e o saco foi restituído às dimensões primitivas, dando-se-lhe, todavia, a forma triangular. Compreendéis que esta forma trazia consigo uma consequencia: ficavam muitas bolas no fundo. Dai a mudança para a forma cilíndrica; mais tarde deu-se-lhe o aspecto de uma ampulheta, não inconvenientemente se reconheceu ser igual ao triangulo, e então adotou-se a forma de um crescente, etc. Muitos abusos, descuidos e lacunas tendem a desaparecer, e o restante terá igual destino, não inteiramente decerto, pois a perfeição não é deste mundo, mas na medida e nos termos do conselho de um dos mais circumspectos cidadãos da minha república, Erasmus, cujo ultimo discurso sinto não poder dar-vos inteiramente. Enregrado de notificar a ultima resolução legislativa, não deixo de mencionar a aranha de Nebraska, Erasmus contou-lhes a fábula de Penelope, que fazia e desfazia a famosa tela, à espera do esposo Ulisses.

— Vós sois a Penelope da nossa república, disse ele ao terminar. Tendes a mesma castidade, paciência e talentos. Refazei o saco, amigues, refazei o saco, até que Ulisses, cansado de dar as pernas, venha tomar entre nós o lugar que lhe cabe. Ulisses é a Sapientia.

(De "Papéis Avulsos", edição Jackson)

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

REGISTRO LITERARIO E BIBLIOGRAFICO

Na coleção Brasileira O'guia, a Coligação Brasileira de Livros, em breve, a "Viagem ao Brasil", de Maria Graham. Trata-se da primeira tradução do famoso relato (1827), devida a Americo Zacobina Lacombe.

A mesma editora apresentará, ainda este mês, a 5.ª parte da "Historia da Civilização", de Will Durant, traduzida por Leonidas Gontijo de Carvalho.

Três concursos literarios occupam a Sociedade Paulista de Escriitores: "Pablo Prado", elevando este ano para 100 mil cruzeiros ao todo, e dedicado aos generos romance, conto, teatro; "Irene Giorgi", 15 mil para o 1.º e 5 mil para o 2.º, para monografia inédita sobre assuntos municipaes paulistas; finalmente, estudo a entidade novo certame este possivelmente de antigos e pequenos ensaios, os quaes, além de obterem premios em dinheiro, serão publicados em cadernos de cultura trimestrais, também nos planos da S.P.E.

Maria Eugenia Celso, poetisa das mais declamadas em

todo o país, acaba de se posar ao alacore dos leitores com as suas "Poesias Completas". José Olympio, que animado com o exito de Bandeira e Drummond, vem-se voltando para a poesia, valorizando-a comercialmente, incumbiu-se de reunir num só volume os livros da filha de Afonso Celso "Eni pleno sonho", "Fantasias e matutadas" e "Alma varia", de há muito esgotados. Malgrado exerce a poesia há quase quarenta annos, esse primeiro livro data de 1920 tudo o que Maria Eugenia Celso escreveu quase cabe em 300 pgs. Portanto com igual facilidade e simplicidade em francês e em português, como no dialeto caliptra, Maria Eugenia Celso é também prosadora interessante, tendo já divulgado livros de exito nos generos romance, conto, teatro ensaio.

Análise biographica de Goethe das mais renotadas, embora acuinta é a que acaba de editar a Melhoramentos com o livro de Joachim von Wislizen "Goethe, o espirito e a vida" traduzido por Pedro de Almeida Moura. Três topicos principais do pensamento do grande escritor alemão são focalizados

em outros tantos capitulos do livro, a extensão e a natureza. Deus e o homem, infinita plenitude.

O mundo intelectual brasileiro acaba de ser enriquecido com o aparecimento de "Diálogos", revista de alta cultura editada nesta capital sob a direção de Vicente Ferreira da Silva.

Na apresentação "que abre o n. 1, expõem os responsáveis pela nova publicação os seus propósitos, que se resumem em procurar uma "convergencia, uma linha comum de meditação e de pesquisa e intorno de temas que afetam essencialmente a nós, homens da segunda metade do século XX". Nas suas paginas não se travará, portanto, um "diálogo inconsequente", pois pretendem analisar suas tradições, múltiplas da cultura e do espirito, as possibilidades finais do humanismo, de sua viabilidade e do seu porvir, em choque com a nascente concepção transumanista da vida.

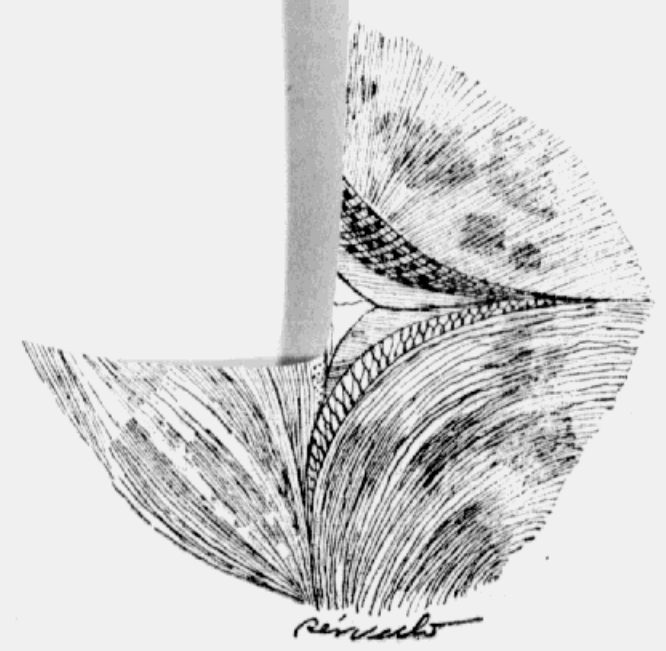
"O grupo orientador de 'Diálogos' — adverte-se finalmente — acredita que 'não é cabível continuarmos num humanismo ingenuo e acritico diante da problematidade do século e que é necessário relacionar a consciência com as matizes obscuras da realidade'."

Fazem parte do corpo de colaboradores efetivos da nova revista: Alberto Pereira de Castro, Alexandre Augusto Corrêa, Reikis Silveira Barbuy, Carlos Pinto Alves, Diva de Toledo Fiza, Dora Ferreira da Silva, Edoardo Bizzarri, Efraim Thomas Bô, Eudoro de Sousa, Francisco Luiz de Almeida Salles, Ignacio da Silva Teles, J. D. Lemberg, J. L. Almeida Nogueira Porto, Mauro Brandão Lopes, Milton Vargas, Paulo dumar de Sousa Queiroz, Renato Cirel Cezara.

Colaboram no 1.º numero dessa revista de cultura: Ernesto Grassi, "Mito e Arte"; Lúcio Paci, "Significado Negativo e significado positivo do Mito"; Vicente Ferreira da Silva, "A experiencia do divino nos povos aurorais"; Heroldo Barbuy, "Sobre a Noção romantica de natureza"; Edoardo Bizzarri, "Gracliano Ramos, romancista"; Milton Vargas, "A possibilidade de danoção na poesia de T. S. Elliot"; Suzanne Feigel, "Introdução a obra de Paul Klee"; H. J. Koelbrenner, "Anton Webern; a maravilhada de duas epocas"; D. H. Lawrence, "Sol"; Dora Ferreira da Silva, "O Sol, tema aversivo".

Completa o volume Notas e Resenhas, onde se analisam livros e acontecimentos que interessam à cultura.

ETO



No atrio, em desterro,
A vela que á rosa
(Ao sonho que a vela),
Seu segredo revela.

Está posta em sossego;
Seus brocados de franja
Caem no chão qual estrela
Na intangível beleza.

Ninguém sabe quem era,
Nem a sombra da vela,
Em brocados de franja.

Só a ausencia a vivê-la,
E a sombra da sombra
Que é noite...
E é dela.

EDGARD BRAGA

VIDA LITERARIA

JOSÉ VERÍSSIMO

NELSON WERNECK SODRÉ

"não pode merecer qualquer consideração melhor.

Cumpre-nos, rapidamente, mais do que denunciar a falsidade quanto ao juiz relativo à forma, discutir algumas das observações que, feitas na metade da segunda década do século, permanecem dignas da atenção e do debate, observações que colocam Veríssimo como um estudioso sagaz, um anolador rigoroso, um mestre do seu oficio. Não é necessaria uma despesa demasiada de tempo e de raciocínio para a verificação do que afirmamos. É interessante, nesse sentido, partir de alguns conceitos fundamentais, que Veríssimo, na introdução da obra que Medeiros considerava valiosa: o compendio de Ronald de Carvalho não tem sido só o ponto de partida para as consequências da sua fraca extensiva, e já

que é literatura? — eis uma pergunta que vem motivando controvérsias há muito tempo. E nem só em trabalhos de revistas especializadas, mas ainda em livros. Um dos ultimos, na publicação, o trabalho em que Sartre busca uma definição exata. Pois Veríssimo teve a mesma preocupação, e distinguio com rigor os termos do problema: "Literatura, — escreveu, — é arte literaria. Se crente o escrito com o proposito ou a intuição dessa arte, isto é, com os artificios de invenção e de composição que a constituem é, a meu ver, literatura. Assim pensando, quicr erradamente, pois não me presumo de infalivel, sistematicamente excluiu da historia da literatura brasileira quanto a esta luz se não deva considerar literatura. Esta é, neste livro,

sinonimo de boas ou beais letras, conforme a vernácula nãoção classica".

Outro ponto em que José Veríssimo dissociou perfeitamente os termos do problema foi a quele referente aos periodos literarios, isto é a repartição do nosso desenvolvimento literario ao longo do tempo. Tal problema, na verdade inócuo, e até mesmo especioso, demandou as atenções de outros, e chegou a constituir alguma coisa de importante ou mesmo de fundamental. Verissimo demonstrou a inanidade, a ausencia de sentido, de tais discussões. Não teve meios de definir o seu ponto de vista: "Após acusado estudo desses factos, tenho por impossível e vão assentamentos em divisões perfeitamente exa-

tas ou dispostas em bem distintas categorias. Faz-lo com exito importaria o mesmo que descobrir outros tantos aspectos diversos e caracteristicos em uma literatura sem autonomia, atividade e riqueza bastantes para se nela passarem as alterações de inspiração, de estesia ou de estilo que disciplinam e assentam os periodos literarios, uma literatura que, em trezentos annos da sua existencia, apagada e mesquinha, não experimentou outras reacções espirituais que as da metropole, servilmente seguida. Assim sendo, é evidente que os nossos periodos literarios aqui verificaveis seriam os mesmos ali averiguados".

Verissimo é ainda exato e justo, embora nos pareça duro e seco, quando afirma a nossa literatura como um vasto ce-

miterio: "Não existe literatura de que apenas há noticia nos repertorios bibliographicos ou quejandos livros de erudição e consulta. Uma literatura, é ás modernas, de após a imprensa me refiro, se existe pelas obras que vivem pelo livro lido, de valor efetivo e permanente e não momentaneo e contingente. A literatura brasileira (como alias sua mãe, a portugueza) é uma literatura de livros na maxima parte mortos, e sobretudo de nomes, nomes em penca, insignificantes, sem alguma reacção positiva com as obras. Estas, rarissimas são, até entre os letrados, os que ainda as leram. Não pode haver maior argumento da sua desvalia".

É indesejavel que José Verissimo, na segunda década do século, não estava em condições e nem lhe permitia o meio, de situar o problema literario no conjunto do quadro do desenvolvimento social. Foi sempre um critico e um historiadore impressionista, segundo a classificação actual. Apreciou mais os aspectos esteticos do fenomeno literario. Mas sentiu bem a influencia, a importancia da acção do ambiente, do meio social. Deixou disso sinais

evidentes. Até mesmo expressos como, por exemplo, quando escreveu as linhas seguintes, que indicam a acuidade de sua visão: "O genio não é a emancipação absoluta das condições que nos rodeiam e limitam. Consiste principalmente em comprehende-las no que elas têm de mais sutil de mais fuzaz e de mais difficil. Para accentuar, em outro trecho: "O que se deve exigir do escritor, antes de tudo é certo sentimento intimo que o torne homem do seu tempo e do seu país, ainda quando trata de assuntos remotos no tempo e no espaço".

Vê-se, por tais transcrições, que estamos diante de um homem de pensamento agudo, de um conhecedor profundo de seu mister, de um homem sensível ao problema literario, a que se dedicou, através de uma vida inteira, com exata vocação. Suas palavras, por isso mesmo, guardam actualidade, hoje de hoje, merecem leitura e meditação. E são essas, sem duvida alguma, alguns dos sinais da verdadeira grandeza.

(Endereço para remessa de livros: Rua Dora Mariana, 118 - Av. 203 — Rio.)

ARTE, VIDA E MOVIMENTO NUM FESTIVAL DE CINEMA

Vinte países (incluindo o Brasil) participam do certame — Inscrições estão abertas — “Dez Anos de Filmes Sobre Arte”, o novo ciclo da Filмотeca do Museu de Arte Moderna

As assinaturas para as exhibições do ciclo “Dez Anos de Filmes Sobre Arte”, a serem realizadas pela Filмотeca do Museu de Arte Moderna, como manifestação cultural cinematográfica do III Biental, já se encontram abertas. São numerosas as películas ainda inéditas entre nós, que serão projetadas no decorrer da manifestação. Nada menos de 20 países, de quase todos os continentes, participam do certame, revelando-nos as

mais recentes pesquisas técnicas do cinema em filmes do gênero. As assinaturas, para toda a série de projeções (cerca de 29), poderão ser feitas entre as 15 e 22 horas, diariamente, com exceção dos domingos, no salão do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar (elevadores do fundo), ao preço de Cr\$ 300,00, gozando os sócios do Museu, 50% de abatimento.

As assinaturas, para toda a série de projeções (cerca de 29), poderão ser feitas entre as 15 e 22 horas, diariamente, com exceção dos domingos, no salão do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar (elevadores do fundo), ao preço de Cr\$ 300,00, gozando os sócios do Museu, 50% de abatimento.

As assinaturas, para toda a série de projeções (cerca de 29), poderão ser feitas entre as 15 e 22 horas, diariamente, com exceção dos domingos, no salão do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar (elevadores do fundo), ao preço de Cr\$ 300,00, gozando os sócios do Museu, 50% de abatimento.

As assinaturas, para toda a série de projeções (cerca de 29), poderão ser feitas entre as 15 e 22 horas, diariamente, com exceção dos domingos, no salão do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar (elevadores do fundo), ao preço de Cr\$ 300,00, gozando os sócios do Museu, 50% de abatimento.

As assinaturas, para toda a série de projeções (cerca de 29), poderão ser feitas entre as 15 e 22 horas, diariamente, com exceção dos domingos, no salão do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar (elevadores do fundo), ao preço de Cr\$ 300,00, gozando os sócios do Museu, 50% de abatimento.

As assinaturas, para toda a série de projeções (cerca de 29), poderão ser feitas entre as 15 e 22 horas, diariamente, com exceção dos domingos, no salão do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar (elevadores do fundo), ao preço de Cr\$ 300,00, gozando os sócios do Museu, 50% de abatimento.

As assinaturas, para toda a série de projeções (cerca de 29), poderão ser feitas entre as 15 e 22 horas, diariamente, com exceção dos domingos, no salão do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar (elevadores do fundo), ao preço de Cr\$ 300,00, gozando os sócios do Museu, 50% de abatimento.

As assinaturas, para toda a série de projeções (cerca de 29), poderão ser feitas entre as 15 e 22 horas, diariamente, com exceção dos domingos, no salão do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar (elevadores do fundo), ao preço de Cr\$ 300,00, gozando os sócios do Museu, 50% de abatimento.

As assinaturas, para toda a série de projeções (cerca de 29), poderão ser feitas entre as 15 e 22 horas, diariamente, com exceção dos domingos, no salão do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar (elevadores do fundo), ao preço de Cr\$ 300,00, gozando os sócios do Museu, 50% de abatimento.

As assinaturas, para toda a série de projeções (cerca de 29), poderão ser feitas entre as 15 e 22 horas, diariamente, com exceção dos domingos, no salão do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar (elevadores do fundo), ao preço de Cr\$ 300,00, gozando os sócios do Museu, 50% de abatimento.

As assinaturas, para toda a série de projeções (cerca de 29), poderão ser feitas entre as 15 e 22 horas, diariamente, com exceção dos domingos, no salão do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar (elevadores do fundo), ao preço de Cr\$ 300,00, gozando os sócios do Museu, 50% de abatimento.

As assinaturas, para toda a série de projeções (cerca de 29), poderão ser feitas entre as 15 e 22 horas, diariamente, com exceção dos domingos, no salão do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar (elevadores do fundo), ao preço de Cr\$ 300,00, gozando os sócios do Museu, 50% de abatimento.

As assinaturas, para toda a série de projeções (cerca de 29), poderão ser feitas entre as 15 e 22 horas, diariamente, com exceção dos domingos, no salão do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar (elevadores do fundo), ao preço de Cr\$ 300,00, gozando os sócios do Museu, 50% de abatimento.

As assinaturas, para toda a série de projeções (cerca de 29), poderão ser feitas entre as 15 e 22 horas, diariamente, com exceção dos domingos, no salão do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar (elevadores do fundo), ao preço de Cr\$ 300,00, gozando os sócios do Museu, 50% de abatimento.

As assinaturas, para toda a série de projeções (cerca de 29), poderão ser feitas entre as 15 e 22 horas, diariamente, com exceção dos domingos, no salão do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar (elevadores do fundo), ao preço de Cr\$ 300,00, gozando os sócios do Museu, 50% de abatimento.

As assinaturas, para toda a série de projeções (cerca de 29), poderão ser feitas entre as 15 e 22 horas, diariamente, com exceção dos domingos, no salão do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar (elevadores do fundo), ao preço de Cr\$ 300,00, gozando os sócios do Museu, 50% de abatimento.

As assinaturas, para toda a série de projeções (cerca de 29), poderão ser feitas entre as 15 e 22 horas, diariamente, com exceção dos domingos, no salão do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar (elevadores do fundo), ao preço de Cr\$ 300,00, gozando os sócios do Museu, 50% de abatimento.

As assinaturas, para toda a série de projeções (cerca de 29), poderão ser feitas entre as 15 e 22 horas, diariamente, com exceção dos domingos, no salão do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar (elevadores do fundo), ao preço de Cr\$ 300,00, gozando os sócios do Museu, 50% de abatimento.

As assinaturas, para toda a série de projeções (cerca de 29), poderão ser feitas entre as 15 e 22 horas, diariamente, com exceção dos domingos, no salão do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar (elevadores do fundo), ao preço de Cr\$ 300,00, gozando os sócios do Museu, 50% de abatimento.

As assinaturas, para toda a série de projeções (cerca de 29), poderão ser feitas entre as 15 e 22 horas, diariamente, com exceção dos domingos, no salão do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar (elevadores do fundo), ao preço de Cr\$ 300,00, gozando os sócios do Museu, 50% de abatimento.

As assinaturas, para toda a série de projeções (cerca de 29), poderão ser feitas entre as 15 e 22 horas, diariamente, com exceção dos domingos, no salão do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar (elevadores do fundo), ao preço de Cr\$ 300,00, gozando os sócios do Museu, 50% de abatimento.

As assinaturas, para toda a série de projeções (cerca de 29), poderão ser feitas entre as 15 e 22 horas, diariamente, com exceção dos domingos, no salão do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar (elevadores do fundo), ao preço de Cr\$ 300,00, gozando os sócios do Museu, 50% de abatimento.

As assinaturas, para toda a série de projeções (cerca de 29), poderão ser feitas entre as 15 e 22 horas, diariamente, com exceção dos domingos, no salão do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar (elevadores do fundo), ao preço de Cr\$ 300,00, gozando os sócios do Museu, 50% de abatimento.

As assinaturas, para toda a série de projeções (cerca de 29), poderão ser feitas entre as 15 e 22 horas, diariamente, com exceção dos domingos, no salão do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar (elevadores do fundo), ao preço de Cr\$ 300,00, gozando os sócios do Museu, 50% de abatimento.

As assinaturas, para toda a série de projeções (cerca de 29), poderão ser feitas entre as 15 e 22 horas, diariamente, com exceção dos domingos, no salão do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar (elevadores do fundo), ao preço de Cr\$ 300,00, gozando os sócios do Museu, 50% de abatimento.

As assinaturas, para toda a série de projeções (cerca de 29), poderão ser feitas entre as 15 e 22 horas, diariamente, com exceção dos domingos, no salão do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar (elevadores do fundo), ao preço de Cr\$ 300,00, gozando os sócios do Museu, 50% de abatimento.

As assinaturas, para toda a série de projeções (cerca de 29), poderão ser feitas entre as 15 e 22 horas, diariamente, com exceção dos domingos, no salão do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar (elevadores do fundo), ao preço de Cr\$ 300,00, gozando os sócios do Museu, 50% de abatimento.

As assinaturas, para toda a série de projeções (cerca de 29), poderão ser feitas entre as 15 e 22 horas, diariamente, com exceção dos domingos, no salão do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar (elevadores do fundo), ao preço de Cr\$ 300,00, gozando os sócios do Museu, 50% de abatimento.

As assinaturas, para toda a série de projeções (cerca de 29), poderão ser feitas entre as 15 e 22 horas, diariamente, com exceção dos domingos, no salão do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar (elevadores do fundo), ao preço de Cr\$ 300,00, gozando os sócios do Museu, 50% de abatimento.

As assinaturas, para toda a série de projeções (cerca de 29), poderão ser feitas entre as 15 e 22 horas, diariamente, com exceção dos domingos, no salão do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar (elevadores do fundo), ao preço de Cr\$ 300,00, gozando os sócios do Museu, 50% de abatimento.

As assinaturas, para toda a série de projeções (cerca de 29), poderão ser feitas entre as 15 e 22 horas, diariamente, com exceção dos domingos, no salão do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar (elevadores do fundo), ao preço de Cr\$ 300,00, gozando os sócios do Museu, 50% de abatimento.

As assinaturas, para toda a série de projeções (cerca de 29), poderão ser feitas entre as 15 e 22 horas, diariamente, com exceção dos domingos, no salão do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar (elevadores do fundo), ao preço de Cr\$ 300,00, gozando os sócios do Museu, 50% de abatimento.

As assinaturas, para toda a série de projeções (cerca de 29), poderão ser feitas entre as 15 e 22 horas, diariamente, com exceção dos domingos, no salão do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar (elevadores do fundo), ao preço de Cr\$ 300,00, gozando os sócios do Museu, 50% de abatimento.

As assinaturas, para toda a série de projeções (cerca de 29), poderão ser feitas entre as 15 e 22 horas, diariamente, com exceção dos domingos, no salão do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar (elevadores do fundo), ao preço de Cr\$ 300,00, gozando os sócios do Museu, 50% de abatimento.



A claqueta diante da celebre escultura de El Greco na catedral de Toledo (Espanha) — Do filme “El Greco”, realização de Navarro Linares

coslovacas e russas, quase desconhecidas até agora. Há ainda um documentário dedicado aos afrescos chamados presmiladas, (obras de arte do século XII, que foi a primeira manifestação nacional artística nacional da Checoslováquia. Serão exibidas ainda películas sobre o gótico checoslovaco e sobre o pintor Otakar Nejedlý e finalmente uma curiosíssima fita realizada com “Marionettes” de vidro.

FRANÇA
Na sua seleção, a França apresentará uma fita sobre as pinturas das cavernas pré-históricas de Lascaux e Dordogne, oferecendo juntamente com a Checoslováquia, uma visão completa da arte pré-histórica. E' particularmente curioso, na seleção francesa, um documentário didático sobre o impressionismo. Além da produção mais conhecida dos últimos anos, a França enviará ainda “As Catedrais Francesas, no Ritmo das estações”, em que o realizador teve a original ideia de mostrar que os templos devem ser vistos em determinada estação do ano.

BELGICA
“Rubens” e “Delvaux” serão apresentadas em versões completas: “Os sons Redescobertos”, uma fita sobre música; uma sobre a arte na África; uma didática, “De Renouir e Picasso”; uma sobre James Ensor; e ainda outra sobre o universo de Utrillo. Nesta seleção está também incluída uma reportagem artística, “Visita a Picasso”.

ITALIA
Sendo este o principal país produtor de películas sobre arte, en-

viou a seleção mais importante. Serão projetados documentários sobre Carpaccio, Longhi, Giotto, Andrea de Castagno, “As Artes Populares da Sicília” etc. Veremos também na seleção italiana alguns trabalhos de Luciano Emmer, inclusive “Goya” e “Picasso”, que o diretor concluiu há apenas algumas semanas.

DINAMARCA
Esse país enviou dois documentários sobre arquitetura e escultura, realizadas pelo conhecido

as diferentes fazas das caçadas, aproveitando apenas as pinturas do famoso Museu. Outra película mostra uma viagem romântica a Granada, por meio de gravuras estrangeiras do século XIX, entre as quais as de Doré. Finalmente a Espanha apresentará uma “Paixão de Cristo”, narrada por meio de esculturas coloridas de Valladolid, dos séculos XVI e XVII.

Não será possível enumerar aqui todas as produções de to-



Escultura japonesa antiga (Japão) — O sacerdote Ganjin (laca seca)

diretor Dreyer, autor de “A paixão de João D'Arc”, além de três filmes experimentais de Jorge Roos: “Recusa definitiva”, a proposta de um beijo, “Fuga” e “O ladrão de Corações”.

INGLATERRA
Uma curiosidade da representação da Inglaterra, é certamente um documentário sobre os desenhos de Leonardo da Vinci da coleção particular da rainha Elisabeth II.

Da seleção britânica, virão também uma película em que a escultura moderna de Barbara Hepworth é associada à natureza e aos mares e docenas do Sul da Inglaterra; uma sobre Gutherland; e uma sobre o escultor Henry Moore.

PORTUGAL
A seleção portuguesa incluída uma película sobre o que aquele país inspirou a um número grande de pintores e gravadores do século XIX; uma sobre o “Natal na Arte Portuguesa”; uma sobre “Arte Sacra Missionária”; outra finalmente, sobre a arte popular de Portugal.

ESPAÑA
Nesta seleção, será exibida uma película sobre lousadas com base nas estruturas de Goya. “Caçadas no Prado”, outra fita, recompõe

dos os países participantes da manifestação, mas por esta pequena descrição é possível ter-se uma ideia do que representará o “Dez Anos de Filmes Sobre Arte”, nos meios culturais de São Paulo.

ABERTURA
A sessão inaugural do “Dez Anos de Filmes Sobre Arte”, terá lugar no Cine Marrocos, no dia 22 de Setembro às 23 horas, com projeção do primeiro programa.

A manifestação terá depois prosseguimento, com várias sessões, diárias, para maior conforto dos assistentes, na sala de projeção do Museu de Arte Moderna.

CATALOGO
Para a ocasião, a Filмотeca está preparando uma edição de luxo de um belo catalogo, no qual mesmo a publicidade será selecionada, com base em obras de arte. Além dos artigos explicativos sobre as fitas que serão projetadas, notam-se colaborações nacionais e internacionais como, André Thirupays, Jan Vasil, Benjamin Peret, John William Foster, Sergio Millet, Mario Pedrosa, Geraldo Ferraz, Lourival Gomes Machado, Wolfgang Pfeiffer, José Castel, Gutierrez, Almeida Sales, Paulo Emilio Sales Gomes, Rudi Andrade e Calo Scheib.

“MASQUERAGE” — Realização de Max de Haas (Holanda)

OS PAÍSES
Participam do certame: Alemanha, Bélgica, Brasil, Bolívia, Canadá, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Inglaterra, Índia, Itália, Japão, Polónia, Portugal, Suíça, Checoslováquia, Uruguai e Venezuela.

COLABORAÇÃO DA UNESCO
Foi recebida da UNESCO, uma película sobre Arte Pré-Colombiana. Esta cópia foi oferecida aos arquivos da Filмотeca, a fim de, posteriormente, poder ser reapresentada aos sócios do Museu e de outras entidades culturais do país.

Além de vinte programas diferentes, traçando um panorama da arte, desde a Pré-História ao Abstracionismo, e além de filmes sobre pintura, escultura, arquitetura, dança, música etc., “Dez anos de Filmes Sobre Arte” apresentará filmes experimentais, poéticos e de vanguarda. Em alguns dos casos é utilizada a música eletrônica.

AMERICA
Uma das seleções mais variadas do certame, é a Norte-Americana, que nos apresenta uma concepção muito extensa sobre o assunto. A América não se limita a nos enviar películas acerca de escultores, como Pollock e Calder, mas também fez chegar até nós fitas abstratas e experimentais. São particularmente importantes, e de grande interesse, duas películas de Flahinger: “Alegrito” e o comentário plástico do concerto Brandemburguês n.º 3, intitulado “Motion Paintings n.º 1”.

E' curioso notar-se a presença constante de Bach na seleção dos EE. UU. Numa das fitas, sua música está associada aos efeitos abstratos de água e espuma, em outra está ligada a uma espécie de documentário sobre uma cidade grande.

Serão apresentadas duas películas de realizador vanguardista Jean Renoir, que entre outras notas curtos nos apresenta seus filmes animados com música eletrônica.

Mas os EE. UU. nos apresentam ainda muitos outros filmes sobre artistas ingenuos, sobre as artes do Japão e mosaicos, etc.

INDIA
Esta é realmente a maior seleção de todas as que se apresentaram ao certame, pois além de 10 fitas de curta metragem sobre os mais variados assuntos, como a arquitetura, a escultura

de uma igreja baiana, realização de Caribé (Brasil)

de uma igreja baiana, realização de Caribé (Brasil)

de uma igreja baiana, realização de Caribé (Brasil)

de uma igreja baiana, realização de Caribé (Brasil)

de uma igreja baiana, realização de Caribé (Brasil)

de uma igreja baiana, realização de Caribé (Brasil)

de uma igreja baiana, realização de Caribé (Brasil)

de uma igreja baiana, realização de Caribé (Brasil)

de uma igreja baiana, realização de Caribé (Brasil)

de uma igreja baiana, realização de Caribé (Brasil)

de uma igreja baiana, realização de Caribé (Brasil)

de uma igreja baiana, realização de Caribé (Brasil)

de uma igreja baiana, realização de Caribé (Brasil)

de uma igreja baiana, realização de Caribé (Brasil)

de uma igreja baiana, realização de Caribé (Brasil)

de uma igreja baiana, realização de Caribé (Brasil)

de uma igreja baiana, realização de Caribé (Brasil)

de uma igreja baiana, realização de Caribé (Brasil)

de uma igreja baiana, realização de Caribé (Brasil)

de uma igreja baiana, realização de Caribé (Brasil)

de uma igreja baiana, realização de Caribé (Brasil)

de uma igreja baiana, realização de Caribé (Brasil)

de uma igreja baiana, realização de Caribé (Brasil)

de uma igreja baiana, realização de Caribé (Brasil)

de uma igreja baiana, realização de Caribé (Brasil)

DEPARTAMENTO MEDICO

LICENÇAS CONCEDIDAS

AGRICULTURA — Inácio Gonçalves de Camargo, 30 dias.

CAIXA ECONOMICA — Luiz Carlos de Figueiredo, 30 dias.

EDUCAÇÃO — Abraham Testa, 30 dias.

SAÚDE — Maria Amélia de Almeida, 30 dias.

TRABALHO — Teresa Helena C. Manetti, 15 dias.

TRIB. DE ALCAÇA — Beatriz Contrão do Amaral, 30 dias.

TRIB. DE CONTRA — Maria de Lourdes Faria Grillo, 15 dias.

TRIB. DE JUSTICA — Lucia Freire de Sousa, 45 dias.

UNIVERSIDADE — Cleide de Camargo Andrade, 60 dias.

VIACAO — Branca de Araújo Junior, 30 dias.

VIACAO — Branca de Araújo Junior, 30 dias.

VIACAO — Branca de Araújo Junior, 30 dias.

VIACAO — Branca de Araújo Junior, 30 dias.

VIACAO — Branca de Araújo Junior, 30 dias.

VIACAO — Branca de Araújo Junior, 30 dias.

VIACAO — Branca de Araújo Junior, 30 dias.

VIACAO — Branca de Araújo Junior, 30 dias.

VIACAO — Branca de Araújo Junior, 30 dias.

VIACAO — Branca de Araújo Junior, 30 dias.

VIACAO — Branca de Araújo Junior, 30 dias.

VIACAO — Branca de Araújo Junior, 30 dias.

VIACAO — Branca de Araújo Junior, 30 dias.

VIACAO — Branca de Araújo Junior, 30 dias.

VIACAO — Branca de Araújo Junior, 30 dias.

CONCORDAM OS MARCHANTES COM A REDUÇÃO DO PREÇO DA CARNE

Redução temporária de 40 centavos por quilo na venda da carne aos varejistas — Manifesta-se contra a providencia o representante dos retalhistas — Até quarta-feira será normal o abastecimento da carne — Intervenção da Prefeitura no mercado

Na Secretaria de Higiene da Prefeitura, foi levada a efeito ontem, pela manhã, uma reunião com os representantes dos comerciantes varejistas da carne, Sr. Lauro Elorza, está assim redigido:

“Realizou-se nesta data, uma reunião no gabinete do sr. secretário de Higiene, na qual tomaram parte os representantes dos marchantes desta capital, a saber: Antonio Ribes, Gerson Biscuola, Pedro Bonagura, Antonio Alves Ferreira, Alphonso Pantaleão, Brasil Aires, Mozart Garcia e Geraldo Moacir Bourbon, bem como o sr. Lauro Elorza, presidente do Sindicato dos Varejistas, o jornalista Mauricio de Barros, e a Prefeitura Municipal, sob a presidência do sr. Ovidio Unti, chefe do gabinete da Secretaria de Higiene, estando também presentes os srs. Eduardo Estrela e Wilson Orlando, autoridades representantes do Tenda da Prefeitura, e os srs. Diderot Correa de Jesus e Alfredo Fortes Filho, membros do gabinete da Secretaria de Higiene.

“Para tanto foi proposta, pelo sr. Ovidio Unti uma solução conciliatória, consistente na redução de 40 centavos por quilo no preço da carne vendida no atacado, pelo prazo de duas semanas, ou seja, segunda e quarta-feira próximas, dias 12 e 14 respectivamente, prazo esse, durante o qual os srs. deputados Cantídio Sampaio, Hilário Torloni, Parabulini Junior e J. Mazzei, constituindo-se em Comissão Parlamentar, e juntamente com o sr. Aldo Luppo, presidente da COFAP, tentaram, num esforço em benefício do povo, resolver a situação junto as autoridades federais, na capital do país.

“Desde logo a proposta foi aceita por unanimidade pelos srs. marchantes presente a reunião, embora com prejuízos graves para os mesmos, demonstrando as-

sim alto espírito de colaboração e compreensão para com a Prefeitura Municipal, no que diz respeito ao problema em questão.

“E, por estarem concordes, assinam o presente e quatro vias, para ciência e clareza a todos os seus termos.”

Seguem-se as assinaturas dos presentes, com uma ressalva do sr. Lauro Elorza, presidente do Sindicato dos Varejistas, vazada nos seguintes termos: “Não concordo por motivos que expus pessoalmente, digo, verbalmente”.

Ao se manifestar contra essa deliberação, o sr. Lauro Elorza declarou que os marchantes, sem os frigoríficos, não poderiam suprir uma quinta parte dos estabelecimentos varejistas da capital. Nessas condições, achava que grande maioria da classe seria, inicialmente, prejudicada, acarre-

tando transtornos posteriores para todos os acoqueiros, pois o movimento de resistência ao aumento de 80 centavos por quilo concedido pela COFAP aos atacadistas seria quebrado, embora por alguns dias apenas, e as autoridades federais encontrariam nisso um pretexto para não atender os seus pedidos.

Muito embora, o sr. Lauro Elorza não tenha concordado com a redução de 40 centavos no aumento concedido aos atacadistas, com medida temporária, para a solução do problema, o que significava que os varejistas permaneceriam no ponto de vista firmado anteriormente, de não retirar o produto, sabe-se que a Prefeitura, conforme declarou o prefeito, intervém no mercado, garantindo a distribuição de carne à população, através dos empórios, feiras livres etc.

INTERVENÇÃO DA PREFEITURA
Na manhã de ontem, o prefeito Lino de Mattos voltou a falar sobre o problema do abastecimento de carne bovina na capital, declarando:

“A crise provocada pela falta de carne continua, em consequência da luta entre os frigoríficos e marchantes, de um lado, e acoqueiros, de outro. Para os atacadistas não há tabelamento do produto — têm liberdade de arbitrar a venda pelo preço que lhes parecer conveniente — enquanto que os varejistas estão sujeitos à tabela. A solução do problema, conforme é do conhecimento do público, compete ao governo federal. Todavia, a Prefeitura não pode e não deve ficar indiferente, razão pela qual, através de reuniões realizadas ontem com os

representantes de frigoríficos e acoqueiros, formulei apelos, a fim de se encontrar uma solução para o “impasse”, garantindo o abastecimento normal do produto à população.”

Continuando, ressaltou o prefeito:

“Declaro já, por duas vezes, e reitero nesta oportunidade, que a Prefeitura intervirá no mercado da carne, a partir de segunda-feira, se não for encontrada, até então, uma solução para o problema. Entre as providências que a Prefeitura tomará incluir-se a exigência, junto aos marchantes, para que não reduzam o abate de animais abatidos nestes dias, permitindo, assim, que outros interessados possam entrar no mercado, ocupando a parte proveniente da redução das cotas dos atuais atacadistas.”

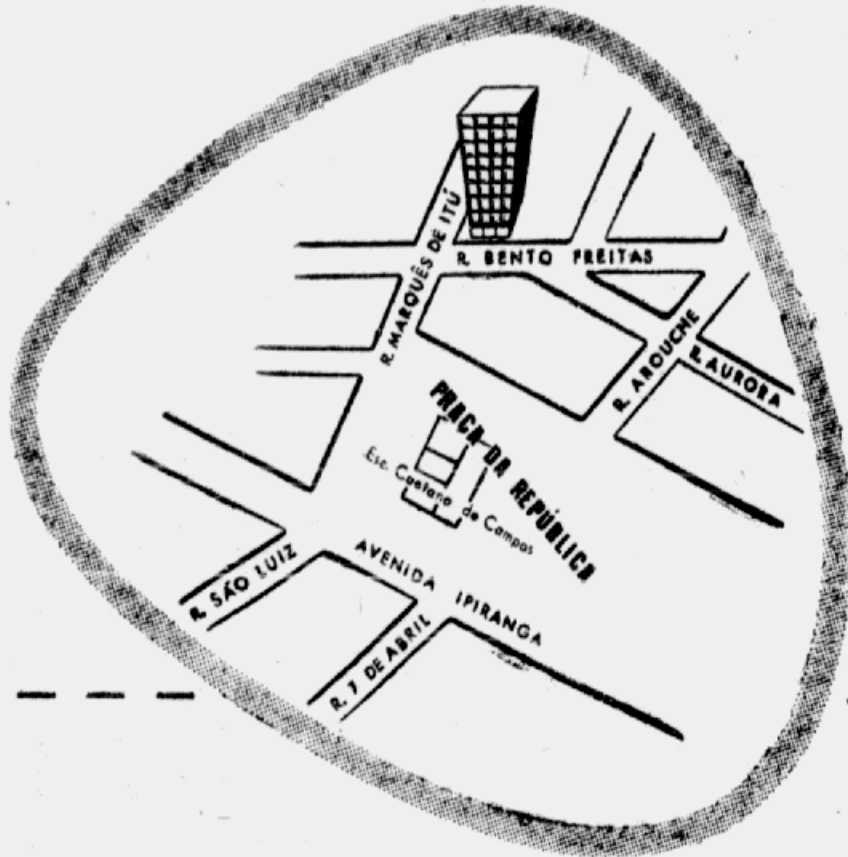
No final de suas declarações, frisou o prefeito Lino de Mattos que a Prefeitura fará, ainda, a entrega de produto diretamente às feiras, aos empórios, mercearias e bares onde hajam frigoríficos, para a venda à população.

“A crise provocada pela falta de carne continua, em consequência da luta entre os frigoríficos e marchantes, de um lado, e acoqueiros, de outro. Para os atacadistas não há tabelamento do produto — têm liberdade de arbitrar a venda pelo preço que lhes parecer conveniente — enquanto que os varejistas estão sujeitos à tabela. A solução do problema, conforme é do conhecimento do público, compete ao governo federal. Todavia, a Prefeitura não pode e não deve ficar indiferente,

UMA LOCALIZAÇÃO COMO ESTA...

Responde pelo

**NOVO E ESPETACULAR
RECORD DE VENDAS!**



COM 43% DOS APARTAMENTOS VENDIDOS EM UMA ÚNICA SEMANA!

E PARA SUA PLENA SATISFAÇÃO, DOIS
TIPOS DE APARTAMENTOS À SUA ESCOLHA:

TIPO A

Ótima sala de jantar - 2 magníficos dormitórios com armários embutidos - Vestibulos - Banheiro nobre, completo, com box - Boa cozinha com armário - Área de serviço com tanque e W. C. de empregada.

PREÇO FIXO: \$ 425.000,00

ENTRADA: \$ 21.250,00

Parte durante as obras e o restante financiado em 4 anos, após a entrega das chaves.

TIPO B

Belo terraço social - Sala de jantar confortável - 1 grande dormitório - Ótimo banheiro completo - Espaçosa cozinha

PREÇO FIXO: \$ 345.000,00

ENTRADA: \$ 17.250,00

Parte durante as obras e o restante financiado em 4 anos, após a entrega das chaves.

PRAZO DE ENTREGA RIGOROSAMENTE FIXADO EM CONTRATO: 25 MESES

O QUE VOCÊ ESTÁ ESPERANDO?

OUTRA OPORTUNIDADE IGUAL A ESTA,
TÃO CEDO NÃO SE REPETIRÁ!

VÁ HOJE MESMO AO LOCAL DAS OBRAS: Rua Bento Freitas, 184 a 200

Proprietário e Incorporador: MANOEL JOAQUIM GONÇALVES JUNIOR

Projeto do Arquiteto: ARNALDO FURQUIM PAOLIELLO

Obras a cargo da: CONSTRUTORA PAOLIELLO LTDA.

VENDAS:



IMOBILIÁRIA PRIOLLI JUNIOR LTDA.

RUA 7 DE ABRIL, 252 — 7.º ANDAR — CONJUNTO, 71-72 — TELEFONE: 35-6558 - 37-3929 - 36-4354

(DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMÓVEIS)

ANALISE DAS CANDIDATURAS AO PLEITO DE OUTUBRO PROXIMO

A CIVILIZAÇÃO DO PLANALTO ACEITARIA EM PARTE ADHEMAR

LIDER POPULISTA, APRESENTA-SE ADHEMAR APOIADO EM SEU EXCLUSIVO PRESTIGIO — TEM POSSIBILIDADES INCONTESTÁVEIS NA SUCESSÃO — SURGIMENTO NUMA SOCIEDADE DE MASSAS POPULARES — O FUNDO PARTIDÁRIO NO QUADRO DA NOSSA REALIDADE POLITICA

(Conclusão da 1.ª pag. deste caderno)

menor de massas", acentua o mesmo ensaio. E está certo. É tipicamente, porém, de massas que não atingiram o estado para se transferirem ao plano de povo. São, simplesmente, massa, numa sociedade ainda em formação, abalada por vários problemas, um dos quais a concepção econômica das chamadas classes dirigentes e dominantes; a tendência voraz ao lucro, a tenuidade de recursos financeiros, as dificuldades variadas para a conquista da terra, a mentalidade subalterna em todas as iniciativas, que não estimulam as atividades econômicas, uma mentalidade que não compreende as necessidades do Brasil. O populismo é, portanto, resultado da sociedade macia do nosso tempo; e só poderia ter aparecido em São Paulo, tendo São Paulo como ponto de partida. O fenômeno é complexo, e demandaria um longo estudo, impossível de ser feito aqui. Obviamente, porém, verifica-se que o populismo surgiu numa sociedade que não se organizou, na qual se operou uma transição, da estrutura rural, vigente até 1930, com o domínio do Partido Republicano e seus chefes, todos aplicados em interesses rurais, para a estrutura post-1930, com a industrialização crescente do país, o nacionalismo industrial de Vargas, e a perda de controle

AS IDEIAS

Examinamos, detidamente, as publicações nas quais o sr. Adhemar de Barros enfeixou o que diz serem as suas diretrizes. Na República brasileira não tem sido possível determinar-se um pensamento, uma doutrina ou uma diretriz. São tantos os problemas, tantas as dificuldades, tão difícil o exercício de um poder do Estado, e tão medíocre a política, tão rebuzada a níveis inferiores, que um presidente se limita a "fazer política", essa atividade, em muitos casos, hoje venetosa. As diretrizes do sr. Adhemar de Barros, sacadas por nós de vários trabalhos escritos, todos impressos, são confusas, não guardando todas uma linha de coerência. Analisamos não é, por isso, uma fácil tarefa, dado que não têm profundidade, de um lado, e, por outro lado, estão muito esparsas, em textos diversos.

O sr. Adhemar de Barros é, pela planificação. Refere-se, explicitamente, a planificação democrática, opondo-a a planificação totalitária. Não nos informa, porém, sobre os instrumentos de que vai dispor, para planificar o Brasil. É uma conjectura, assim como no caso do café, a respeito do qual faz divagações, algumas delas sem base na realidade e na nossa capacidade de produção. Manifestando-se contra a monocultura, advoga a policultura e a politecnia. São apenas ideias gerais, lançadas aos seus auditórios, sem estímulos sólidos numa concepção global da realidade brasileira. Como essa, outras ideias afinam-se pelo mesmo diapasão. A fiscalização do comércio, preconizada pelo candidato, o qual, v. g., se declara favorável a organismos de controle: a garantia de preços mínimos para os produtos agrícolas, e garantia, ainda mais, da mecanização, a crédito fácil — uma promessa mirífica; o sistema de pequena propriedade, o

incremento à produção, estímulo à produtividade, a valorização do homem, tudo são itens de um programa, que, a nosso ver, foi elaborado sem muita convicção, e atirado aos concílios, para fazer efeito. É o sr. Adhemar de Barros apenas um populista, conforme a análise atrás feita. Prática a política de clientela, para assegurar o seu prestígio político, no cenário brasileiro. Não tem, portanto, uma doutrina. O socialismo a que se refere, não poderia ser

O LIDER DE MASSAS

Em face de seus concorrentes e competidores no pleito sucessório, o sr. Adhemar de Barros se apresenta como um líder de massas. Nesse sentido, é mais de Jango Goulart, Kubitschek e Jango Goulart. Poderia com ele competir, e assim pode, efetivamente, o sr. Janio Quadros, que se projetou violentamente no cenário político nacional, graças a algumas qualidades de sua personalidade, que são decisivas nos estados populistas das sociedades, e da política massiva. Contudo, o sr. Juscelino Kubitschek, consoante nossa argumentação, aqui mesmo desenvolvida, domingo último, apresenta-se ao eleitorado, como herdeiro de Vargas. Sua aliança com o sr. Jango Goulart é, por isso, lógica. Da parte do sr. Janio Quadros, a sua ação em favor do general Juarez Távora é decisiva, não tanto, porém, se fosse ele em seu favor mesmo. As clientelas e os prestígios políticos, nos regimes de clientela, de massa, e, portanto, de sufrágio universal, não se transferem, se não em parte. Neste momento, como candidato próprio, o sr. Adhemar de Barros tem inegáveis possibilidades, por esse motivo fundamental, objeto de todas as nossas considerações atrás feitas: é uma situação de fato, uma situação que deve ser levada em conta, se não se quiser perder

convenientemente por ele explicado, e as reformas que preconiza oficialmente serão levadas a cabo, sem o operando-se a uma reforma de estrutura, na linha de uma doutrina, no Estado brasileiro. O adhemarismo é um populismo, é um sistema político baseado em movimento de massas populares, sobretudo das que ainda não foram incorporadas parcial ou definitivamente, aos benefícios da civilização e da cultura.

contato com a realidade. Não se trata de julgar o sr. Adhemar de Barros, nem de dar curso ao boato, segundo o qual não tomaria ele posse se viesse a ser eleito. O que os sr. Juscelino Kubitschek e Jango Goulart, a sua ação em favor do general Juarez Távora é decisiva, não tanto, porém, se fosse ele em seu favor mesmo. As clientelas e os prestígios políticos, nos regimes de clientela, de massa, e, portanto, de sufrágio universal, não se transferem, se não em parte. Neste momento, como candidato próprio, o sr. Adhemar de Barros tem inegáveis possibilidades, por esse motivo fundamental, objeto de todas as nossas considerações atrás feitas: é uma situação de fato, uma situação que deve ser levada em conta, se não se quiser perder

POSSIBILIDADES

São enormes as possibilidades do sr. Adhemar de Barros. Segundo o estudo a que nos referimos, nas "condições atuais", o centrismo, a que tanto se apegam os conservadores liberais, constitui, precisamente, o terreno propício ao exílio do adhemarismo, uma vez que, sob as instituições liberal-democráticas, não esperam mais as forças que conduzem a esse tipo de regime, e sim as formações de massa, cuja expressão política, no Brasil, é o populismo adhemarismo. Daí se haver duas alternativas, segundo

CONCLUSÃO

Essas são as considerações que fazemos sobre o problema político da sucessão. A incógnita sobre uma vitória continua a subsistir. Embora sendo qualquer político contrário ao sr. Adhemar de Barros, há de reconhecer as suas possibilidades, na luta eleitoral. Num regime demo-liberal, como o nosso, prevalecem os prestígios pessoais, a organização da propaganda e a confiança das massas votantes nos candidatos. Essa a conclusão a que chegamos, nesta obje-

ANUNCIA O GOVERNO DO ESTADO:

300 Caixas de Agua Já Instaladas nos Bairros

PRISÃO PARA OS DEPREDADORES DESSES RESERVATÓRIOS

Foi distribuído aos jornalistas credenciados no Palácio dos Campos Eliseos, pela Casa Civil do governador, um comunicado oficial em que informa haver o governo do Estado determinado a instalação de mais 100 caixas de água nos bairros da periferia, totalizando assim 300 o número desses reservatórios espalhados pelos recantos da cidade ainda não servidos pela rede de água.

Informa, ainda, o comunicado ter chegado ao conhecimento do governo atos de vandalismo contra esses reservatórios, muitos dos quais já se apresentam depredados, apesar de sua instalação recente, prejudicando assim o abastecimento do precioso líquido. "O governo — diz o comunicado oficial — pede ao povo e aos trabalhadores em particular protegerem esse patrimônio público,

CURSO DE EDUCAÇÃO DOMESTICA

Acham-se abertas as matrículas no Curso de Educação Domestica, que vai funcionar na sede da

Confederação das Famílias Cristãs, à Alameda Campinas n.º 833, Jardim Paulista. A aula inaugural será dada pela educadora d. Marilice Prestes, amanhã, às 14 horas. O curso abrange as seguintes disciplinas: Formação Familiar, Orientação Domestica, Decoração do Lar, Arte Culinary, Contabilidade Domestica, Puericultura, Enfermagem, Corte e Costura, Aproveitamento de Jardins e Quintais.

As aulas serão dadas das 14 às 17 horas, todos os dias, exceto aos sábados e domingos.

Correio Paulistano
tradição de dignidade
agora acima de partidos e independente de grupos



INSTITUTO BRASILEIRO DE FILOSOFIA — Inaugurou-se sexta-feira, às 21 horas, a nova sede do Instituto Brasileiro de Filosofia, situada à rua Barão de Itapetininga, 255, 4.º andar. Ao alto compareceram inúmeras autoridades, além do prof. Candido Motta Filho, ministro da Educação, e prof. Miguel Reale, presidente daquela instituição. A foto fixa um aspecto do momento em que o prof. Miguel Reale pronunciava uma palestra, durante a solenidade.



GREGÓRIO BARRIOS NAS EMISSORAS DA ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA — A grande atração internacional de setembro, nas emissoras paulistas da Organização Victor Costa, será Gregório Barrios, o "rei do bolero", em temporada patrocinada pelas Casas Pirani e Philco Radio e Televisão S.A. Gregório Barrios iniciará suas audições no próximo dia 19, às 21 horas, cantando no auditório da Rádio Nacional, em programa que será transmitido pelas Rádios Excelsior, Cultura e TV-Paulista Canal 5. No clichê vemos o sr. Augusto Pirani, diretor presidente das

Casas Pirani, assinando o contrato para essa grande temporada, tendo a seu lado o sr. Dario Teixeira de Almeida, diretor superintendente da Organização Victor Costa em São Paulo, sr. L. Martins, da Pira-Publicidade, sr. Helcio de Sousa, da Orion Publicidade, distribuidora da propaganda de Philco Radio e Televisão S.A., sr. Gunter Bazzynski, diretor comercial da Rádio Excelsior, sr. Clóvis de Azevedo, diretor comercial da Rádio Cultura, e Walter Silva, do Departamento de Divulgação da Organização Victor Costa em São Paulo.

COMPANHIA AMERICANA DE SEGUROS ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam, pelo presente edital, convocados os Senhores Acionistas da Companhia AMERICANA DE SEGUROS, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 22 de setembro corrente, às 15 horas, na sede da Companhia, à Rua José Bonifácio n.º 110, nesta Capital para tratar do seguinte:

Tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria, e parecer do Conselho Fiscal referente à modificação do artigo 3 dos Estatutos sociais e cancelamento do parágrafo único do mesmo artigo.

São Paulo, 6 de setembro de 1955.
Assd. JOÃO SAMPAIO — Diretor Presidente
NOE RIBEIRO — Diretor Vice-Presidente
F. C. TOOGOOD — Diretor Secretário
ANESIO A. AMARAL — Diretor Superintendente.

Terreno no Aeroporto
10 x 40

Preço de ocasião

FONE: 70-11-77. C/ PASCHOAL

Aulas para surdos

Leitura labial — Língua articulada — Ensino auditivo para portadores de aparelhos.
Rua Barão de Ijuí, 195
36-2428

SOBRADINHO NO JARDIM PAULISTA

Aluga-se 1 com 2 dormitórios e demais dependências, à Rua Guarará, 174, casa 1, tratar na casa 4.



INSTALAÇÕES TELEFONICAS
Extensões de telefones — Instalações de tomadas americanas — Interfones — Telefones preto e marfim. Executamos qualquer serviço telefonico — Consertos em geral. Solicitem orçamentos a "INTEL" Instalações Telefônicas Ltda.
— TELEFONE: 35-0358.

Filiais no Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

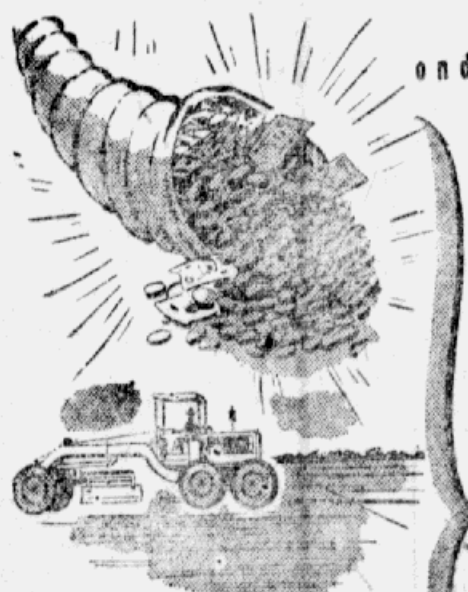
TERRENO - 18x50

Vende-se com face norte, casas velhas, com ótima renda e planta para 12 andares válida até fins de 1956 e todos os inquilinos com contratos a título precário. — Rua José Maria Lisboa próximo à Av. 9 de Julho, com facilidades. — Tratar com o sr. Romeu — Telefone 34-6443.

MERCURY 48

VENDE-SE

4 portas, equipado com rádio, super calefa, etc. — Conservadíssimo, único proprietário. — Ver e tratar à Rua 21 de Abril, 1154 — Sr. Gino.



onde os minutos valem

Dinheiro...

o dinheiro lhe
Espera!

compre sua
fazenda por apenas

\$ 800,00

mensais

Glebas de 1 milhão de metros quadrados, em local de esmola valorização e isento de gastos. Terrenos cobertos de madeiras de lei e servidos por estradas de rodagem e campos de aviação

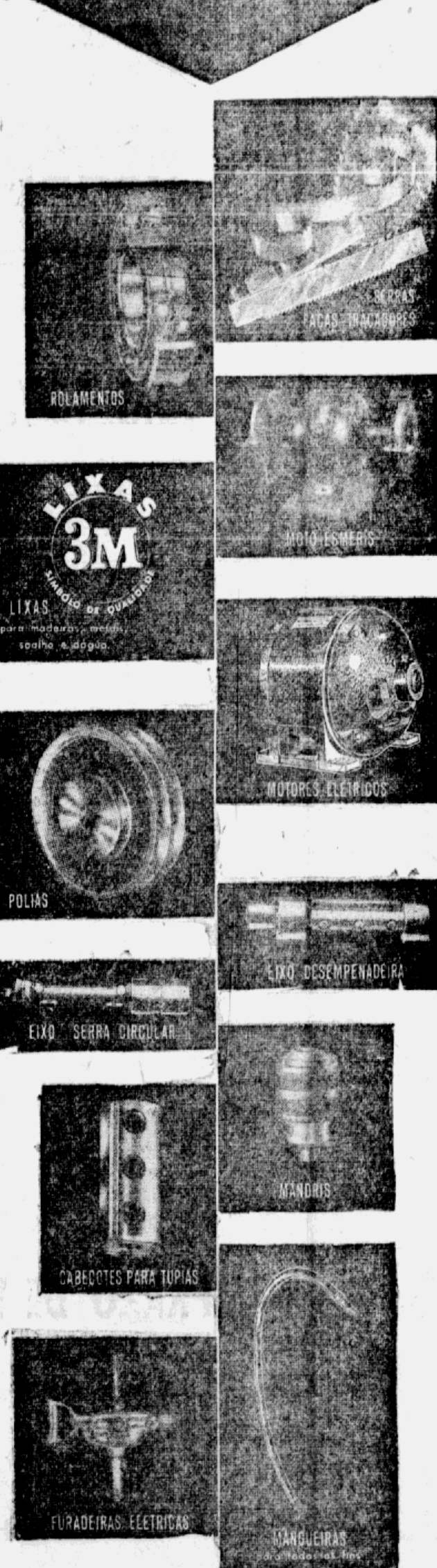
IMOBILIARIA FAMA LTDA.

Rua Sete de Abril, 105 — 8.º andar
Fone: 34-1144 — São Paulo

Sem compromisso queiram enviar mais detalhes.
Nome
Endereço Comercial

tiva serie de reportagens — ensaio sobre as candidaturas, com a finalidade de esclarecer os nossos leitores, sobre as raízes dos prestígios, e suas possibilidades eleitorais em 3 de outubro.

ACESSÓRIOS para a indústria



A CARDOZO S/A
COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO
RUA FLORÊNCIO DE ABREU, 643 — CAIXA POSTAL, 3763
TELEFONES: 34-5432, 34-3146, 37-2475 — SÃO PAULO



ASSUNTA PADULA BENVENUTO

agradece, sensibilizada, a todos quantos a confortaram no doloroso transe por que passou e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar AMANHÃ, dia 12 do corrente, às 9 horas, na Igreja da Consolação (Rua Consolação).
Por mais esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

CINEMA DE HOJE

CENTRO

MARABÁ — Rifles Para Bengala — Com Rock Hudson — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

MONARK — Rifles Para Bengala — Com Arlene Dahl — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

NORMANDIE — A Importância de Ser Ernesto — Com Michael Redgrave — Livre — J. N. — Desde às 14 horas — 2.ª semana.

PLAZA — Cinemascope — Para Todo o Sempre — Com Richard Todd — Livre — J. N. — Desde às 13,30 hs.

PEDRO II — Tres Marujos Em Paris — Com Tony Curtis — Abrindo Horizontes — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9,30 horas.

REPÚBLICA — Cinemascope — Para Todo o Sempre — Com Jean Peters — Livre — J. N. — Desde às 13,30 hs.

RITZ — (S. João) — Amantes Por Uma Noite — Com Shelley Winters — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

STA. HELENA — Potro Indomável — Com Ben Johnson — Sascariando de Sarong — J. N. — Desde às 9,15 hs.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — Rifles Para Bengala — Com Rock Hudson — Proib. 10 anos — O Grande Sullivan — J. N. — Desde às 13,30 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Rifles Para Bengala — Com Arlene Dahl — Proib. 10 anos — Dois Trapaceiros Em Apuros — J. N. — As 14 e desde às 17,30 horas.

GLORIA — Rifles Para Bengala — Com Rock Hudson — Proib. 10 anos — Caminhos Asperos — J. N. — As 14 e desde às 17,30 horas.

HOLLYWOOD — Rifles Para Bengala — Com Arlene Dahl — Proib. 10 anos — Meu Filho, Minha Vida — J. N. — As 13,45 e desde às 17,30 horas.

ITAMARATI — Rifles Para Bengala — Com Rock Hudson — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14,20 horas.

ICARAI — Rifles Para Bengala — Com Arlene Dahl — Proib. 10 anos — Meu Filho, Minha Vida — J. N. — Desde às 14 horas.

ITAIM — O Fantasma da Rua Morgue — Com Paul Kal Melden — Amêlie Que Mata — J. N. — As 14 e 19 horas.

IRIS — O Inferno Branco — Com Alan Ladd — Sonho de Andaluzia — J. N. — As 13,50, 17,50 e 21 horas.

IDEAL — Ansiedade — Com Libertad Lamarque — Belo e Indomável — J. N. — As 13,40 e 18,40 horas.

LINS — Rifles Para Bengala — Com Arlene Dahl — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

MARINGÁ — Rodolfo Valentino — Com Eleanor Parker — E' Melhor Ser Pobre — Desde às 13,30 horas.

OVERDAN — Ansiedade — Com Libertad Lamarque — Brincando Com o Fogo — J. N. — As 13,40 e 18,40 hs.

PHENIX — Rifles Para Bengala — Com Rock Hudson — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

REGENCIA — Cinemascope — Para Todo o Sempre — Com Richard Todd — Livre — J. N. — Desde às 13,30 hs.

RADAR — As 14 horas: Meu Filho, Minha Vida — Dois Trapaceiros Em Apuros — Desde às 17,50 — Cinemascope — Para Todo o Sempre.

RITZ (Consolação) — Rifles Para Bengala — Com Arlene Dahl — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,45 hs.

RECREIO — Rifles Para Bengala — Com Rock Hudson — Proib. 10 anos — Sinfonia Prateada — J. N. — As 14 e 19 horas.

ROXY — A História de Tres Amores — Com Pier Angeli — Os Tres Charas — J. N. — Desde às 13,30 horas.

REX — A Rainha do Mar — Com Victor Mature — Escravo De Um Segredo — J. N. — As 14, 18 e 21 horas.

STAR — Maria Antonieta — Com Thérèse Power — Livre — J. N. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SASM — Paixão e Vingança — Com Jean Howard — J. Nacional — As 13, 17, 19,30 e 21,30 horas.

S. JORGE — Brincando Com Fogo — Com Aleda Jergens — A Grande Audácia — J. N. — As 14, 18 e 21 horas.

SAVOY — A Princesa e o Plebeu — Com Gregory Peck — Teu Nome é Paixão — J. N. — As 13,50, 17,50 e 21 hs.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — O Malabarista — Com Kirk Douglas — Na Terra dos Monstros — J. N. — As 14 e 19 horas.

S. LUIZ — Carnaval em Marte — Com Anselmo Duarte (Nacional) — Sedução do Vício — As 13,40 e 18,40 horas.

S. GERALDO — Era de Violência — Com G. Montgomery — Capitão Pirata — J. N. — As 13,30, 18,30 horas.

SAMMARONE — Rifles Para Bengala — Com Arlene Dahl — Proib. 10 anos — A Grande Tentação — J. N. — As 14 e 19 horas.

TROPICAL — Rifles Para Bengala — Com Rock Hudson — Proib. 10 anos — Ardida Como Pimenta — J. N. — Desde às 14 horas.

TUCURUVI — O Monstro do Mar — Com Paula Raymond — Quero-te Meu Amor — J. N. — As 13,15 e 18,30 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª Parte — Novos números com novos artistas além de Piolin e Pinatti, os maiores "clowns" do Brasil — 2.ª parte, a comédia de Abelardo Pinto (Piolin) — O PETROLEO E' DELE — As 15,30 e 20,30 hs.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes farmácias:

BRAZ — Rua, Rua Amante, 827 — Medicina Vegetal Quântica, Rua Bresser, 1.403 — Caio, Av. Daniel Pesteira, 225 — Marfury, Av. Daniel Pesteira, 1018 — Angel, Rua Benjamin Oliveira, 230 — 8. João, Rua Bresser, 710.

MOOCA — Vencedor Paulista, Rua Visconde Parnaíba, 1063 — Santa Antonio, Rua Carneiro Leão, 153 — Aparecida do Norte, Rua Luiz O. Ma, 206 — Machado, Rua Moura, 497.

ALTO DA MOOCA — Roma, Rua Moura, 3315 — Pale Barro, Av. Pale Barro, 251 — N. S. Loreto, Rua Oratório, 1100 — 8. Silvestre, Rua João Antonio Oliveira, 1102 — Edson, Rua Moura, 3600 — Parque da Moura, Rua Juma, 263 — Itapira, Rua Catarina Brás, 39, York, Rua Tobias Barreto, 106.

ORIENTE-CANINDE-PAI — Baitafarma Ltda., Rua João Teodoro, 1632 — Portugal, Rua Oriente, 447 — Santa Edwiges, Rua Caninde, 410 — N. S. Palma, Rua Maria Marcolina, 69 — Santa Teresa, Rua João Boemer, 740 — Juruá, Rua Olaria, n. 203.

PARAÍSO-VILA MARIANA — Cal-

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Hummer, Rua Príncipe, 1563 — Guaraná, Rua Passagem, 501 — Indiana, Rua Domingos Moraes, 538 — Landia, Rua Dr. Neto Araújo, 433 — Redondo, Rua José Antonio Coelho, 551 — Tonga, Rua Tangara, 124.

BARRA FUNDA-CAMPOR EMBOSCO — SANTA CECILIA — Da Paz, Rua Conselheiro Brotero, 559 — 8. Lourenço, Alameda Bacio Lima, 510 — Angélica, Rua Jaguaribe, 716 — Barra Funda, Rua Barra Funda, 760.

LIBERDADE-ACILMADO — Cam- buel, Rua Cláudio Barboza, 36 — Muniz Sousa, Rua Muniz Sousa, 632 — Ana Neri, Rua Ana Neri, 813 — Desodor, Rua Teodoro Rente, 372 — Castelo, Rua Coronel Diego, 363 — CERQUEIRA CESAR — Galvão, Rua Teodoro Sampaio, 792.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, Av. Brig. Luís Antonio, 2195 — Ribeiro, Rua Santo Antonio, N. S. Palma, Rua Maria Marcolina, 69 — Italo-Americana, Rua Conselheiro Raimundo, 687 — Borges, Av. Brig. Luís Antonio, 2.457.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Cintra, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

lino, Rua Consolação, 2.406; Mode-

COM UMA RAJADA DE DINAMITE ELE SACUDIU O SANGUINÁRIO UBERO DO BOMBITISMO!

A CIDADE SINISTRA

JAMES CAGNEY

MARGARET LINDSAV

Amanhã PARATODOS

A HISTÓRIA DE UM AMOR SUBLIME...

RAF VALONE * ANTONELLA TAMARA

LUALDI * LEES

PERDOE-ME

DIREÇÃO MARIO COSTA

PROIB. ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ PARATODOS

QUEM ERA ELE? DE ONDE VINHA? QUE SEGREDO OCULTAVA QUE PERTURBOU A VIDA DAQUELA BELA MULHER?

PORTO DE TENTACÃO

EMILIA GUIU RAMON ARMENGO

PROIB. ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ PARATODOS

NUNCA HOUVE UM HOMEM COMO MEU JOHNNY! HOMEM COMO TODOS OS OUTROS... ATIRADOR COM O DEMONIO NOS OLHOS... MAS, QUANDO ELE TOMAVA-SE EM SEUS BRÇOS...

JOAN CRAWFORD

JOHNNY GUITAR

TRICOLOR

STERLING HAYDEN MERCEDES McCAMBRIDGE SCOTT BRADY

AMANHÃ PARATODOS

Concurso de escriturários do Tribunal de Justiça

O "Diário da Justiça" de hoje publica a relação das pessoas que se inscreveram para o concurso de provas e títulos para o provimento de 66 cargos, padrões "T", iniciais da carreira de escriturários da Secretaria do Tribunal de Justiça.

Essa relação constam 588 candidatos que estão com a documentação incompleta, tendo o prazo de 3 dias para regularizar sua situação.

Informações poderão ser prestadas no 6.º andar do Palácio da Justiça, sala 620, das 12 às 17,30 horas na Seção de Concursos.

MEIO DIA - 14 - 16 - 18 - 20 - 22 hs

CINEMASCOPE

CONSPIRAÇÃO DE SILENCIO

SPENCER TRACY ROBERT RYAN

PARA OS SESSÃO MATINAL DAS 10 HS. DESENHOS COLORIDOS, CARLOS VIAGENS, SHORTS, MINIATURAS, etc.

PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zozas nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estômago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radioscopia - Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9219.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

LIMPEZAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO: Raspagem com raspadeira à mão.

CALAFETAMENTOS: Raspagem com maquina.

PARQUET: Com massa de gesso crê e óleo de linhaça.

TAPETES: Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.

HOMENS POR DIA: Aceitamos pedidos para residências.

FACHADAS: Limpeza com JACTO VAPOR, por processo norte-americano.

ASSINATURAS: Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.º ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Câncer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tireoide — Molestias de senhas — Vias urinárias — Molestias dos aparelhos circulatório e pulmonar.

Fraturas — Hernias — Varizes — Osteomielite — Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANÁLISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Terça-feira Tragica — Edward G. Robinson — Proib. 18 anos — United — Band. da Tela 691 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — A Carrocinha — Mazzaropi, Doris Monteiro — Fama Films — As 13,40, 15,25, 17,10, 18,50, 20,40 e 22,25 horas.

MARROCOS — Amor de Minha Vida — Proib. 18 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Cinemascope — O Calice Sagrado — Tenicolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — Nacional — A 14,15, 16,50, 19,55 e 22 horas.

OPERA — A Carrocinha — Mazzaropi — Doris Monteiro — Fama Films — As 13,40, 15,25, 17,10, 18,50, 20,40 e 22,25 hs.

BROADWAY — Capitão Kidd e a Escrava — Proib. 14 anos — United — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — O Hospede do Quarto 13 — Teresa Casol C. Atual, 55x28 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — Outros Tempos — Art Films — At. Campos, 292 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A Carrocinha — Fama Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — O Segredo dos Incas — Proib. 10 anos — Meu Filho Não se Vende — Terror dos Espiões — Série — Band. da Tela 688 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — A Carrocinha — Fama Films — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Amor de Minha Vida — Proib. 18 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — A Carrocinha — Fama Films — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PICOLINO — (Junto ao cine Majestic) — Terça-feira Tragica — Proib. 18 anos — United — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

CRUZEIRO — A Carrocinha — Bomba e o Tesouro Africano — Desde 14 horas.

SABARA' — Amor de Minha Vida — Proib. 18 anos — RKO. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ARLEQUIM — A Carrocinha — Fama Films — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Amor de Minha Vida — Proib. 18 anos — RKO. — As 14,

AGORA TAMBÉM PELO CREDIÁRIO

com apenas

\$ **50**

por mês

Cortes de

TECIDOS

das famosas

marcas

América Fabril

e Corcovado

Aproveite para comprar

na Clipper, pelo Crediário,

lindos cortes de tecidos

e use o dinheiro para

o feitiço!



*Maravilhosos padrões e a maior variedade de
Tecidos para Vestidos
de Primavera!*

Veja algumas das ofertas da

maior secção de tecidos da cidade:

Fustão estampada "América Fabril". Côres modernas e firmes. Largura: 0,80 cms. Metro **\$ 60**

Cambraia estampada "Corcovado". Grande variedade em lindas côres. Largura: 0,80 cms. Metro **\$ 65**

Marquizete estampada "Corcovado". Lindas combinações de côres. Largura: 0,80 cms. Metro **\$ 70**

Fustão e popeline estampados "Corcovado". Côres modernas. Largura: 0,80 cms. Metro **\$ 75**

Popeline e acetinado estampados "América Fabril". Coleção maravilhosa. Largura: 0,80 cms. Metro **\$ 80**

Popeline e organdi estampados "Corcovado". Lindos motivos para a Primavera. Largura: 0,80 e 0,90 cms. Metro **\$ 85**

Granité silquetinado e popeline estampada 2x2, "América Fabril". Côres riquíssimas. Largura: 0,80 e 0,90 cms. Metro **\$ 95**

Popeline acetinada estampada "América Fabril". Côres próprias para a Primavera. Largura: 0,80 e 0,90 cms. Metro **\$ 110**

Popeline estampada e lisa

Acetinado liso e estampado

Piquet

Organdi

Cambraia

Opalc

Alpaca

Granité

Organza

Laises

Plissado permanente

Fustão

Marquizete etc.

Clipper

LARGO STA. CECÍLIA

OS MAIS BELOS E MODERNOS TECIDOS... A METRO E A CRÉDITO

REFORMA CAMBIAL - A FRASE DO ANO

Estranha muita gente que em matéria tão delicada como é em geral uma reforma, e especialmente no setor cambial, não haja sigilo, reserva nas informações e debates. Alega-se, mesmo, que em uma tal emergência deveria haver uma como que tregua geral da imprensa, a fim de permitir a efetivação da medida sem que os seus efeitos sofressem as injunções naturais da demora a que é submetida a questão em sua fase elaborativa.

A despeito do bom senso que este alvitre demonstra, há de se reconhecer que a reforma cambial no Brasil é um desses assuntos que pertencem a todos. Impossível restringi-lo a grupos ou à austeridade do gabinete de estudo. Assumiu foros de "slogan" popular que toda gente tem o direito de usar e abusar. E não se pode censurar a ninguém por tais atitudes, quando sobre reforma cambial falam publicamente o governo, os técnicos, as classes produtoras e o povo. Não seria justo que a imprensa ignorasse o fato, refletindo como é de sua função inerente, como desejam alguns.

Há que se considerar, de outra parte, que a reforma cambial brasileira não é mais do que um capítulo doméstico, sem outra projeção ou significado senão dentro das fronteiras do país. Sua amplitude está de há muito restrita quanto a objetivos. A palavra oficial do Ministério da Fazenda assegurou de certo modo esta certeza. No exterior, tudo o que se aguarda está previsto.

O aspecto mais importante da reforma é, na verdade, a própria reforma como assunto, que polariza atenções e desanuvia a atmosfera política. Não houvesse um fato tão empolgante e ter-se-ia que encontrar um outro, que revestisse o mesmo sentido e assumisse a mesma função e papel.

Veja-se, por exemplo, que serve de atrativo para toda reunião a que se pretenda dar um caráter extraordinário, a que se deseje possibilitar maior concorrência de expectadores. Porque, a rigor, ninguém pode isentar-se de interesse por uma reforma cambial, principalmente quando tudo leva a crer que terá repercussão interna, interferindo por isso mesmo com a atividade de cada um. Serve de frase de exorsismo, como no caso de entidade das classes rurais, que para despertar atenção, sacudir seus arredios associados, anuncia sua assembleia pondo em destaque a reforma cambial, sem se esquecer da reação psicológica que poderá provocar esta condição: "serão relatados os entendimentos sigilosos entre a FARESP e o ministro da Fazenda".

Não o sigilo; nem pode haver. O próprio ministro da Fazenda em sua exposição ao deputado Aliomar Baleiro põe as cartas na mesa. Há várias soluções para o problema brasileiro, o difícil é optar por um, porque, a rigor, tudo está tão embaralhado que nada pode ser feito completo, cabal.

Quanto à inflação, a compressão nos orçamentos seria uma medida crucial, mas o governo apanhou a máquina em marcha em 55 e com itinerário traçado para 56; não é possível recorrer diretamente ao crédito e assim, sucessivamente. O confisco, que em verdade não deveria ser assim denominado, é impossível senão gradualmente e, ainda assim, de supressão precária, jamais total, apesar de opinião do titular da pasta da Fazenda, de todos reconhecida. Destarte, tudo quanto se fez, como por exemplo, a quebra da praxe absurda de o governo importar café das lavouras nacionais, é a rigor uma reforma em plena marcha; seguindo o caminho longo dos ajustamentos, mas inevitavelmente certo e seguro. Porque bem considerada a situação, a ausência de segredo em torno de assunto delicado como esse, deve-se exatamente ao fato de que a reforma cambial é processo que se desenvolve há tempo e a ninguém é lícito ignorá-la, nem deixar de sopesar as consequências que oferecem os vários dilemas envolvidos no problema.

CONCLUIDO ESTUDO SOBRE NOVAS NORMAS DE ALIMENTAÇÃO PÚBLICA

O trabalho, que visa o policiamento das atividades do setor, será encaminhado à Câmara Federal

No expediente da última reunião das diretorias da Federação do Estado de São Paulo, foi lido o ofício do sr. Raul Henrique Longo encaminhando as conclusões a que chegou a subcomissão designada pelas entidades da indústria para estudar novas normas sanitárias alusivas ao Código de Policiamento da Alimentação Pública.

SUGESTÕES
Na primeira reunião da Subcomissão ficou resolvido oficializar a todos os presidentes de sindicatos enquadrados no Grupo de Alimentação, anexando cópia de um ante projeto de Codificação de Normas Sanitárias, para que os mesmos pudessem oferecer as sugestões cabíveis. Numerosas sugestões, encaminhadas pelos sindicatos do grupo de alimentação foram estudadas pela Subcomissão. Foram feitas modificações, alterações, supressões ou acréscimos julgados indispensáveis e mantidas as justificações, que também foram objeto de criterioso exame pela Subcomissão.

Pronto o trabalho — após três meses de reuniões, quase que consecutivas — foi o mesmo subme-

TRANSPORTE DE AVES E OVOS

O sr. Francisco Rodrigues Junior, presidente da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Itapetininga, agradeceu ao governador do Estado as providências tomadas a respeito do transporte de aves e ovos no ramal de Itararé, da Estrada de Ferro Sorocabana.

Lembra o ofício daquela Associação que a circulação diária de uma gaiola coleira da referida ferrovia, a exemplo do que se verificava há alguns anos, traz grandes benefícios para o abastecimento de São Paulo. A sugestão foi no sentido de que a gaiola coleira de aves e ovos circulasse diariamente no trem misto, que parte de Itararé às 10 horas e chega a São Paulo, às 22 horas. Há, ainda, a consideração que o auxílio transporte seria devolvido para empresas particulares, se as providências referidas não fossem tomadas.

EXPOSIÇÃO SOBRE A CONFERENCIA DO ALGODÃO

Na próxima reunião do Conselho de Política de Agricultura, a realizar-se no dia 12 do corrente, vai ser feita uma exposição sobre os trabalhos dos representantes do Brasil à 14.ª Reunião Plenária da Conferência Internacional de Algodão, realizada em Paris em 20 de julho último.

Representaram o nosso país nesse conclave os srs. José Garibaldi Dantas, que fará a exposição; Flavio de Lima Rodrigues, Deodoro Perrelli, Americo Capone e deputado Miguel Leuzzi.

A reunião terá lugar às 9 horas, na Secretaria da Agricultura, à rua Anchieta, 40 — 2.º andar.

REFORMA DAS TARIFAS ALFANDEGARIAS

Sob os auspícios do Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios do Estado de São Paulo, pronunciará o sr. Emilio Lang Jr., vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo, durante o almoço-reunião que o Sindicato promoverá no próximo dia 15, no restaurante "Dino", uma palestra a respeito do anteprojeto de reforma das tarifas alfandegárias.

CORREIO PAULISTANO

ANO CII

SÃO PAULO, 11 DE SETEMBRO DE 1955

N. 30.501

PRIMEIRO CENTENARIO

ESTUDADOS NOS CAMPOS ELISEOS OS TERMOS DA CARTA MINISTERIAL

Realizou-se ontem no Palácio dos Campos Eliseos, sob a presidência do governador Junio Quadros, mais uma reunião conjunta das presidentes das entidades representativas das classes produtoras. Compareceram os presidentes da FARESP, Sociedade Rural Brasileira, Associação Comercial e Federação das Indústrias. A reunião foi a portas fechadas. Supõe-se, todavia, que um dos assuntos discutidos na ocasião diz respeito à projetada reforma cambial.

NOVA REUNIÃO 3A FEIRA
Durante mais de uma hora representantes das classes produtoras do Estado, governador do Estado e auxiliares do Executivo paulista estiveram reunidos, na manhã de ontem, no Palácio dos Campos Eliseos debatendo problemas que dizem respeito diretamente a situação econômico-financeira do Estado.

Apurou a reportagem junto aos presidentes das entidades presentes, que a carta enviada pelo ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, ao deputado Aliomar Baleiro, causou certa estranheza, uma vez que os amplos esclarecimentos fornecidos àquele parlamentar têm sido negados até agora aos elementos dirigentes das classes produtoras.

Podemos adiantar que os cafeicultores estão descontentes com o esquema de reforma cambial que se anuncia. Segundo alguns de-

poimentos ouvidos pela reportagem a carta ministerial lida pelo deputado Baleiro confirma, com mais pormenores, o "tratamento discriminatório que se pretende dar ao café".

AGIOS ARRECADADOS A LAVOURA
Durante a assembleia geral das Associações Rurais filiadas à FARESP, convocada para amanhã, às 14 horas, será feita pormenorizada exposição dos entendimentos realizados entre a diretoria daquela entidade da lavoura e o Ministério da Fazenda, a propósito da projetada reforma cam-

bial. A referida exposição será reservada, sendo permitido participar aos trabalhos exclusivamente aos delegados que se apresentarem devidamente credenciados.

Estamos informados que a concentração de lavradores marcada para amanhã vem sendo aguardada em ambiente de grande expectativa. Sabe-se que a lavoura é interessada na realização de uma reforma cambial que possibilite a extinção do chamado confisco cambial. Não tem sido outro o pronunciamento dos lavradores, notadamente cafeicultores, em várias concentrações realizadas no interior do Estado, culminando com a grande reunião da classe realizada no Palácio Maua.

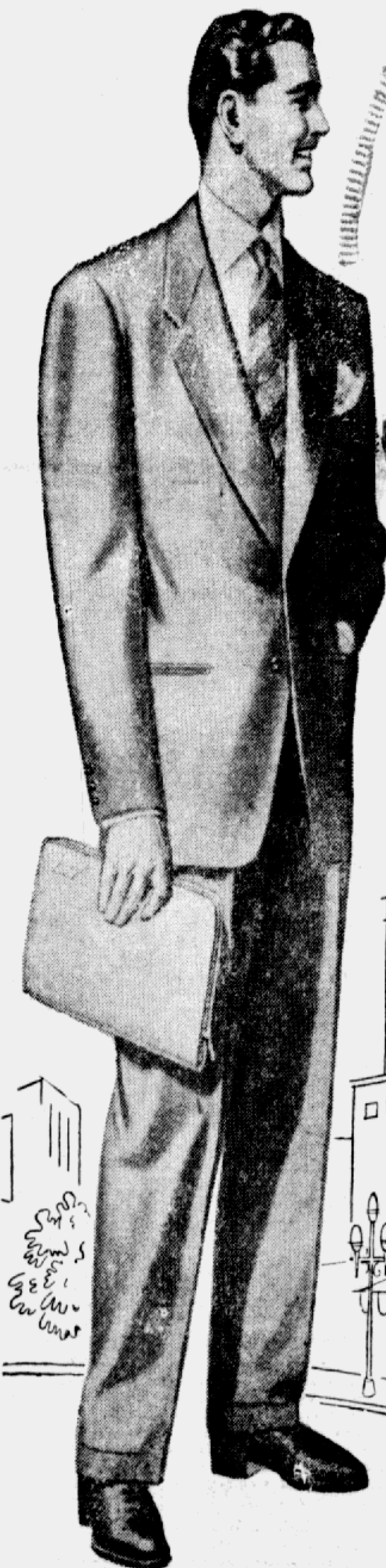
Levando em conta os pronunciamentos apontados acima e a

repercussão desfavorável provocada por recente nota distribuída pelo Ministério da Fazenda a respeito da projetada reforma cambial, espera-se que a lavoura reafirme sua posição anterior.

AGIOS
Durante a última reunião da diretoria da FARESP, o sr. Francisco Antonio de Toledo Piza elogiou o trabalho publicado em um dos jornais desta capital a respeito dos agios arrecadados da lavoura. Assinalou que o montante arrecadado à lavoura sob aquela forma — 50 bilhões de cruzeiros — é quase equivalente ao dinheiro em circulação no país. Se o governo realmente desejasse combater a inflação, acrescentou, teríamos realizado no Brasil a maior deflação jamais efetuada em qualquer país. Diz que é necessário que a lavoura tome providências para combater esse desvio de recursos da lavoura, que só voltam à agricultura gravados de juros anormais. Terminou afirmando que se necessário for a lavoura deve recorrer a providência de caráter judicial.

ISNARD apresenta

O seu NOVO CORTE em novos e belíssimos padrões



Tecidos de superior qualidade, rigorosamente pré-encolhidos. Modelos de apurada confecção e caimento perfeito.

Tricoline pura lã em lindas cores.
1.680, ou 168, mensais
Tropical pura lã australiana, cores firmes.
1.980, ou 198, mensais
Tropical fantasia, pura lã italiana, padrões modernos.
2.150, ou 215, mensais
Casimira meia estação PERY-PERY, padrões modernos.
2.350, ou 235, mensais

A etiqueta Isnard identifica

inconfundível bom gosto e qualidade



Escolha um dos nossos seis planos de economia



24 de Maio, 70/90

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL			
Ontem	Cr\$ 67,00	Cr\$ 69,00	
Anterior	Cr\$ 67,00	Cr\$ 69,00	
OUTROS BANCOS			
Ontem	Cr\$ 68,80	Cr\$ 70,80	
Anterior	Cr\$ 68,30	Cr\$ 71,30	

(Cotações de outras moedas na 2.ª página deste caderno)

Seção Comercial

CAFE

SANTOS, 10. — Terminando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível funcionou calmo. As bases de negociações para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes: Fines — 470,00 a 475,00; Estritamente Fines — 450,00 a 460,00; Moles — 440,00 a 450,00; Duros — 425,00 a 430,00; Píade — 360,00 a 400,00; HT — 360,00 a 370,00.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe nos sábados, não funcionou.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café de Nova York, aos sábados, não funciona.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foram despachadas hoje — 22.597 sacas.

VENTAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 9, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 61.996 sacas, somando desde 1.º de mês: 202.785 sacas.

Entrega Direta: CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Fech. hoje Comp. Vend.

Setembro	465,00	470,00
Outubro-dezembro	460,00	465,00
Jan-Março	465,00	465,00
Períodos:	470,00	470,00

Períodos: Fech. hoje Comp. Vend.

Setembro	465,00	470,00
Outubro-dezembro	460,00	465,00
Jan-Março	465,00	465,00
Períodos:	470,00	470,00

5.0718, florim 4.8671 e florim 4.4023.

Ouro-fino — O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro-fino na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 20.8176.

NOTA: — Os mercados de títulos, café açúcar e algodão não funcionam aos sábados.

BOLSA DE SANTOS

Transações registradas em Bolsa

500 ações — Casa Bancária da Cidade de Santos, V.Nominal Cr\$ 200,00. — Taxa de operações Cr\$ 200,00. — Valor da Operação em Cr\$ 100.000,00.

42 Ações da Casa de Saúde de Santos — V.Nominal Cr\$ 200,00. — Taxa de operação Cr\$ 200,00. — Valor da Operação em Cr\$ 100.000,00. Total em Cr\$ 108.400,00.

COTACÃO OFICIAL DO DIA 10

Apólices — 1.000,00 Comp. "Uniformizadas" — 566,00 "Unificadas" — 175,00 "Populares" — 636,00 "Ferroviárias" — 340,00 "IV Centenário" — 340,00

Obrigações: Guerra de Cr\$ 5.000,00 4.265,00 Guerra de Cr\$ 1.000,00 848,69 Guerra de Cr\$ 500,00 415,00 Guerra de Cr\$ 200,00 162,00 Guerra de Cr\$ 100,00 81,00 Estado "Café" — 612,00

LETRAS

São Vicente — 83,00 São Paulo, 1933 — 70,00

AÇÕES BANCARIAS

Cidade de Santos — 200,00 J. Coelho — 5.000,00 Ribeiro Carvalho — 200,00 S. Magalhães — 200,00 Caixa de Liquidação — 1.100,00

AÇÕES DE EMPRESAS

Theodor Wille "C. Id." — 1.000,00 Representações — 1.000,00 S. A. Ag. Mar. Mauá — 1.000,00 S. A. Alcyon Ind. Pesca — 1.000,00 Cia. Im. Cubatão Pia-sa — 1.000,00 Cia. Prod. A. Gerais — 1.000,00 Cas. S. Vicente Iha — 1.000,00 Porchat S. A. — 1.000,00 Caf. Sud. Brasil — 1.000,00 Arm. Ger. "Naumann" — 1.000,00 Gepp S. A. — 1.000,00 E. Machado Imp. Exp. — 1.000,00 Lam. Tref. "Luiz XV" — 1.000,00

ALGODÃO

(BOLSA DE MERCADORIAS)

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dia 9 - 2.878 fds. - Dia 9 - 4.738 fds. - Dia 9 - 3.447 fds.

Dia 9 - 3.478 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	1954	1955
CABOTAGEM	Quilos	Quilos
De 1-1 a 28-2	2.642.996	194.912
De 1-3 a 8-9 (X)	7.758.290	4.658.950
De 9-9 (X)	152.380	136.610

EXTERIOR	1954	1955
Quilos	Quilos	Quilos
De 1-1 a 28-2	50.594.536	17.814.007
De 1-3 a 8-9 (X)	159.856.570	71.903.360
De 9-9 (X)	611.610	737.390

(X) Dados sujeitos a retificações.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Estoque anterior	Entradas	Saídas	Estoque atual
Algodão pl. (cap.) 94.486.634			94.486.634
Idem (interior) — 635.060			635.060
Linter — 3.453.155			3.453.155
Alg. pl. cap. — 93.851.193			93.851.193
Alg. pluma (capital) — 3.452.591			3.452.591
Linter — 3.452.591			3.452.591

RECIFE — 10 (Panameiro).

Hoje — Precos de matas, tipo "5" — compradores, 520,00; ser-tões tipo "5" 550,00; Entradas — desde ontem, em sos. de 80 ks. 8.113; desde 1.º de setembro p. passado, 10.013; Exportação: nada. Existência: 13.853 Consumo 700. Mercado, estável.

COTACÃO DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL

SÃO PAULO, 10. (Dependendo da qualidade)

Resíduos — 1,2 algodão — Algodão baixo — Algodão bom

Títulos	Hoje
2 — 37,00	
4 — 39,00	

TITULOS

São Paulo, 10 (Bolsa Oficial de Valores).

RESUMO SEMANAL DAS TRANSAÇÕES

(Em milhares de Cruzeiros)

Mês	Numero	Obrig. de Guerra	Estaduais e Municip.	Bonus Rotativos	Bancos, Cias. e Diferitos
Agosto	29 a 31	1 a 2,9	5	614	6.221
	1 a 2,9	5	3.318	7.837	11.593
Totais	8	3.932	14.058	38.218	47.780

MEDIA DIARIA

Mês	Numero	Obrig. de Guerra	Estaduais e Municip.	Bonus Rotativos	Bancos, Cias. e Diferitos
Agosto	29 a 31	1 a 2,9	5	123	1.244
	1 a 2,9	5	1.106	2.612	4.925
Totais	8	3.932	14.058	38.218	47.780

ESTABELECIMENTOS FECHADOS POR SENTENÇA DO JUIZ DE MENORES

SANTOS, 10 (Da sucursal) — O sr. Aldo de Assis Dias, juiz de Menores, condenou a pena de fechamento, respectivamente, por 8, 10 e cinco dias, o Bar e Dancing Casablanca, o Bar Liberty e o Parque Maravilhoso. Essa pena foi aplicada por se tratar de reincidência na permissão de entrada de menores nesses estabelecimentos, cujos proprietários desrespeitaram as advertências e penas de multa, repetidamente, aplicadas pelos comissários de menores.

A sentença foi executada hoje pelo sr. Ely Mourão, delegado de Costumes e Jogos.

SANTOS, 10 (Da sucursal) — O vapor liberiano "Chris" chegou ao porto, com destino a Buenos Aires, para onde levou um carregamento de ferro em vagões, no total de 4 mil toneladas.

Associação Paulista de Combate ao Cancer

Realiza-se, no próximo dia 13, às 11,30 horas, a rua José Getúlio, 211, uma reunião do Seminário da A.P.C.C., com a seguinte ordem do dia: apresentação e discussão de casos clínicos em curso de tratamento.

CEREAIS

SÃO PAULO, 10 (Bolsa de Mercadorias).

MERCADORIAS

Anterior	Hoje
Comp. Vend.	Comp. Vend.

ARROZ (60 quilos)

Amarelo, extra — 770,00 780,00 Especial — 730,00 750,00 Superior — 680,00 700,00 Agulha, extra — 380,00 420,00 3/4 arroz — 220,00 240,00 1/2 arroz — 220,00 240,00 Quirera — 220,00 240,00

ALPAPA (1 quilo)

Superior, 3 fios — 3,90 4,00 Idem: fios — 3,80 3,90

AMENDOIM (26 quilos)

Especial — 125,00 130,00 Superior — 115,00 120,00 Bom — 105,00 110,00

BATATA (60 quilos)

Amarela, especial — 300,00 310,00 Idem de 1.ª — 250,00 260,00 Idem de 2.ª — 180,00 190,00 Idem de 3.ª — 110,00 120,00

CEBOLA (45 quilos)

Estado de 1.ª (Pera) — 140,00 150,00 Rio Grande, Sul (Pera) — 170,00 180,00 Idem, 2.ª — 170,00 180,00

PAR. MANDIOCA (60 quilos)

Branca, R. G. do Sul — 140,00 150,00 Idem, do Estado — 170,00 180,00 Torrada, do Estado — 170,00 180,00 Idem, do R. G. do Sul — 170,00 180,00

FEIJAO (60 quilos)

Bico de ouro — 580,00 590,00 Chumbinho — 580,00 590,00 Chumbo — 580,00 590,00 Jalo — 580,00 590,00 Mulatinho, sup. — 580,00 590,00 Opaco, superior — 580,00 590,00 Roxinha — 580,00 590,00 Roxo, mineiro extra — 580,00 590,00 Roxo, Paraná — 580,00 590,00

MAMONA (1 quilo)

Encasada (Secaria usada) — 5,40 5,50

MILHO (60 quilos)

Amarelo — 255,00 260,00 Amarelo — 255,00 260,00 Amarelo — 255,00 260,00

PREÇOS INALTERADOS.

MOVIMENTO DE VAPORES

ENTRADAS

SANTOS, 10.

Arm.	Embarcação	Nacion.	Proced.	Carga
Em 9:				
"Francisco Matarazzo"	nacion.	Macau	sal	
"Carl Hoepecke"	nacion.	Florianop.	sal	

Em 10:

"Rio de La Plata" — argentin. N. York V. gs.

"Bonita" — norueg. N. York V. gs.

"Cometa" — norueg. Oslo V. gs.

"Highland Brigade" — inglês. Londres V. gs.

"Acre" — nacion. Rio Grande lastro

"Novamerica" — nacion. Cabo Prío sal

DESPACHADOS

Arm.	Embarcação	Nacion.	Proced.	Carga
Em 9:				
"Cap. Blanco"	italiano	B. Aires	lastro	
"Agios Georgios"	grego	Rio Grande	lastro	
"Max"	nacion.	Florianop.	V. gs.	
"Carl Hoepecke"	nacion.	Rio	lastro	
"Siderurgia VIII"	nacion.	Itabira	lastro	
"Solimar"	nacion.	P. Alegre	lastro	
"Apelo I"	nacion.	Itajaí	lastro	
"Alcyon"	nacion.	Rio	lastro	
"Piratinanga"	nacion.	Itajaí	V. gs.	
"Rio Grande do Sul"	nacion.	Paranaguá	inflam.	
"Argentino"	nacion.	S. Francisco	lastro	
"Ueano"	nacion.	S. Francisco	lastro	
"Astro"	nacion.	Itajaí	lastro	

Em 10:

"Highland Brigade" — inglês. Hamburgo V. gs.

"Cap. Blanco" — alem. Rio tto.

"ML Oriental" — uruguaio. Amsterdam V. gs.

"Yapeyu" — holand. Rotterdam V. gs.

"Tamo" — holand. B. Aires frutas

"Loida Bolivia" — E. Aires frutas

"Bonita" — norueg. Montevideo frutas

"Rio de La Plata" — argentin. B. Aires V. gs.

"Marifran" — argentin. V. Const. lastro

"Acre" — nacion. Rio Grande inflam.

CASSAÇÃO DAS CARTAS DE MOTORISTAS

NÃO FOI COMPLETADO O ATO DO GOVERNADOR

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, o governador Janio Quadros deveria baixar, para ser publicado hoje no "Diário Oficial", ato cassando as carteiras de habilitação dos primeiros cinquenta motoristas cujos prontuários assinalam antecedentes criminais comprometedores e que os incompatibilizam com a profissão, que exige contato direto com o público. O decreto, entretanto, não ficou pronto, dado o delicto exame da Assistência Jurídica do Palácio dos Campos Eliseos, devendo, porém, ser baixado amanhã, segundo todas as probabilidades.

ESTUDANTES VÃO RECEBER A GAROTA "PAULI-POLI"

Bases do sensacional concurso — Movimentação a classe estudantina para o maior brilho da "Pauli-Poli" deste ano

A comissão organizadora da XVI PAULI-POLI, que com o objetivo de homenagear a beleza, a elegância e a graça feminina, que sempre esteve presente a essa tradicional competição esportiva entre estudantes, lançou, este "Garota Pauli-Poli".

Para o maior brilhantismo do concurso, foi organizado o seguinte regulamento:

1) — As inscrições estão abertas e encerrar-se-ão dia 7 de outubro impreterivelmente.

2) — As candidatas deverão ser maiores de 16 anos e menores de 25. As candidatas menores de 18 anos deverão fazer seu responsável legal assinar a ficha de inscrição.

3) — As candidatas inscritas poderão ser representantes de associações estudantinas, gremios, centros acadêmicos bem como de colegios e ginasios ou congêneres.

4) — As candidatas individuais também serão aceitas, para que o certame se torne o mais amplo possível.

5) — A candidata não estudante deverá possuir, no mínimo, curso ginasial completo.

6) — No ato de inscrição, as candidatas deverão mencionar: o nome por extenso, idade, endereço, pseudônimo (caso queira), bem como assinar a ficha de inscrição.

7) — As inscrições são gratuitas, não importando em nenhum onus para as candidatas nem para as entidades que as apoiam.

8) — A comissão se reserva o direito de não aceitar a inscrição da candidata que não preencha os requisitos deste regulamento.

DO JULGAMENTO

9) — A escolha da "Garota Pauli-Poli" será feita por um grande júri, escolhido pela comissão, entre cronistas sociais, elementos ligados às atividades artísticas, jornalísticas, bem como autoridade e pessoas de nossa sociedade. Deste grande júri não farão parte estudantes quer da comissão organizadora, quer de outras escolas.

10) — Por ocasião do julgamento final, que deverá coincidir com uma das provas aquáticas haverá um desfile em traje de passeio e outro com traje esportivo.

COROAÇÃO

11) — A "Garota Pauli-Poli" será coroada no baile de encerramento, no dia 12 de outubro nos salões do Club Homs.

PREMIOS

As inscrições para este concurso deverão ser feitas na sede do Gremio Politécnico, a praça Cel. Fernando Prestes, 74. Maiores informações sobre o certame, pelo telefone 36-1017.

Valiosos prêmios serão distribuídos às primeiras colocadas. O "Correio Paulistano" publicará, oportunamente a relação dos prêmios, bem como novos detalhes sobre este certame que vai, certamente, agitar a classe estudantina de São Paulo.

Francisco Felipe Caputo, diretor do concurso.

"CORREIO" ESCOLAR

"DIA DAS ARVORES"

Todos os que passaram pelos bancos dos grupos escolares, especialmente os que tiveram a infância no interior, lembramos ainda hoje, com saudades, das encantadoras festas do "Dia das Árvores" e do "Dia das Aves", porque elas falavam mais diretamente as preocupações da nossa vida infantil.

Eram festas admiráveis, nas quais não faltavam as excursões e os programas ao ar livre, quase sempre num bosque natural próximo da cidade.

O espírito de iniciativa e a capacidade inventiva do diretor e dos professores realizavam verdadeiros milagres, na preparação dos programas.

E o que era mais importante, a festa deixava de ser exclusivamente escolar, para receber a presença e a participação de muitas vezes ativas das autoridades locais e dos pais dos alunos.

A escola primária vivia, então, os seus grandes momentos, cercada do respeito e do apreço da sociedade a que servia.

As coisas mudaram muito, nos últimos tempos.

Dizem que as festas escolares, com raras exceções, já não conseguem trazer para junto dos professores e alunos, o interesse devido da população.

E' pena que isso aconteça, porque, a distância será difícil aos pais sentirem e compreenderem a obra da escola e dos professores.

Estamos informados de que o Departamento de Educação está empenhado em dar importância e brilho especiais às comemorações do "Dia das Árvores" no corrente ano, fazendo que a comemoração volte a ser preocupação seria das autoridades escolares e do professorado, em geral, tendo em vista a necessidade de ampla campanha em prol do reflorestamento e do combate às derrubadas e à queima das matas.

Mercado aplausos tudo que se fizer, nesse sentido, principalmente se os esforços se orientarem para a preservação das nossas minúsculas reservas florestais e a formação de consciência coletiva favorável ao reflorestamento.

LOUVOR A DEMONSTRAÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Constituiu, sem dúvida, um dos atos mais expressivos das comemorações cívicas do "Dia da Pátria" a soberba demonstração de educação física realizada no Estádio Municipal do Pacaembu.

O governador do Estado, reconhecendo os altos méritos daquele magnífico espetáculo, acaba de louvar publicamente, por resolução publicada ontem no órgão oficial, os esforços de todos os servidores, sem distinção de categoria, que participaram daquele programa comemorativo, determinando ainda aos secretários do Governo e da Educação que mandem constar o elogio nas folhas de serviços dos referidos funcionários.

A resolução governamental se justifica, tendo em vista o êxito invulgar alcançado pela demonstração de educação física, reconhecendo que o certame muito concorreu para manter viva no espírito da juventude escolar a alta tradição cívica de São Paulo no ensino da maior data da História do Brasil e, também, proclamando o quanto de iniciativa, dedicação, disciplina, entusiasmo e patriotismo se compreendem na organização e execução técnica de tais festividades.

Trata-se de voto de louvor digno de aplausos, que se transformará em estímulo aos que, há anos, vem brindando o povo paulista com extraordinários espetáculos de educação física, no Pacaembu.

FUNDO NACIONAL DO ENSINO MEDIO

Pela lei federal n. 2.342, de 28-1-54, criada em meio de amplas manifestações de aplausos, o Fundo Nacional do Ensino Médio, que visa amparar e assistir às escolas secundárias, comerciais e industriais, no seu trabalho de manutenção e melhoria do ensino.

Essa lei foi regulamentada pelo decreto n. 37.949, de 14-6-55, instituído a forma de ação do Fundo Nacional de Ensino Médio, administrado pelo Conselho de Administração, que é presidido pelo diretor do Departamento Nacional de Educação, ora ocupado, com louvores gerais, pelo educador paulista prof. Carlos Pasquale.

O funcionamento do Conselho de Administração foi regulado pela portaria ministerial, n. 281, de 1.º do corrente, que aprovou, inclusive, as instruções gerais e normas de inscrição dos estabelecimentos de ensino particular, baixadas pelas portarias n. 1 e 2, do Departamento Nacional de Educação.

A inscrição em apreço, através da qual os estabelecimentos se candidatam ao auxílio do Fundo Nacional do Ensino Médio, está condicionada a uma série de exigências, entre as quais o preenchimento de vários modelos impressos.

Pois bem, a Editora do Brasil, pelo seu Departamento Escolar, num esforço digno de registro, inclusive por em tempo recorde, já imprimiu todos os quinze modelos necessários à inscrição dos estabelecimentos, desde o requerimento, os quais serão distribuídos gratuitamente e entregues diretamente nas escolas, menos o de n. 7, que deverá ser retirado pelos professores interessados, uma vez que se trata de modelo destinado exclusivamente às informações dos docentes.

Além disso, a Editora do Brasil imprimiu dois folhetos, o de n. 29, com a lei n. 2.342 e o decreto n. 37.949 e outro, de n. 31, com as três portarias que regulam o funcionamento do Fundo Nacional do Ensino Médio.

E' mais um excelente serviço que a Editora do Brasil presta ao ensino e ao magistério.

PROFESSORES APOSENTADOS

Por decreto ontem divulgado foram aposentados os seguintes professores:

Francisco Felipe Caputo, diretor do concurso.

"CORREIO" ESCOLAR

de do Instituto de Educação "Monsenhor Gonçalves" de S. José do Rio Preto;

Marina Farias Martins, diretora do Grupo Escolar "Monsenhor José da Fonseca" em Jundiaí;

Professora primária Nádya Zadra, professora primária do Grupo Escolar "Prof. José Gonçalo" em Porto Ferreira; Eudáxia Rodrigues, da Escola Mista de Vila Leonor, na capital; Maria Duarte de Almeida, do Grupo Escolar de Borboleta, em S. José do Rio Preto; Maria Alzira Machado, do Grupo Escolar "Eduardo Prado", na capital; Maria das Dores Azevedo, do Grupo Escolar "Alfredo Bresser", na capital; Margarida Barros Silveira, do Grupo Escolar "Senador Adolfo Gordo", na capital; Silvia Marcondes de Almeida, do extinto Grupo Escolar "Duque de Caxias", em exercício no Grupo Escolar Experimental; Iracema Camargo Guarnieri, do Grupo Escolar "José Gomes de Castro", de S. Miguel Arcanjo; Purina Nazareth Ferreira Alves Correa, do Grupo Escolar "Martin Francisco", na capital; Rita Guimarães da Silva, da Escola Mista do Bairro Cambará, em S. Roque; Silvia Piza de Sousa, do Grupo Escolar "Portugal" na capital; Irahylupinacci Barbosa Luporini, do Curso Primário anexo ao Instituto de Educação "Carlos Gomes", de Campinas; Ercília Lima do Nascimento, do Grupo Escolar "Orosimbo Mala" em Campinas.

CONCURSO DE REMOÇÃO DE PROFESSORES PRIMARIOS

Juntada de documentos: — A Comissão do Concurso de Remoção de Professores Primários, de 1955, está informando aos interessados que a partir de ontem, providenciara a juntada, aos respectivos processos de inscrição, de todos os documentos que lhe foram encaminhados diretamente.

Os candidatos terão ciência das alterações que ocorrerem pela publicação dos despachos no "Diário Oficial", que se fará a partir do próximo dia 13. Esclarece, ainda, que não serão atendidos pedidos de juntada de novos documentos.

ESCOLA POLITECNICA

DEPESA DE TESE — Será realizada no próximo dia 15, às 14 horas.

INTENSIVOS — Terão início no próximo dia 12 de setembro, na sede do Instituto Cultural Italiano-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, as matrículas para o Curso de Italiano por Correspondência, orientado pela professora Anita Salmoni, laureada em glosologia na Universidade de Pádua. Informações mais detalhadas no endereço acima, ou pelo telefone 36-9759, diariamente, a partir das 14 horas.

CURSO DE ORATORIA

INSCRIÇÕES — Estão abertas as inscrições para esta turma do Curso de Oratória da A.C.M., sob a direção do prof. Admar Ramos e que constará de 12 aulas teóricas-práticas às 4-as-feiras, às 20,30 horas, com início dia 21 próximo. Destacamos do programa os seguintes tópicos: a técnica da oratória; como melhorar a memória; como ser interessante, e como iniciar e concluir um discurso. Informações e matrículas na A.C.M., à rua Major Diogo, 83, fone 32-3146.

PRODUCÃO E CONSUMO DE ELETRICIDADE EM S. PAULO

Boletim oficial do D.A.E.E. — Dados referentes ao período de 2 a 8 do corrente

"AO BATER DA TECLA..."

Continuará tudo azul para a Palmeiras?

EDUARDO PINTO

Tudo está dando certo para a S. E. Palmeiras, vence e seus mais perigosos rivais perdem. E, como já se diz, tudo azul para o alvi-verde. Mas, parece que está havendo um certo prenúncio para o Santos F. C., em condições de repetir o seu sensacional feito de 1955.

Hoje, muita coisa pode acontecer, aumentando a já muito grande vantagem do clube do Parque Antártica, ou modificando completamente a situação na vanguarda. Vitória do Santos; derrota da Palmeiras, dois líderes; em caso contrário, então, ao mesmo tempo, desastre evitará a ida do título para a Água Branca, o que, aliás, está apontando.

Três clubes estão tendo conduta magnífica: Palmeiras, Santos e Noroeste. O primeiro, líder e invicto, tem difícil compromisso, pois preliar contra o gremio do Bauri, no campo deste, onde, neste certame já caíram Corinthians e Portuguesa de Desportos. Favoritos os visitantes. O outro invicto, o Santos F. C., também tem um "osso" duro de roer, o XV de Novembro, lá em Piracicaba. Para nós, um empate ou a vitória dos santistas não constituirá surpresa. Em todo o caso...

Dois clubes que procuram, de toda a forma, a reabilitação, são Ponte Preta e São Paulo, protagonistas do único prelo da capital. Sem dúvida que, em que pese a vontade e alguma classe à "Veterana", que o tricolor está em melhores condições de vencer. Vem, a seguir, pela importância, dado o prestigio do Corinthians e o desprestigio do Jabaquara, a contenda de Santos, com maiores possibilidades de vitória para o alvi-verde.

Prelo de "morte", o do Vale do Paraíba, uma boa oportunidade para o "burro da Central" tirar a "barriga da fome...". Não se pode esquecer, com segurança, qual o vencedor, se Taubaté ou São Paulo, mas ambos dispostos à conquista de dois pontos preciosos, visando evitar o fantasma da Segunda Divisão. Completa a rodada o prelo Guarani-Linense; favoritismo do "bugre", com possibilidade de surpresa.

E, terminando, continuará tudo azul para o Parque Antártica?

Cumpra-se Hoje a Terceira Jornada do Torneio Maximo de Tiro ao Alvo

No "stand" do Floresta o concurso de pistola livre — Encontra-se o Tietê na liderança do campeonato — A classificação dos clubes

Em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo, será efetuada hoje, a partir das 9 horas, no "stand" da Associação Desportiva Floresta, a prova de pistola livre, mais um empreendimento de particular importância, entre outros que constituem o calendário a ser cumprido nas jornadas do certame máximo estadual.

O concurso em apreço deverá reunir exímios atiradores em arma curta, devendo, portanto, assinalar índices técnicos de primeira grandeza, além das empolgantes demonstrações que certamente serão proporcionadas a todos os quantos afluírem às instalações especializadas do alvi-celeste. Um cotejo entre autênticos campeões será cumprido no "stand" da Ponte Grande, não sendo difícil o registro de "performances" excepcionais, dada a forma ostentada pela maioria dos participantes.

A Federação Paulista de Tiro

SINAL VERMELHO NO CAMINHO AZUL DO ALVI-VERDE

Noroeste, um obstáculo para o líder e invicto — Em dificuldades o Santos contra o XV de Piracicaba — Credenciado à vitória o São Paulo no unico jogo da capital — São Bento-Taubaté, prelo de "morte" — Favorito o Guarani e mais um "nó" para a Portuguesa

Das mais interessantes é a rodada de hoje, tendo em vista a situação da Sociedade Esportiva Palmeiras, que está esbarrando a frente dos seus mais diretos rivais e, por outro lado, na luta pela fuga à Segunda Divisão. Dos "grandes", todos correm risco, embora surjam alguns favoritos; dos "pequenos", todos estão credenciados à derrota, embora possam vencer. Mas, vamos à análise geral dos prelos de uma rodada que, acusando a vitória do gremio do Parque Antártica, não alterará nada, mas que também poderá oferecer grandes modificações.

SINAL VERMELHO

Principal é o jogo de Bauri. Vem o Noroeste agindo de forma admirável, mantendo-se numa posição invejável, já que está, a esta altura do certame, com apenas quatro pontos perdidos, ao lado do São Paulo e à frente do Corinthians e da Portuguesa de Desportos. Superou estes dois clubes e pretende manter-se em posição de destaque, pelo menos entre os chamados "medios". Seu adversário, tem o nome de Palmeiras, hoje embaçado por nunca, estando numa arrancada



Poy, seguro arquirro tricolor, dificilmente jogará.

tantes são favoritos, mas os locais, gozando dos fatores campo e torcida, poderão repetir as proezas dos últimos prelos.

ALGUM RISCO PARA O SANTOS

Pela importância, levando-se em conta a colocação dos clubes, surge o jogo que o Santos F. C. disputará, em Piracicaba, contra o XV de Novembro. A linha santista parece que nunca esteve tão boa como agora e a defesa tem poucos defeitos. O "handicap" campo, no entanto, chega a neutralizar a vantagem dos visitantes. Prognóstico um tanto difícil para esta peça, notando-se, no entanto, que o gremio paulista precisa da vitória e o local não pode perder, porque sua situação não é das melhores.

SÃO PAULO X PONTE PRETA

O publico da capital terá oportunidade de assistir a um prelo, que, antecipadamente, parece ser

dos mais interessantes e movimentados, apesar de surgir, de ante-mão, um favorito, que é o São Paulo. Mas, a Ponte Preta, que brilhou no Pacembu contra a Portuguesa, quer vencer de qualquer forma e ficar entre os primeiros colocados. Levando-se em conta os últimos jogos dos antagonistas, não se pode apontar um mais provável vencedor.

JABAQUARA X CORINTIANS

Buscará o Corinthians a sua tão necessária reabilitação, preliando, em Santos, contra o "Asilo de Velhos", ou seja o C. A. Jabaquara que, na opinião do publico, tem o destino marcado: descer para a Segunda Divisão. A vantagem do Corinthians será jogar com Claudio, que vale por meio quadro, não pelo que produz, mas pela sua orientação. Uma surpresa não está fora de cogitação, mas o alvi-verde está muito mais colado.

DEMAIS JOGOS

Para Taubaté está reservada uma partida, tecnicamente, de baixa qualidade, mas, com muitas possibilidades de agradar porque os dois quadros deverão suar as camisas, fazer o possível pela conquista da vitória e sempre porque surge o perigo do descenso. Melhor o São Bento que, no entanto, jogará em casa, alheia, o que favorece o Taubaté.

Tem a Portuguesa de Desportos um jogo muito duro, em Campinas. Não se pode apontar, previamente, o vencedor, ainda mais porque os lusos, ao que parece, somente daqui a três ou quatro rodadas chegarão a se ajustar. O espetáculo deverá agradar.

As que parece, o publico campineiro terá oportunidade de presenciar o jogo de Taubaté, ainda que considerando-se o favoritismo do Guarani e a inferioridade técnica do Linense.

QUADROS PROVÁVEIS

Os clubes participantes dos prelos de hoje deverão apresentar os seguintes quadros:

PORTUGUESA — Chibão; Neco; e Fiorino; Hermínio, Zinho e Ceci; Osvaldinho, Zé Amaro,



O quadro da Água Branca, cuja conduta neste certame, é impressionante, corre algum risco hoje em Bauri

Ipojuca, Edmur e Paraguaio. XV DE PIRACICABA — Canário; Salvador e Paulo; Antônio; Biquia e Nilo; Arlindo, Matos, Guerra, Lanza e Osvaldo.

SANTOS — Manga; Helvio e Ivã; Ramiro, Formiga e Urubaitê; Alfredo, Alvares, Del Vecchio, Vasconcelos e Pepe.

TAUBATÉ — Sérgio; Rubens e Forunga; Zé Americo, Manduco (ou Ivã) e Mazzini; Silvio, Taino (ou Manieira), Berto, Benedito e Alcino.

S. BENTO — Cerri; Pascoal e Lamparina; Clóvis, Saverio e Diogo; Zé Carlos, Bota, Geraldo, Chuna e Simão.

GUARANI — Paulo; Valdir e Faiane; Nelson Faria, Dalmio e Henrique; Dido, Augusto, Villalobos, Plolim e Vasquez.

LINENSE — Herrera; Alemão e Eclair; Geraldo, Frangão e Noca; Paulinho, Reik, Washington, Mauri e Valler.

NOROESTE — Sidney; Osvaldo e Tomazzi; Gaspar, Mingão e Gutemberg; Cesar, Nivaldo, Zecila, Ramulfo e Colombo.

PALMEIRAS — Laercio; Manuelito e Valdir (ou Mario); Ruaninho, Flume e Gerio; Renatino, Humberto, Liminha, Jair e Rodrigues.

SÃO PAULO — Poy ou Costa;

Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Lanzoninho, Gino (ou Paraila), Dino e Canhoto.

PONTE PRETA — Clasca; Dorem e Capão; Gonçalves, Plitico e Carlinhos; Noca, Baltasar, Paulinho, Bibe e Friaca.

JABAQUARA — Adalberto; Biquia e Elias; Miguel, Nelson e Conceição; Laerte, Jandir, Nicacio, Odair ou Ququinha e Araraquara.

CORINTIANS — Gilmar ou Valentino; Homero e Alô; Idario, Juliano e Golano; Claudio, Luizinho, Baltasar ou Paulo, Rafael e Jansen.

O D.E.F.E. REALIZARÁ, NO JARDIM EUROPA, AS PROVAS ATLETICAS DO CERTAME COLEGIAL

Caberá à Federação Paulista de Atletismo a supervisão tecnica do importante empreendimento — O horario das competições

O Departamento de Esportes e Educação Física promoverá hoje, a partir das 14,30 horas, na pista do estadio do E. C. Pinheiros, o certame do esporte-base do Campeonato Colegial de Esportes, empreendimento que contará com a presença da Federação Paulista de Atletismo e o concurso do estabelecimento do ensino secundário, na Capital, que vem participando dos acontecimentos levados a efeito sob os auspícios do órgão oficial dos esportes em nosso Estado.

Após jornadas empolgantes cumpridas em futebol e voleibol, e a não menos sugestiva competição de natação levada a efeito na piscina termica da Água Branca, a coletividade colegial estará hoje reunida em torno de uma realização de particular importância, porque além de constituir uma oportunidade para os alunos dos estabelecimentos do ensino secundário, representa mais uma demonstração dos resultados altamente compensadores obtidos na campanha de renovação de valores, em todos os setores do atletismo bandeirante. Não teremos no corrente ano,

como nos exercícios anteriores, a presença dos jovens interioranos, que sempre prestigiaram as iniciativas do D.E.F.E., não só com sua presença aos principais acontecimentos, como também pelo excelente potencial humano que sempre constituiu uma das características dos conjuntos esportivos do "hinterland", representando a classe colegial, esse imenso celeiro de valores que tem abastecido com elementos de primeira grandeza os diversos setores do esporte-base paulista.

O controle tecnico do certame a ser desenvolvido na tarde de hoje, na pista do Jardim Europa, mais uma vez estará a cargo da Federação Paulista de Atletismo, que, por isso mesmo, solicita o comparecimento de todos os integrantes de seu corpo de arbitragem com a habitual pontualidade, 30 minutos antes do inicio da competição.

O PROGRAMA

O programa organizado para o certame atletico do Campeonato

Colegial de Esportes compreende as seguintes provas:

As 14,30 horas — 50 metros rasos — classe "A" — semi-finais; e salto em altura — colegiais.

As 14,45 horas — 75 metros rasos — classe "B" — semi-finais; e arremesso do peso — colegiais.

As 15 horas — 100 metros rasos — colegiais — semi-finais; salto em altura — classe "A"; e salto em extensão — colegiais.

As 15,15 horas — 50 metros rasos — classe "B" — final; arremesso do peso — classe "B".

As 15,30 horas — 75 metros rasos — classe "B"; e arremesso do dardo — colegiais.

As 15,45 horas — 100 metros rasos — colegiais — final; e salto em altura — classe "B".

As 16 horas — 1.000 metros rasos — colegiais — final em serie.

As 16,15 horas — revezamento 4x50 metros — classe "A" — final em serie.

As 16,30 horas — revezamento 4x75 metros — classe "B".

As 17 horas — revezamento 4x100 metros — colegiais.

DESTACADOS VALORES DO PEDESTRIANISMO INTERVIRÃO NA PROVA "INDEPENDENCIA"

Prosseguirá o certame maximo da Subdivisão com a competição organizada pelo Vila Mariana — A situação dos clubes na tabela de classificação

Os militantes dos clubes vinculados à Sub-Divisão de Pedestrianismo movimentar-se-ão novamente na manhã de hoje,

em torno de mais uma das empolgantes jornadas que esta modalidade tem oferecido a todos quantos vêm acompanhando o desenvolvimento das atividades no setor das corridas de meio fundo e de fundo, que tem apresentado nestes ultimos tempos resultados altamente compensadores.

Ainda na ultima quarta-feira tivemos a prova instituída pelo 7 de Setembro F. C., acontecimento que congregou elevado numero de participantes e ofereceu ao publico esportivo da Freguesia do O' um espetáculo diferente e cheio de atrativos, graças à intervenção de bons contingentes de experimentados fundistas do atletismo paulista.

O cotejo desta manhã, que é uma prova organizada pelo E. C. Vila Mariana, reserva mais uma excelente oportunidade, não só para os praticantes da salutar especialidade do esporte-base,

como também para os afeiçoados das corridas de longo percurso. Teremos, nas primeiras horas da manhã, a prova "Independencia", que representa a contribuição da prestigiosa agremiação de Vila Mariana às comemorações da "Semana da Patria".

Muito embora a equipe do Goiana marche despretenciosamente na liderança da tabela de classificação deste certame, o concurso desta manhã reveste-se de particular importância, porque poderá influir nas posições subsequentes, particularmente na decisão do quarto lugar, onde mantem-se o Libertad, assediado pelo Wilson A. C., a despeito do clube de Guzman reunir maiores possibilidades, face ao seu antagonista.

A SITUAÇÃO DO CERTAME

Depois da prova efetuada na ultima quarta-feira, pelo 7 de Setembro, a classificação dos clubes concorrentes ao Campeo-

NA PISTA DO PINHEIROS A III DISPUTA DO TROFÉU "THEODORO D. HERNANDEZ"

DUAS COMPETIÇÕES DE MEIO-FUNDO DESTINADAS AOS COLEGAIS — UM PROGRAMA CHEIO DE ATRATIVOS PARA OS ADEPTOS DO ESPORTE-BASE

Desenvolvendo um programa poli-esportivo dos mais sugestivos, com a participação de militantes de todas as classes, o Pinheiros promoverá hoje, em sua praça de esporte, a segunda etapa do Campeonato Interno de Atletismo, que representa a força que tem produzido autênticos campeões que integram as fileiras principais do esporte-base no clube de Jardim Europa.

Um programa dos mais interessantes, naturalmente com grandes atrativos para os que apreciam as boas manifestações do atletismo, será cumprido a partir de 9,30 horas, prolongando-se por duas horas. Serão movimentados os setores de pista e de campo, com a apresentação de militantes de ambos os sexos, motivo que certamente constituirá grande atrativo para a coletividade pinheirense.

Com o objetivo de estimular a pratica do esporte-base entre os alunos dos estabelecimentos de ensino secundário, será efetuada hoje a disputa do troféu "Theodoro Dias Hernandez", instituído pelo Pinheiros, para ser decidido entre os alunos dos cursos ginásio e colegial, com as competições em 1.000 e 2.000 metros rasos. Cumprirá, assim, a sugestiva reunião a terceira etapa do valioso troféu, dotado de todas as

características indispensáveis ao completo êxito.

O Ginasio Koelle, do Rio Claro, que tem se projetado no cenário esportivo de nossa terra com uma serie de magníficas conquistas, é detentor do troféu "Theodoro Dias Hernandez", sendo detentores dos recordes os seguintes militantes: 1.000 metros rasos — Rolf Busse, do Porto Seguro, 2'01"9; 2.000 metros rasos — Luiz Martins, do Porto Seguro 6'54"4.

AS PROVAS

O interessante cotejo atletico a ser efetuado na manhã de hoje, na pista do Jardim Europa, subordinar-se-á ao seguinte horario:

As 9,30 horas — 100 metros rasos — Feminino — Serie; Arremesso do martelo; Arremesso do dardo — Feminino; e Salto com vara.

As 9,45 horas — 5.000 metros rasos — final.

As 10,15 horas — 1.000 metros rasos — Ginasio — Prova "Theodoro Dias Hernandez".

As 10,30 horas — 110 metros com barreiras — final.

As 10,45 horas — Salto em extensão — Feminino.

As 11 horas — 400 metros rasos — Final por tempo; e Arremesso do dardo.

As 11,15 horas — 2.000 metros rasos — Colegio — Prova "Theodoro Dias Hernandez".

As 11,30 horas — 100 metros rasos — Feminino — Final; e Salto triplice.

As provas reservadas aos ginásios e colegiais, ou sejam as de 1.000 e 2.000 metros, em disputa do troféu "Theodoro Dias Hernandez", destinam-se aos alunos que ainda não tenham participado das competições efetuadas pela Federação Paulista de Atletismo, assim como os que tenham sido classificados até terceiro lugar nas competições individuais dos torneios Revelação Colegial de Atletismo.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ZEOLA CONTUNDIDO — O "onze" do Noroeste praticamente está escalado, havendo dúvida apenas no comando do ataque, pois Zeola está contundido e deverá ser substituído por Heio.

EM AMERICANA OS PRAIANOS — Encontram-se desde ontem em Americana, os jogadores do Santos, aguardando o momento de jogar contra o XV de Piracicaba. Lula não pretende modificar a equipe, que será a mesma que venceu o São Paulo, salvo imprevistos de ultima hora.

POI, GINO E ZEZINHO PREOCUPAM FEOLA — Os tricoleiros, na manhã de ontem, realçaram um leve êxito individual e foram submetidos a revisão medica. O quadro ainda não pôde ser conhecido por que Poi e Gino resseniem-se de antiga contusão e o avanço Zezinho está com uma espinha arruinada no rosto. Assim sendo, o time do "mais querido" somente será escalado momentos antes do cotejo contra a "Veterana".

AMANHÃ A CONVOCACAO DOS PAULISTAS — Para os jogos contra o selecionado chileno, amanhã os craques bandeirantes serão convocados.

VARIOS PROBLEMAS AMEAÇAM O CORINTIANS — O técnico Brandão ainda não escalou o quadro que jogará contra o Jabaquara. Varios craques estão contundidos e, assim, preferiu o preparador esperar até hoje para, depois de um teste, escalar o conjunto. Gilmar dificilmente estará em condições de integrar o "onze" do Corinthians.

NO RIO UM DIRETOR DO "BURRO" — Segundo conseguimos apurar, seguiu com destino ao Rio de Janeiro um mentor do Taubaté com o intuito de conseguir esforços para o "caçula" do campeonato paulista.

MANTERA' A MESMA EQUIPE — Anuncia-se que, apesar dos ultimos insucessos da Portuguesa, Dello Neves deverá manter o mesmo quadro que enfrentou o Noroeste.

TIDO COMO CERTO O RETORNO DE SILAS — Já referido da contusão que o afiançou do conjunto, deverá retornar, contra os lusos, o centro avanço Silas.

CARLINHOS EM LUGAR DE RIBEIRO — Provavelmente a unica modificação no quadro da Ponte Preta será o reaparecimento de Carlinhos, em lugar de Ribeiro, que não agrediu na ultima apresentação.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Baço X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3422

Tel. Residência: 51-4055

MATE RATOS COM TRIGO ROXO NAS FARMACIAS E DROGARIAS

Benzenex

CONTRA OS INSETOS

BENZENEX — CIA. BRASILEIRA DE INSETICIDAS tem a solução e o orgulho de colocar à disposição dos lares brasileiros esta poderosa arma de destruição dos inimigos da saúde

BENZENEX

Inseticida doméstico em pó

Super-atômico e de facilíssima aplicação. Inofensivo aos seres humanos e animais, mas de ação FULMINANTE contra as moscas, mosquitos, pernilongos, formigas, baratas, pulgas, traças e outros insetos nocivos.

ARTISTICA E PRÁTICA EMBALAGEM COM CARGA RENOVÁVEL

Basta comprimir suavemente a frasco de material plástico para pulverizar sobre as plantas, móveis e tecidos com a mais poderosa concentração isolada de uso doméstico até hoje lançada no mercado.

BENMIRO DIAS S/A

R. 24 DE MAIO, 229 — FONES: 34-6871 E 34-4319

Com Tremenda Cabeçada, Sacomã Truncou a Luta Obrigando Carane a Desistir

Submetido a exame medico, o campeão argentino recusou-se a prosseguir o combate — Espetacular vitoria colheu Paulo de Jesus derrotando Ramón Esquivel por nocaute-tecnico — Agradaram pela combatividade com que se empenharam os litigantes nas pelepas preliminares

Duas vitórias, ambas por nocaute-tecnico, nos 7.º e 4.º assaltos, conseguiram os pugilistas paulistas Paulo Sacomã e Paulo de Jesus nas lutas travadas com os argentinos Atílio Carane e Ramón Esquivel, antecedido a noite no ginásio do Pacaembu.

A primeira, além de inesperada e fora de propósito, foi injusta, de vez que Sacomã com tremenda cabeçada truncou a luta, obrigando Carane a desistir em virtude de um ferimento abaixo da vista direita, que sangrava com abundância.

Até então, a superioridade do argentino era nítida e, vencido por larga margem de pontos, caso não fosse atingido ao final do sexto assalto, pelo golpe ilícito.

A bem da verdade, devemos

esclarecer que a cabeçada não foi proposital, mas o fato é que aliou o adversário de uma maneira que ele levava a pior.

O pupilo de Horacio Molina atou desordenadamente e sem zólar os braços e, quando o fazia, era com falta absoluta de noção de distância.

Submetido a exame medico e, julgado apto para prosseguir o combate, o campeão argentino recusou-se, sendo, então, dado por vencido por nocaute-tecnico ao soar o gongo para ter início o último assalto.

A nosso ver, faltou a Carane fibra e denodo, pois com a aplicação de um hemostático cessaria a hemorragia, ficando em condições para travar os quatro assaltos restantes, porém preferiu dar-se por vencido, pois apesar do ferimento, suas

condições físicas eram boas.

Vitoria espetacular colheu Paulo de Jesus derrotando Ramón Esquivel, no 4.º assalto, por nocaute-tecnico.

Apresentado como perigoso antagonista, visto suas convincentes vitórias em encontros anteriores, o argentino após o 1.º assalto, que decorreu equilibrado, tornou-se presa fácil nas mãos do notável pugilista nacional, que com violentos cruzados e "hookhs", da direita e esquerda, dominou-o completamente.

Durante o transcorrer do 3.º assalto, Esquivel ao ser atingido por potente cruzado fleca totalmente grego junto às cordas, e com a guarda abaxada, sofreu grande castigo indo a noqueada por 4".

Sem estar refeito, levanta-se cambaleando e, novos golpes recebe para ir a lona em segundo noqueado de 6", quando o salvou de nocaute pelo gongo.

Dado o precário estado físico em que se encontra, ao ser dado o sinal para início do 4.º assalto, Carane, seu "segundo" principal, lança a toalha ao ringue fazendo-o abandonar a refrega, dando a vitória a Paulo de Jesus por nocaute-tecnico.



O juiz Antonio Ziravello ergue o braço do notável Paulo de Jesus, proclamando-o vencedor de Ramón Esquivel, por nocaute técnico.

José Carvalho suspenso até 31 de dezembro

A Comissão de Corrida do Jockey Club de São Paulo, logo depois da vitória de Jarupará, na terceira carreira de ontem, deliberou suspender até 31 de dezembro — término da sua matrícula — o jockey José Carvalho, que fora o piloto dessa equa na apresentação anterior. Foi igualmente proibida a permanência em qualquer dependência do hipódromo daquele profissional.

CARREIRAS DE TROTE HOJE PELA MANHÃ EM VILA GUILHERME



Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilacqua — Bolos, "bettings" e acumulados na Casa de Apostas à avenida Ipiranga, 794.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 8 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 1.455,90.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 13 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 26.439,30.

"BETTING" SIMPLES — 39 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 641,50.

"BETTING" DUPLO — 7 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 11.282,20.

LUIGI VAMPA VENCEU A ELIMINATORIA DO PROGRAMA DE ONTEM EM CIDADE JARDIM

Facil a vitória do filho de Antony — Jarupará ganhou agora zombando das adversárias mais fortes — Agravada a pena de suspensão do jockey José Carvalho — Resultados gerais

Esteve concorrido o festival de ontem, em Cidade Jardim, registrando-se um movimento financeiro superior a 31 milhões de cruzeiros.

O pareo de maior interesse, a eliminatória de potros da nova geração, ofereceu a esperada vitória de Luigi Vampa, grande favorito.

A carreira de equas de quatro anos sem mais de duas vitórias, surpreendeu Jarupará com a sua vitória. A filha do Gold Fly, que na semana anterior nada produziu, ganhou agora e até zombando das adversárias mais fortes. O público não gostou e houve vaias.

HAKAR CAPUDAN VENCEU A INICIAL

Babu saiu à raia como favorito, mas não conseguiu corresponder. O favorito Babu e Jaqueline andaram empacalhados em segundo grande parte do percurso, só melhorando o cavalo paulistense na reta. Tentou ganhar terreno sobre o ponteiro e chegou a por em perigo a sua posição, mas, defendendo-se bem, Hakar Capudan ganhou sem luz a prova.

EL JAMIL GANHOU OS DOIS MIL METROS

Zezinho foi o favorito, mas correu na dianteira apenas os primeiros metros. Antes mesmo da curva do "Paddock" já estava batido e logo depois deixou passar El Jamil e IV Centenario. Na reta final, IV Centenario carregou sobre o ponteiro e deu impulso que dominaria a situação, mas El Jamil, bastante solicitado, defendeu-se bem e ganhou ainda, com luz.

JARUPARÁ GANHOU AGORA

A equa Jarupará, que na semana anterior boiara modesta, entrando descolocada sem nunca ter figurado, apresentou-se agora com outro apetite e nos primeiros metros já corria em segundo de Graceuse. Logo passou para a liderança e venceu com facilidade. Logo depois passou para a liderança e venceu com facilidade. Logo depois passou para a liderança e venceu com facilidade.

Grifoni melhorou para ocupar o terceiro posto.

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 45.000,00

1.º Hakar Capudan, 56 ks., G. Masoli.

2.º Babu, 56 ks., O. Reichel.

3.º Jaqueline, 56 ks., J. P. Sousa.

4.º Zezinho, 56 ks., A. Xavier.

5.º Rookide, 56 ks., F. Pereira.

Tempo: 91" 2/10. Rateios: vencedor, 32,00; dupla (12) 20,00. Placês: (1) 11,00 e (2) 11,00. Movimento do pareo: 2.985.000,00.

Proprietário: Stud Boa Vista. Treinador: G. Enriques. Criador: Haras Bos Vista.

O ganhador é tordilho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Mithing Chance e Xandu.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor: 16,00

2.º Babu: 4,00

3.º Rookide: 4,00

4.º Jaqueline: 8,00

Duplas

13. 64,00

14. 142,00

23. 38,00

24. 76,00

34. 260,00

11. 90,00

2.º PAREO — 2.000 METROS — Cr\$ 35.000,00

1.º El Jamil, 53 ks., E. Gonçalves.

2.º IV Centenario, 56 ks., H. Molina.

3.º Gavealinda, 54 ks., J. M. Amorim.

4.º Zezinho, 58 ks., T. O. Silva.

Não correu: Don Miguel. Tempo: 127". Rateios: vencedor, Cr\$ 34,00; dupla (23) Cr\$ 68,00. Placês: (2) 29,00 e (3) 28,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.361.530,00.

Proprietário: Azem A. Azem. Treinador: R. Cesar. Criador: o proprietário.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Flying Wonder e Canga.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor: 24,00

3.º IV Centenario: 48,00

4.º Gavealinda: 29,00

Duplas

12. 32,00

13. 67,00

14. 50,00

24. 35,00

34. 61,00

3.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 45.000,00

1.º Jarupará, 55 ks., F. Pereira.

2.º Graceuse, 58 ks., A. Xavier.

3.º Enchanted, 56 ks., G. Silva.

4.º Hamptonia, 54 ks., J. Camargo.

5.º Humorística, 52 ks., J. M. Amorim.

Tempo: 78" 3/10. Rateios: vencedor, 52,00; dupla (13) 55,00. Placês: (3) 25,00 e (1) 18,00. Movimento do pareo: 4.291.220,00.

Proprietários: Stud Rosana. Treinador: C. Artur. Criador: Alcides L. Campos.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor: 31,00

2.º Enchanted: 16,00

4.º Hamptonia: 180,00

5.º Humorística: 149,00

Duplas

12. 18,00

14. 106,00

23. 47,00

24. 69,00

34. 215,00

44. 391,00

4.º PAREO — 1.300 METROS — Cr\$ 35.000,00

1.º Patusco, 56 ks., M. Alonso.

2.º Furona, 53 ks., J. Alves.

3.º Olenewa, 51 ks., A. Xavier.

4.º Pataplum, 48 ks., E. Franco Junior.

5.º Aburdo, 54 ks., E. Gonçalves.

6.º Por Rico, 58 ks., D. Garcia.

7.º Pagé Kid, 57 ks., R. Zamudio.

Tempo: 85" 3/10. Rateios: vencedor, 26,00; dupla (14) 40,00. Placês: (1) 16,00 e (6) 18,00. Movimento do pareo: 4.736.260,00.

Proprietário: Stud Carapicaba. Treinador: J. Nascimento. Criador: C. G. Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Quati e Zagala.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor: 50,00

2.º Pataplum: 210,00

4.º Porto Rico: 49,00

5.º Olenewa: 112,00

6.º Furona: 37,00

7.º Pagé Kid: 144,00

Duplas

12. 42,00

13. 61,00

23. 79,00

24. 69,00

34. 58,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor: 49,00

12. 138,00

13. 80,00

23. 41,00

34. 76,00

33. 211,00

44. 172,00

6.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Luigi Vampa, 55 ks., G. Masoli.

2.º Sobieski, 53 ks., J. P. Camargo.

3.º Irredutível, 55 ks., E. Silva.

4.º Soliman, 55 ks., F. Pereira.

5.º Dragon Noir, 55 ks., F. Sobriero.

6.º Karnak, 55 ks., G. Silva.

7.º Ifare, 55 ks., J. P. Camargo.

8.º Eco, 55 ks., R. Olguim.

Tempo: 105" 5/10.

Rateios: vencedor, 20,00; dupla (12) 37,00. Placês: (2) 15,00 e (1) 29,00. Movimento do pareo: Cr\$ 4.883.970,00.

Proprietário: Haras Paxina. Treinador: M. Parajota. Criador: o proprietário.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Antony e Amalia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor: 70,00

3.º Ifare: 200,00

4.º Karnak: 60,00

5.º Dragon Noir: 469,00

6.º Irredutível: 51,00

7.º Eco: 51,00

Duplas

13. 203,00

14. 107,00

23. 53,00

24. 25,00

34. 37,00

11. 497,00

22. 122,00

33. 821,00

44. 87,00

7.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Banguela 51 ks., M. Alonso.

2.º Guaricanga, 54 ks., J. Alves.

3.º Grifoni, 57 ks., F. Pereira.

4.º Fearless, 56 ks., D. Garcia.

5.º Because, 55 ks., F. Sobriero.

6.º Eracela, 54 ks., G. Silva.

7.º Betinho, 54 ks., V. P. Frías.

8.º Posca, 58 ks., E. Franco Jr.

9.º Corintiana, 51 ks., R. Olguim.

Tempo: 97" 5/10.

Rateios: vencedor, 45,00; dupla (12) 37,00. Placês: (1) 17,00, (3) 17,00 e (6) 19,00. Movimento do pareo: Cr\$ 5.744.970,00.

Proprietário: Stud Olimpia. Treinador: F. V. Navarro. Criador: J. V. Navarro.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Bengali e Com Betas.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor: 325,00

2.º Guaricanga: 34,00

3.º Corintiana: 206,00

4.º Because: 82,00

5.º Grifoni: 61,00

6.º Eracela: 43,00

7.º Betinho: 341,00

8.º Posca: 98,00

Duplas

13. 68,00

14. 60,00

23. 63,00

24. 54,00

34. 58,00

11. 222,00

22. 283,00

33. 131,00

44. 117,00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 31.195.670,00.

Movimento dos concursos: Cr\$ 241.825,00.

Movimento dos pontos: Cr\$ 60.890,00.

Rala de areia leve.

NOTAS CARIOCAS

Realizou-se ontem, no Fluminense, a abertura solene dos "Jogos da Primavera".

Wassil está sendo pretendido pelo Linense. Tudo indica que os rubros cedirão o craque ao clube paulista.

Na piscina do Bangu será disputada mais uma rodada do Campeonato de Principiantes.

Na quadra do Tijuca, os "fives" da Academia Militar de Agulhas Negras e da Escola de Aeronáutica disputarão o título de basquete da Olimpíada Militar.

O Brasil inscreveu-se oficialmente no Campeonato Sul-Americano de Remo, que será realizado em abril próximo, no Peru.

NOTAS CARIOCAS

Realizou-se ontem, no Fluminense, a abertura solene dos "Jogos da Primavera".

Wassil está sendo pretendido pelo Linense. Tudo indica que os rubros cedirão o craque ao clube paulista.

Na piscina do Bangu será disputada mais uma rodada do Campeonato de Principiantes.

Na quadra do Tijuca, os "fives" da Academia Militar de Agulhas Negras e da Escola de Aeronáutica disputarão o título de basquete da Olimpíada Militar.

O Brasil inscreveu-se oficialmente no Campeonato Sul-Americano de Remo, que será realizado em abril próximo, no Peru.

NOTAS CARIOCAS

Realizou-se ontem, no Fluminense, a abertura solene dos "Jogos da Primavera".

Wassil está sendo pretendido pelo Linense. Tudo indica que os rubros cedirão o craque ao clube paulista.

Na piscina do Bangu será disputada mais uma rodada do Campeonato de Principiantes.

Na quadra do Tijuca, os "fives" da Academia Militar de Agulhas Negras e da Escola de Aeronáutica disputarão o título de basquete da Olimpíada Militar.

O Brasil inscreveu-se oficialmente no Campeonato Sul-Americano de Remo, que será realizado em abril próximo, no Peru.

NOTAS CARIOCAS

Realizou-se ontem, no Fluminense, a abertura solene dos "Jogos da Primavera".

Wassil está sendo pretendido pelo Linense. Tudo indica que os rubros cedirão o craque ao clube paulista.

Na piscina do Bangu será disputada mais uma rodada do Campeonato de Principiantes.

Na quadra do Tijuca, os "fives" da Academia Militar de Agulhas Negras e da Escola de Aeronáutica disputarão o título de basquete da Olimpíada Militar.

O Brasil inscreveu-se oficialmente no Campeonato Sul-Americano de Remo, que será realizado em abril próximo, no Peru.

E' prá acabar!

50 TERNOS ESTOFADOS

Elegante conjunto estofado. Moléjo NO-SAG de aço especial, com molas resistentes e duráveis. Estofamento confortável e revestimento em lona de vários cores modernas, com frisos e botões brancos.

Aproveite e compre um Colchão de Molas DIVINO MOLA MÁGICA

Garantido por 3 anos

Temos para pronta entrega, toda a linha dos afamados produtos PROBEL.

Preço: Cr\$ 1.590,00

com apenas **50,** de entrada pelo "FÁCIL-DE-FATO"

BEÇAK LTDA.

Av. Celso Garcia, 236 - Fone: 9-6930

(Defronte ao Cine Brás-Politeama)

ESTRONDOSA REMARCAÇÃO DE PREÇOS

para liquidar todo o nosso estoque de TERNOS ESTOFADOS

4.200, por **2.950**

Ou apenas **295,** por mês pelo "FÁCIL-DE-FATO"

As Potranças Leocadia e Roleta Lutarão Hoje no Classico "Rafael de Aguiar"

RECOMENDA-SE A FILHA DE ANTONYM POR AQUELE TERCEIRO LUGAR NO G. P. "IPIRANGA" E A TORDILHA PELOS EXCELENTE EXERCÍCIOS QUE VEM FORNECENDO —

O Jockey Club de São Paulo fará amanhã, à tarde, em Cidade Jardim, a 77.ª festa do ano.

O programa dessa reunião compreende oito pareos, não muito cheios, e verdade, mas que, a um estudo mais profundo, resulta interessante e promissor. Realmente, além do classico, há no conjunto uma prova de quilometro das mais interessantes; uma outra de elementos da nova geração, já ganhadores, e uma ainda reunindo, novamente, Ruih, que é agora o recordista de pontos vendidos, e Giroe. Recorda-se que ambos terminaram empatados na ultima oportunidade.

O pareo de honra da tarde, classico "Rafael de Aguiar", em milha e reservado a potranças da nova geração, tem o seu campo formado com os nomes de Leocadia, Roleta, Tita, Patricia e Enaida.

Leocadia e Roleta ganham inteiro destaque. Aquela ainda agora escolheu Ruih e Pontica, no G. P. "Ipiranga", dando de si alta recomendação. Roleta, por sua vez, além de um retrospecto bastante recomendativo, tem magníficos exercicios, tudo fazendo crer que teremos um encontro sensacional nessa classica milha.

INFORMES

A seguir os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 13,30 horas.

1-1 Rubi, J. Alves 55 2

2-2 Kingdom, L. Gonzál. 56 4

3-3 Long Legs, G. Massoli 55 3

4-4 Hoje, E. Gonçalves 55 1

Rubi, que apresenta um retrospecto altamente recomendativo, reane, a nosso ver, maiores possibilidades de vitória. Kingdom

tem corrido regularmente; bem montado, constitui excelente indicação para a dupla. Long Legs correu pouco na mais recente apresentação, mas ainda muito bem e tem obrigação de render muito mais nesta oportunidade. Hoje não correu mal, nesta mesma turma, ainda recentemente. Suas condições de preparo são satisfatórias e pode ser tido como um bom azar do pareo.

2.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1-1 Ganele, A. Xavier 55 4

2-2 Iaiá Formosa, P. Sor. 55 6

Ganele, que apresenta um retrospecto bastante recomendativo, reane, a nosso ver, maiores possibilidades de vitória. Kingdom

tem corrido regularmente; bem montado, constitui excelente indicação para a dupla. Long Legs correu pouco na mais recente apresentação, mas ainda muito bem e tem obrigação de render muito mais nesta oportunidade. Hoje não correu mal, nesta mesma turma, ainda recentemente. Suas condições de preparo são satisfatórias e pode ser tido como um bom azar do pareo.

3.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1-1 Ganele, A. Xavier 55 4

2-2 Iaiá Formosa, P. Sor. 55 6

Ganele, que apresenta um retrospecto bastante recomendativo, reane, a nosso ver, maiores possibilidades de vitória. Kingdom

tem corrido regularmente; bem montado, constitui excelente indicação para a dupla. Long Legs correu pouco na mais recente apresentação, mas ainda muito bem e tem obrigação de render muito mais nesta oportunidade. Hoje não correu mal, nesta mesma turma, ainda recentemente. Suas condições de preparo são satisfatórias e pode ser tido como um bom azar do pareo.

4.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1-1 Ganele, A. Xavier 55 4

2-2 Iaiá Formosa, P. Sor. 55 6

Ganele, que apresenta um retrospecto bastante recomendativo, reane, a nosso ver, maiores possibilidades de vitória. Kingdom

tem corrido regularmente; bem montado, constitui excelente indicação para a dupla. Long Legs correu pouco na mais recente apresentação, mas ainda muito bem e tem obrigação de render muito mais nesta oportunidade. Hoje não correu mal, nesta mesma turma, ainda recentemente. Suas condições de preparo são satisfatórias e pode ser tido como um bom azar do pareo.

5.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1-1 Ganele, A. Xavier 55 4

2-2 Iaiá Formosa, P. Sor. 55 6

Ganele, que apresenta um retrospecto bastante recomendativo, reane, a nosso ver, maiores possibilidades de vitória. Kingdom

tem corrido regularmente; bem montado, constitui excelente indicação para a dupla. Long Legs correu pouco na mais recente apresentação, mas ainda muito bem e tem obrigação de render muito mais nesta oportunidade. Hoje não correu mal, nesta mesma turma, ainda recentemente. Suas condições de preparo são satisfatórias e pode ser tido como um bom azar do pareo.

6.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1-1 Ganele, A. Xavier 55 4

2-2 Iaiá Formosa, P. Sor. 55 6

Ganele, que apresenta um retrospecto bastante recomendativo, reane, a nosso ver, maiores possibilidades de vitória. Kingdom

tem corrido regularmente; bem montado, constitui excelente indicação para a dupla. Long Legs correu pouco na mais recente apresentação, mas ainda muito bem e tem obrigação de render muito mais nesta oportunidade. Hoje não correu mal, nesta mesma turma, ainda recentemente. Suas condições de preparo são satisfatórias e pode ser tido como um bom azar do pareo.

7.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1-1 Ganele, A. Xavier 55 4

2-2 Iaiá Formosa, P. Sor. 55 6

Ganele, que apresenta um retrospecto bastante recomendativo, reane, a nosso ver, maiores possibilidades de vitória. Kingdom

tem corrido regularmente; bem montado, constitui excelente indicação para a dupla. Long Legs correu pouco na mais recente apresentação, mas ainda muito bem e tem obrigação de render muito mais nesta oportunidade. Hoje não correu mal, nesta mesma turma, ainda recentemente. Suas condições de preparo são satisfatórias e pode ser tido como um bom azar do pareo.

8.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1-1 Ganele, A. Xavier 55 4

2-2 Iaiá Formosa, P. Sor. 55 6

Ganele, que apresenta um retrospecto bastante recomendativo, reane, a nosso ver, maiores possibilidades de vitória. Kingdom

tem corrido regularmente; bem montado, constitui excelente indicação para a dupla. Long Legs correu pouco na mais recente apresentação, mas ainda muito bem e tem obrigação de render muito mais nesta oportunidade. Hoje não correu mal, nesta mesma turma, ainda recentemente. Suas condições de preparo são satisfatórias e pode ser tido como um bom azar do pareo.

9.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1-1 Ganele, A. Xavier 55 4

2-2 Iaiá Formosa, P. Sor. 55 6

Ganele, que apresenta um retrospecto bastante recomendativo, reane, a nosso ver, maiores possibilidades de vitória. Kingdom

tem corrido regularmente; bem montado, constitui excelente indicação para a dupla. Long Legs correu pouco na mais recente apresentação, mas ainda muito bem e tem obrigação de render muito mais nesta oportunidade. Hoje não correu mal, nesta mesma turma, ainda recentemente. Suas condições de preparo são satisfatórias e pode ser tido como um bom azar do pareo.

10.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1-1 Ganele, A. Xavier 55 4

2-2 Iaiá Formosa, P. Sor. 55 6

Ganele, que apresenta um retrospecto bastante recomendativo, reane, a nosso ver, maiores possibilidades de vitória. Kingdom

tem corrido regularmente; bem montado, constitui excelente indicação para a dupla. Long Legs correu pouco na mais recente apresentação, mas ainda muito bem e tem obrigação de render muito mais nesta oportunidade. Hoje não correu mal, nesta mesma turma, ainda recentemente. Suas condições de preparo são satisfatórias e pode ser tido como um bom azar do pareo.

11.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1-1 Ganele, A. Xavier 55 4

2-2 Iaiá Formosa, P. Sor. 55 6

Ganele, que apresenta um retrospecto bastante recomendativo, reane, a nosso ver, maiores possibilidades de vitória. Kingdom

tem corrido regularmente; bem montado, constitui excelente indicação para a dupla. Long Legs correu pouco na mais recente apresentação, mas ainda muito bem e tem obrigação de render muito mais nesta oportunidade. Hoje não correu mal, nesta mesma turma, ainda recentemente. Suas condições de preparo são satisfatórias e pode ser tido como um bom azar do pareo.

12.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1-1 Ganele, A. Xavier 55 4

2-2 Iaiá Formosa, P. Sor. 55 6

Ganele, que apresenta um retrospecto bastante recomendativo, reane, a nosso ver, maiores possibilidades de vitória. Kingdom

tem corrido regularmente; bem montado, constitui excelente indicação para a dupla. Long Legs correu pouco na mais recente apresentação, mas ainda muito bem e tem obrigação de render muito mais nesta oportunidade. Hoje não correu mal, nesta mesma turma, ainda recentemente. Suas condições de preparo são satisfatórias e pode ser tido como um bom azar do pareo.

13.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1-1 Ganele, A. Xavier 55 4

2-2 Iaiá Formosa, P. Sor. 55 6

Ganele, que apresenta um retrospecto bastante recomendativo, reane, a nosso ver, maiores possibilidades de vitória. Kingdom

tem corrido regularmente; bem montado, constitui excelente indicação para a dupla. Long Legs correu pouco na mais recente apresentação, mas ainda muito bem e tem obrigação de render muito mais nesta oportunidade. Hoje não correu mal, nesta mesma turma, ainda recentemente. Suas condições de preparo são satisfatórias e pode ser tido como um bom azar do pareo.

14.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1-1 Ganele, A. Xavier 55 4

2-2 Iaiá Formosa, P. Sor. 55 6

Ganele, que apresenta um retrospecto bastante recomendativo, reane, a nosso ver, maiores possibilidades de vitória. Kingdom

tem corrido regularmente; bem montado, constitui excelente indicação para a dupla. Long Legs correu pouco na mais recente apresentação, mas ainda muito bem e tem obrigação de render muito mais nesta oportunidade. Hoje não correu mal, nesta mesma turma, ainda recentemente. Suas condições de preparo são satisfatórias e pode ser tido como um bom azar do pareo.

15.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1-1 Ganele, A. Xavier 55 4

2-2 Iaiá Formosa, P. Sor. 55 6

Ganele, que apresenta um retrospecto bastante recomendativo, reane, a nosso ver, maiores possibilidades de vitória. Kingdom

tem corrido regularmente; bem montado, constitui excelente indicação para a dupla. Long Legs correu pouco na mais recente apresentação, mas ainda muito bem e tem obrigação de render muito mais nesta oportunidade. Hoje não correu mal, nesta mesma turma, ainda recentemente. Suas condições de preparo são satisfatórias e pode ser tido como um bom azar do pareo.

16.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1-1 Ganele, A. Xavier 55 4

2-2 Iaiá Formosa, P. Sor. 55 6

Ganele, que apresenta um retrospecto bastante recomendativo, reane, a nosso ver, maiores possibilidades de vitória. Kingdom

tem corrido regularmente; bem montado, constitui excelente indicação para a dupla. Long Legs correu pouco na mais recente apresentação, mas ainda muito bem e tem obrigação de render muito mais nesta oportunidade. Hoje não correu mal, nesta mesma turma, ainda recentemente. Suas condições de preparo são satisfatórias e pode ser tido como um bom azar do pareo.

17.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1-1 Ganele, A. Xavier 55 4

2-2 Iaiá Formosa, P. Sor. 55 6

Ganele, que apresenta um retrospecto bastante recomendativo, reane, a nosso ver, maiores possibilidades de vitória. Kingdom

INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

(3) Aleuse, E. Molina 56 5

(4) Iga, R. Zamudio 55 1

(5) Sagarana, M. Alonso 53 3

(6) Salambó, G. Silva 55 2

Ganele tem corrido muito bem. Está em turma bastante desafiada e marcante são suas possibilidades de vitórias. Iaiá Formosa tem corrido a contento e pode agora ser escolhida para a dupla. Aleuse figura a contento na última apresentação; alto melhor e podendo agora entrar colocada. Iga vem acausando alguns progressos e Sagarana, na estreia, foi muito prejudicada. Deve fazer melhor figura. Salambó parece muito fraguinha.

2.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.

1-1 Hiadé, O. Reichel 56 3

2-2 Diretriz, R. Zamudio 56 6

(3) Quietação, L. Gonzál. 56 4

(4) Higienópolis, N. corre 56 2

(5) Harali, F. Sobreiro 56 1

(6) Hinaiana, Z. Santos 56 5

A água Hiadé portou-se muito bem, na última apresentação.

3.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.

1-1 Palafrém, J. Camargo 55 1

2-2 Eager, D. Garcia 58 3

(3) Paramaribo, O. V. A. 53 4

(4) Consagrado, M. Alon. 48 2

(5) Ginestra, E. Gonçalves 51 3

Palafrém reapareceu correndo bem e mais recentemente escolheu Eager, evidenciando bom estado. Figura nesta oportunidade de como uma das mais seguras indicações da tarde. Eager, mesmo com a sobrecarga determinada pela sua recente vitória, perfilha-se como adversário de primeira grandeza. Paramaribo esteve em desaquecimento, volta com exercicios que chegam a agradar. Consagrado tem corrido regularmente; bem colocado na prova, pode até mesmo terminar no marcador. Ginestra tem corrido pouco, mas não está mal colocada na turma.

4.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.

1-1 Palafrém, J. Camargo 55 1

2-2 Eager, D. Garcia 58 3

(3) Paramaribo, O. V. A. 53 4

(4) Consagrado, M. Alon. 48 2

(5) Ginestra, E. Gonçalves 51 3

Palafrém reapareceu correndo bem e mais recentemente escolheu Eager, evidenciando bom estado. Figura nesta oportunidade de como uma das mais seguras indicações da tarde. Eager, mesmo com a sobrecarga determinada pela sua recente vitória, perfilha-se como adversário de primeira grandeza. Paramaribo esteve em desaquecimento, volta com exercicios que chegam a agradar. Consagrado tem corrido regularmente; bem colocado na prova, pode até mesmo terminar no marcador. Ginestra tem corrido pouco, mas não está mal colocada na turma.

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.

1-1 Palafrém, J. Camargo 55 1

2-2 Eager, D. Garcia 58 3

(3) Paramaribo, O. V. A. 53 4

(4) Consagrado, M. Alon. 48 2

(5) Ginestra, E. Gonçalves 51 3

Palafrém reapareceu correndo bem e mais recentemente escolheu Eager, evidenciando bom estado. Figura nesta oportunidade de como uma das mais seguras indicações da tarde. Eager, mesmo com a sobrecarga determinada pela sua recente vitória, perfilha-se como adversário de primeira grandeza. Paramaribo esteve em desaquecimento, volta com exercicios que chegam a agradar. Consagrado tem corrido regularmente; bem colocado na prova, pode até mesmo terminar no marcador. Ginestra tem corrido pouco, mas não está mal colocada na turma.

6.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.

1-1 Palafrém, J. Camargo 55 1

2-2 Eager, D. Garcia 58 3

(3) Paramaribo, O. V. A. 53 4

(4) Consagrado, M. Alon. 48 2

(5) Ginestra, E. Gonçalves 51 3

Palafrém reapareceu correndo bem e mais recentemente escolheu Eager, evidenciando bom estado. Figura nesta oportunidade de como uma das mais seguras indicações da tarde. Eager, mesmo com a sobrecarga determinada pela sua recente vitória, perfilha-se como adversário de primeira grandeza. Paramaribo esteve em desaquecimento, volta com exercicios que chegam a agradar. Consagrado tem corrido regularmente; bem colocado na prova, pode até mesmo terminar no marcador. Ginestra tem corrido pouco, mas não está mal colocada na turma.

7.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.

1-1 Palafrém, J. Camargo 55 1

2-2 Eager, D. Garcia 58 3

(3) Paramaribo, O. V. A. 53 4

(4) Consagrado, M. Alon. 48 2

(5) Ginestra, E. Gonçalves 51 3

Palafrém reapareceu correndo bem e mais recentemente escolheu Eager, evidenciando bom estado. Figura nesta oportunidade de como uma das mais seguras indicações da tarde. Eager, mesmo com a sobrecarga determinada pela sua recente vitória, perfilha-se como adversário de primeira grandeza. Paramaribo esteve em desaquecimento, volta com exercicios que chegam a agradar. Consagrado tem corrido regularmente; bem colocado na prova, pode até mesmo terminar no marcador. Ginestra tem corrido pouco, mas não está mal colocada na turma.

8.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.

1-1 Palafrém, J. Camargo 55 1

2-2 Eager, D. Garcia 58 3

(3) Paramaribo, O. V. A. 53 4

(4) Consagrado, M. Alon. 48 2

(5) Ginestra, E. Gonçalves 51 3

Palafrém reapareceu correndo bem e mais recentemente escolheu Eager, evidenciando bom estado. Figura nesta oportunidade de como uma das mais seguras indicações da tarde. Eager, mesmo com a sobrecarga determinada pela sua recente vitória, perfilha-se como adversário de primeira grandeza. Paramaribo esteve em desaquecimento, volta com exercicios que chegam a agradar. Consagrado tem corrido regularmente; bem colocado na prova, pode até mesmo terminar no marcador. Ginestra tem corrido pouco, mas não está mal colocada na turma.

9.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.

1-1 Palafrém, J. Camargo 55 1

2-2 Eager, D. Garcia 58 3

(3) Paramaribo, O. V. A. 53 4

(4) Consagrado, M. Alon. 48 2

(5) Ginestra, E. Gonçalves 51 3

Palafrém reapareceu correndo bem e mais recentemente escolheu Eager, evidenciando bom estado. Figura nesta oportunidade de como uma das mais seguras indicações da tarde. Eager, mesmo com a sobrecarga determinada pela sua recente vitória, perfilha-se como adversário de primeira grandeza. Paramaribo esteve em desaquecimento, volta com exercicios que chegam a agradar. Consagrado tem corrido regularmente; bem colocado na prova, pode até mesmo terminar no marcador. Ginestra tem corrido pouco, mas não está mal colocada na turma.

10.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.

1-1 Palafrém, J. Camargo 55 1

2-2 Eager, D. Garcia 58 3

(3) Paramaribo, O. V. A. 53 4

(4) Consagrado, M. Alon. 48 2

(5) Ginestra, E. Gonçalves 51 3

Palafrém reapareceu correndo bem e mais recentemente escolheu Eager, evidenciando bom estado. Figura nesta oportunidade de como uma das mais seguras indicações da tarde. Eager, mesmo com a sobrecarga determinada pela sua recente vitória, perfilha-se como adversário de primeira grandeza. Paramaribo esteve em desaquecimento, volta com exercicios que chegam a agradar. Consagrado tem corrido regularmente; bem colocado na prova, pode até mesmo terminar no marcador. Ginestra tem corrido pouco, mas não está mal colocada na turma.

11.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.

1-1 Palafrém, J. Camargo 55 1

2-2 Eager, D. Garcia 58 3

(3) Paramaribo, O. V. A. 53 4

(4) Consagrado, M. Alon. 48 2

(5) Ginestra, E. Gonçalves 51 3

Palafrém reapareceu correndo bem e mais recentemente escolheu Eager, evidenciando bom estado. Figura nesta oportunidade de como uma das mais seguras indicações da tarde. Eager, mesmo com a sobrecarga determinada pela sua recente vitória, perfilha-se como adversário de primeira grandeza. Paramaribo esteve em desaquecimento, volta com exercicios que chegam a agradar. Consagrado tem corrido regularmente; bem colocado na prova, pode até mesmo terminar no marcador. Ginestra tem corrido pouco, mas não está mal colocada na turma.

12.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.

1-1 Palafrém, J. Camargo 55 1

2-2 Eager, D. Garcia 58 3

(3) Paramaribo, O. V. A. 53 4

(4) Consagrado, M. Alon. 48 2

(5) Ginestra, E. Gonçalves 51 3

P

Iniciativa Privada e a intervenção do Estado

ALOCUÇÃO DE PIO XII AOS PARTICIPANTES DO VII CONGRESSO ITALIANO DA UNIÃO CRISTÃ DE CHEFES E DIRIGENTES DE EMPRESAS — "A PESSOA HUMANA E O FIM DA ECONOMIA E O SEU MAIS IMPORTANTE FATOR" — IDONEIDADE CRISTÃ PARA O CHEFE DE EMPRESA

CIDADE DO VATICANO — (Serviço Especial) — Na manhã de 6 de junho o Santo Papa Pio XII recebeu em audiência, na Sala das Bênçãos, todos os participantes do VII Congresso Nacional da União Cristã de Chefes e Dirigentes de Empresas, realizado naqueles dias em Nápoles. Os congressistas foram apresentados ao Papa pelo cardeal Giuseppe Siri, arcebispo de Nápoles, organizador e presidente do Congresso. Mais de quatrocentos congressistas estiveram presentes à audiência pontifícia. Dirigindo-lhes a palavra, o Santo Padre pronunciou oportuna alocução, em italiano, publicada integralmente, na língua original, na edição de "L'Osservatore Romano" de 6-7 de junho, segundo as notas taquigráficas dos Serviços de Imprensa do Vaticano. A tradução que se segue foi feita pela seção de língua portuguesa da Rádio-Vaticana:

Celebrastes em Nápoles, amados filhos, o vosso VII Congresso Nacional sobre o tema: "O empresário e o futuro das regiões do sul", e agora quereis por-Nos ao corrente dos vossos trabalhos e pedir-Nos abençoar-vos de bom grado satisfeitos o vosso pedido, persuadido como estamos do valor das vossas deliberações tomadas de visitas que nos fizeram ao vosso Congresso, vos inspiram a firme vontade de passar às conclusões práticas.

Desde há alguns anos, a sorte das regiões meridionais da Itália ocupou vivamente a atenção das Autoridades públicas do país. Essa parte tão vasta e importante do território nacional passou através de todos os graus de contínuo empobrecimento. As suas numerosas populações, ricas dos bens do espírito e do coração, andavam de descoberto a própria atividade num terreno que correspondia às suas energias, foram mantidas em condições econômicas frequentemente deploráveis entre a miséria e o desemprego tornados realidade quotidiana. A injusta latente deste estado de coisas pesou, pode afirmar-se, sobre toda a nação: por isso os que sentem toda a importância dos fatos sociais e prevêm as consequências, talvez longínquas mas ordinariamente fatais, do seu desequilíbrio interessam-se seriamente pelos empreendimentos públicos e particulares, que com vivo impulso e louvável decisão se esforçam hoje por fim a esse estado de coisas. A amplitude do mal e dos remédios era tal que a intervenção dos poderes públicos interpretados da vontade comum da nação, era quase absolutamente necessária. Mas para que esses esforços obtenham o resultado que se espera, requer-se a colaboração de todos os cidadãos que dispõem de notável possibilidade econômica, isto é, em primeiro

dos gastos que são necessários, para ver se tem com que a acabar?" (Luc. 14, 28). Trata-se efetivamente não só de investir capitais, de correr porventura grandes riscos financeiros, mas especialmente de reduzir o alto um pensamento social, uma concepção da economia, das suas leis, fim e limites. Trata-se de dirigir um movimento inteiro de progresso, dentro dum plano bem definido. Eis os motivos que justificam as vossas reflexões e estudos, a que damos de bom grado o Nosso apoio e estímulo.

VALOR TRANSCENDENTE DA PESSOA HUMANA

O primeiro pensamento dum empresário cristão quando se dispõe a resolver esse problema, deve ser o de ultrapassar os elementos imediatos. Só com esta condição será ele fiel ao prometido antes recordado, isto é, às máximas da sociologia cristã, sobre o valor transcendente da pessoa humana.

As questões que ocupam o vosso espírito acerca do futuro das regiões do sul encontram-se de início circunscritas num quadro geográfico: determinada região da Itália. Mas quem não vê até que ponto a nação inteira está implicada nesse problema? Pode mesmo dizer-se que a própria economia de outros países depende dele em certo modo. Eis uma razão para eles oferecerem o seu auxílio a essa obra de renovação. Semelhante colaboração, altamente desejável, leva-vos a considerar o problema sob um aspecto menos estreitamente nacional, e a dar às vossas intervenções uma amplitude mais vasta e significativa.

FINALIDADE DA ECONOMIA: ELEVÇÃO DO POVO

Importa, além disso, atender à evolução social que vão produzir nas regiões do sul os progressos econômicos. É fácil imaginar os embaraços e as dificuldades daqueles que durante dezenas de anos tiveram de resignar-se a dolorosa passividade, a que agora são levados a modificar o gênero de vida, a interessar-se pelos novos empreendimentos, a tomar ativamente nas suas mãos os próprios destinos. Mas para isso não se pode parar a meio caminho, substituir a uma forma antiga de tutela um novo tipo de sujeição, que libertando o homem de uma escravidão econômica, lhe impusesse em troca uma dependência social ainda menos suportável. Ora isto sucederia, se os empresários, trabalhando pela transformação do sul, subordinassem o seu desenvolvimento aos próprios interesses. Desde o princípio importa convencer-se bem de que a finalidade econômica, a que tendem os particulares e o Estado como tal, ordena-se para a ver-

dadeira elevação da população, assim, para a conquista da sua legítima autonomia econômica, social e cultural. Eis porque se devem admitir plenamente, desde o início, os direitos dos outros, as suas justas exigências, as suas profundas aspirações, e pretender satisfazê-las devidamente. Esta atitude impõe-se a quem presta o seu concurso, com um esforço superior de desinteresse, condição do sentido verdadeiramente católico da sua intervenção. Deste modo, vós tendes ocasião de praticar, de modo excelente, a equidade e a caridade porque vós dais a sua dimensão social, que a suma grau a torna uma pro-

va, concretizada nos fatos, do espírito cristão. E assim prestais também considerável serviço a populações particularmente abertamente aos valores espirituais, à autonomia da pessoa, às riquezas morais da vida familiar, à utilidade dos vínculos sociais mais vastos, que unem as coletividades na cidade, na região e na nação.

CONDICÕES DE IDONEIDADE PARA O CHEFE DE EMPRESA CRISTÃO

Quem poderia duvidar de que semelhante missão requer, da parte do chefe da empresa cristã, zela preparação? Vós mesmos tocastes este ponto nas vossas discussões. Limitamo-nos, por

consequente, a vincar a necessidade de que ele tem, se quer estar verdadeiramente à altura do seu dever, de viver intensamente a doutrina que professa, com os lábios. Significa isto que deve compreender, com o espírito e o coração, as suas exigências internas, e submeter-se às suas inspirações generosas.

O ensinamento da Igreja, que apresenta uma fórmula clara dos princípios católicos, corre o perigo de não ser bem compreendido nem aplicado, se não encontra, no dirigente responsável, em vez dum acolhimento resignado e passivo, a plenitude duma intensa vida interior, alimentada nas

fontes sacramentais da graça. Parece-nos que o pensamento social cristão deve ser profundamente único: longe de construir-se unicamente partindo de enunciados abstratos, deve corresponder, com fidelidade constante às intenções da Providência Divina como elas se manifestam na vida de cada cristão e na da comunidade universal a que o primeiro pertence.

SUPERACAO CONTINUA E PERSEVERANCA A TODA PROVA

O ato criador de Deus que lançou o mundo no espaço, não cessa nunca de suscitar a vida, com abundância e variedade deslumbrantes. No indivíduo como na sociedade, a aspiração ao melhor e a perfeição natural e sobrenatural exigem uma superação contínua e frequentemente também um desespero doloroso. Para seguir este caminho ascendente, para o indicar e atrair os outros a ele, impõe-se duro trabalho. Notamos com regozijo que isso não vos desanima e que estais dispostos a assumir todas as responsabilidades que derivam do vosso ofício na sociedade cristã.

CONGRATULACAOES DO PAPA PELA DECISAO DOS CONGRESSISTAS

Amados filhos, consenti que no final destas palavras novamente vos expressemos, sob um aspecto particular, as Nossas congratulações por terdes escolhido para tema do vosso Congresso um assunto que certamente atinge os vossos fins e interesses econômicos, mas que vos respeito sobretudo como cidadãos e cristãos: como cidadãos, conscientes do dever de colaborar na unidade e prosperidade da Nação; como cristãos, conscientes a vossa responsabilidade de fomentar a religião e a cultura cristã entre aqueles que são vossos irmãos e irmãs em Cristo. Esta dupla obrigação assume uma forma concreta para vós no "problema do sul", e vós não quereis fugir-lhe.

O BEM COMUM ACIMA DE INTERESSES PARTICULARES

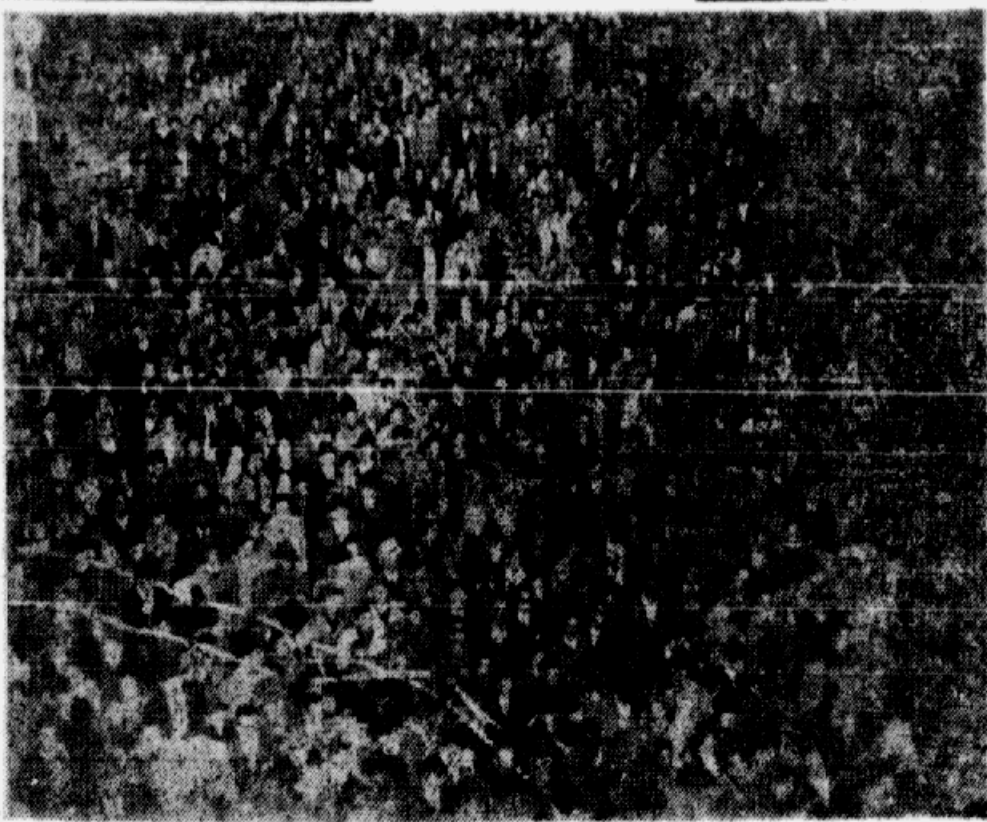
Talvez os empresários estivessem há tempo demais habituados a permanecer no círculo estrito dos próprios cuidados e fins econômicos, e a não tomar interesse ativo pela vida comum da sociedade e do Estado. Foi isso porventura — mais que certos fatos deploráveis — que originou e difundiu largamente a idéia de que a economia, ou seja, os seus dirigentes são a força obscura que entre os beneditores dirige tudo aquilo de que depende a sorte dos povos.

Eis porque rejubilamos pela vossa forte ação em público e para o público. Indubitavelmente, vós sois do número daqueles cujo trabalho na idade da técnica, não diminuiu mas aumentou; redunda porém em proveito vosso terdes dedicado tempo nos dias do Congresso às coisas públicas. De outro modo, e de temer que, quando organizações gigantescas possuem hoje e fazem valer o seu peso no campo social, as questões da vida pública sejam reguladas sem o vosso concurso. Efetivamente, também os empresários têm direito a ser ouvidos, e a que a sua competência, especialmente apta a julgar as coisas com serenidade e a ponderar a gravidade dos perigos, exerça o conveniente influxo. Pensamos especialmente em vós neste campo, amados filhos, e o tema da vossa Assembléia garante-Nos que quereis sem empresarismos católicos, no mais amplo e nobre sentido da palavra: homens da economia, mas no mesmo tempo cidadãos probes e cristãos.

VOTO FINAL E BENCAO APOSTOLICA

Com ardentes votos por que a vossa União possa continuar a sua atividade construtiva em benefício da nação, invocamos sobre vós os melhores favores celestes, de que é penhor a Bênção Apostólica, que de todo o coração vos damos.

Extinção Radical do Analfabetismo



FEDERALIZAÇÃO DO ENSINO PRIMÁRIO, é um dos pontos principais do programa administrativo do sr. Adhemar de Barros para a presidência da República. Essa providência fundamental, vem sendo, há muitos anos, reclamada pelas maiores autoridades em matéria de ensino. Um órgão supremo do âmbito nacional, comandando a orientação do ensino de primeiro grau com o mínimo de burocracia E VISANDO FORNECER AOS EDUCADORES, ANTES DE MAIS NADA, OS ELEMENTOS INDISPENSÁVEIS QUE ORA EXISTEM EM ESCALA TÃO REDUZIDA: ESCOLAS E MAIS ESCOLAS PRIMÁRIAS, PROGRAMAS PADRONIZADOS E EFICIENTES, PROFESSORES E PROFESSORAS EM NÚMERO SUFICIENTE para a extinção desse mal nacional que é o analfabetismo. Em seu comício no Rio Grande do Sul — de que a foto apresenta um aspecto impressionante — o sr. Adhemar de Barros focalizou o importante tema: "Sessenta e setenta por cento das crianças nacionais em idade escolar, não têm escolas para frequentar!" — disse o candidato populista. A doença mais grave do Brasil, sem dúvida, é o analfabetismo. Não prometemos, mas garantimos que em meu governo serão removidas as causas dessa situação e o ensino primário terá um desenvolvimento que superará a tudo que se fez até hoje em nossa vida republicana.

CUIDADOSO EXAME, PELA COAP, DO PROCESSO SOBRE O "TRUST"

Responde às críticas o presidente do órgão — A Consultoria Jurídica está colocando em ordem o processo — Trabalhos para apurar o que existe realmente

— "A COAP está estudando com todo o cuidado o processo que se originou com a denúncia apresentada, pelo Sindicato do Comércio Varejista, de Vitoriano, Crisóstomo e Espelhos de São Paulo", declarou ontem aos jornalistas o sr. Aldo Lupo, quando perguntado sobre os passos dados pelo órgão no sentido de apurar a existência de um

"trust" nesse setor. Diretores daquele órgão classado o processo que se originou com a denúncia apresentada, pelo Sindicato do Comércio Varejista, de Vitoriano, Crisóstomo e Espelhos de São Paulo", declarou ontem aos jornalistas o sr. Aldo Lupo, quando perguntado sobre os passos dados pelo órgão no sentido de apurar a existência de um "trust" nesse setor. Diretores daquele órgão classado o processo que se originou com a denúncia apresentada, pelo Sindicato do Comércio Varejista, de Vitoriano, Crisóstomo e Espelhos de São Paulo", declarou ontem aos jornalistas o sr. Aldo Lupo, quando perguntado sobre os passos dados pelo órgão no sentido de apurar a existência de um

urbanidade e presteza em todas as ocasiões que nos procuraram. Estão rigorosamente a par de tudo quanto se tem feito, naturalmente dentro das normas administrativas. Estranhámos, isso sim, os termos injuriosos com que o sr. Flauto Simões veio a público, através de entrevista publicada em dois matutinos da Capital, fazendo restrições à COAP e a seus órgãos técnicos".

APURAÇÃO DAS DENÚNCIAS Foi velelado que existia um



Se os seus cabelos estão caindo...

...convém deter a queda dos mesmos com o uso da loção

Tricomicina

Mais que uma loção comum, a TRICOMICINA é um verdadeiro tônico, cujos componentes agem diretamente sobre o bulbo capilar enfraquecido, fortificando-o e regularizando as suas funções. Em pouco tempo, os cabelos friccionados com TRICOMICINA deixam de cair e tornam-se vigorosos e desenvolvidos. O uso da TRICOMICINA é, pois, um hábito salutar, que deterá a queda dos seus cabelos e livra-lo-á de uma calvície certa.



Tricomicina

combate a calvície, detém a queda dos cabelos e elimina a caspa.

à venda em todas as farmácias, drogarias e perfumarias



Terramarear



AS CHEGADAS DE ONTEM — Ai estão os finais fotografados das corridas de ontem, em Cidade Jardim: 1.º pareo, vitória fácil de Hake Capadana sobre Babu; depois, El Jamil ganhando bem de 14 Centauros; Jarupari surpreendendo com sua vitória sobre Graciosa; Patisco repetindo, com Furona e Olenewa nos postos seguintes; Desprezo ganhando de Minocaimo e, finalmente, Luigi Vampa vencendo a eliminatória, entrando a seguir Sobieski.

JUIZES PARA HOJE

Foram designados os seguintes juizes para a rodada de hoje: Noroeste x Palmeiras, São Viana; XV de Novembro x Santos, João Elzei; Jabuca x Corinthians, Esteban Marino; São Paulo x Ponte Preta, Marim Di Piero; Taubaté x São Bento, Carlos de Oliveira Monteiro; Guarani x Linense, Telemaco Pompeu; XV de Novembro x Portuguesa, Pedro Caill.

EM ARARAQUARA O NACIONAL

Na tarde de hoje, jogam, em Araraquara, as equipes do Nacional A. C. e da Ferroviária de Esp. O cotejo vem sendo aguardado com interesse pelos esportistas araraquarenses, que acreditam numa possível vitória do seu clube.

Quanto ao gremio da Estrada, vem de um bom resultado obtido em Mogi contra o União e espera vencer o seu leal oponente.

NICHOLAS NICKLEBY

— Não diga!
— É isso mesmo! É coisa comum. Ficará muito bem nos cartazes, em linhas separadas: "Autentica bomba... Esplendidas tintas... Grande atração!" O senhor não é desenhista, é?
— Esse não é um de meus predilectos.
— Ah, então não há jeito. Se o senhor fosse, poderíamos ter, nos grandes cartazes, uma gravura da última cena, mostrando toda a amplitude do palco, com a bomba e as tintas no meio; mas, se o senhor não é desenhista, não há jeito.
— E quanto eu ganharia por tudo isso? — inquiriu Nicholas, após um momento de reflexão. — Poderia viver disso?
— Viver disso? Como um príncipe! Como o seu próprio salário, o de seu amigo e seus escritos fariam... ah!... poderia fazer uma libra por semana.
— Realmente?
— Realmente e, se tivérmos uma série de boas casas, poderia dobrar o dinheiro.
Nicholas encolheu os ombros. Só tinha, porém, à frente a sua necessidade. E, se podia reunir forças para suportar os extremos das privações e dores da vida, para que então salvara sua desamparada carga? Apenas para fazer-lhe sofrer fado tão áspero quanto aquele de que o havia libertado? Era fácil pensar em sentida milhas como em nada, quando estava na mesma cidade com o homem que tão mal o tratara e lhe despertara os mais amargos pensamentos. Agora, porém, isso parecia bem distante. E se ele emborçasse para o exterior e sua mãe e Kate morressem nesse meio tempo?

Sem mais reflexão, apressou-se em declarar que era negócio feito e apertou a mão do Sr. Vicente Crummles.

CAPÍTULO XXIII

Trata da companhia do Sr. Vicente Crummles e de seus negócios, domésticos e teatrais.

COMO o Sr. Crummles possuía um estranho animal quadrupede, na escuridão da escuridão, a que chamava pônei, e um veículo de modelo desconhecido, a que concedia o título de faeton de quatro rodas, Nicholas seguiu viagem, na manhã seguinte, de modo muito mais fácil do que supusera. O dono da companhia e ele ocuparam o assento da frente e os jovens Crummles e Smike se apertaram no de trás, juntamente com um cesto de vime abrigado da umidade por forte oleado e no qual havia espadas, pistolas, rabichos, trajes nauticos e outros objetos profissionais dos referidos jovens.

O pônei foi vagarosamente pela estrada e, possivelmente, em consequência de sua educação teatral, demonstrava de vez em quando forte inclinação por dettar-se. Contudo, o Sr. Vicente Crummles o conservava bem de pé, segurando as rédeas e manejando o chicote; e quando falhavam esses meios e o animal parava, o mais velho dos jovens Crummles saltava e dava-lhe pontapes. Com tais estímulos era ele persuadido a mover-se de vez em quando e como o Sr. Crummles observou, todos foram-se arrastando muito confortavelmente.

— No fundo, é um bom pônei — disse o Sr. Crummles, voltando-se para Nicholas.

Poderia sê-lo no fundo, mas certamente não o era à tona, pois seu pelo era da espécie mais rude e mal favorecida. Assim, Nicholas limitou-se a observar que não se admirava de que de fato o fosse. — Muitas e muitas temporadas tem feito este pônei — disse o Sr. Crummles, dando-lhe um piparote nas pestanas, habilmente, em homenagem ao velho conhecimento. — É um dos nobres. A mãe dele trabalhou no palco.

— Deveras? — perguntou Nicholas.

— Ela comia tortas de maçã num circo, por mais de catorze anos. Disparava pistolas e detirava-se numa cama, com barrete de dormir. Em suma, tomava conta da pantomima. O pai dele era dançarino.

— Fazia muito sucesso?

— Não muito. Era um pônei de espécie algo baixa. O fato é que primitivamente trabalhava de dia e nunca esqueceu completamente os velhos hábitos. Era habil no melodrama, mas grosseiro demais. Quando a mãe morreu, entrou no papel do vinho do Porto.

— Papel do vinho do Porto? — exclamou Nicholas.

— Beber vinho do Porto com o público. Mas ele era voraz e, certa noite, mastigou a taça de vidro e sufocou-se. Assim, sua vulgaridade foi, por fim, a sua própria ruína.

Como o descendente desse maldito animal requereu alguma atenção do Sr. Crummles a medida que procedia em seu trabalho diurno, pouco tempo teve o cavaleiro para conversar. Nicholas



A Semana Internacional

J. N. MATHIAS

Chegou um dos momentos culminantes da política internacional contemporânea. Pela primeira vez na breve existência de após-guerra da República Federal da Alemanha, o seu chefe de governo, sr. Conrad Adenauer está em contatos



O chanceler Adenauer

imediatos e pessoais com os russos. O Chanceler Federal encontra-se na Capital da URSS, para iniciar conversações sobre os problemas mais

delicados da tensão mundial de nossos dias. Se quisermos reduzir o significado do encontro russo-teuto à sua fórmula mais simples, devemos colocá-lo dentro dos quadros do conjunto internacional. A Paz e a segurança do mundo, e também do Hemisfério Ocidental, dependem, antes de mais nada, da Paz na Europa; a paz da Europa não será possível sem a condição preliminar de um equilíbrio adequado entre as forças comunistas e ocidentais, situadas de ambos os lados da chamada "Cortina de Ferro"; e o equilíbrio não se pode estabelecer sem assegurarem as Grandes Potências uma posição satisfatória ao povo alemão que na sua situação atual, sempre constituirá um fermento perigoso.

Conrad Adenauer chegou a Moscou com o firme propósito de encontrar a solução. Ademais: com a sua sinceridade aparentemente candida, mas na

realidade férrea nem sequer hesitou em definir exatamente o que ele julga por solução. A reunificação da Alemanha, quer dizer, o afastamento da "Cortina de Ferro" e a organização de eleições gerais em ambas as Repúblicas Federal e Popular, nacional e comunista: eis o fim de partida de Adenauer ao chegar a Moscou. Para os russos, na melhor das hipóteses, tudo isso constituiria, não o início, mas o sucesso final do grande regateio vindouro. Haverá, portanto, divergências mesmo nos métodos; e ainda mais: haverá contradições nos princípios e nos planos práticos. Adenauer é um negociador nato; ele não quer obter o sucesso de nervos de aço. Os russos também são grandes mestres em não recuar, se bem que os seus métodos sejam mais flexíveis. Haverá portanto um duelo diplomático, além de importantíssimo, veemente e encarnizado.

complementar da OTAN, concluído entre a Grécia, Turquia e Iugoslávia.

Gracias à intervenção energética do governo turco contra a própria população e graças às desculpas apresentadas aos gregos, não sofreu golpe perigoso o sistema militar da OTAN. E para estreitar os laços dentro da aliança balcânica, o Rei e a Rainha da Grécia estão visitando a Iugoslávia, sendo hóspedes de Tito que, logo depois da guerra, fizera tudo ao seu alcance para derrubar o trono da monarquia grega estabelecendo ali, através da guerra civil fomentada pela Iugoslávia, uma República Popular tipo comunista, submetida a Moscou. Nessa história contemporânea tão agitada, reinvoltas bem estranhas acontecem nas relações internacionais.

A CONFERENCIA E A PAZ MUNDIAL

Sem exagero algum: depende a Paz mundial do sucesso ou do fracasso dessas negociações. Se os russos não puderem oferecer concessões aceitáveis a Adenauer, o Ocidente não mais poderá hipotecar confiança às promessas de Moscou e os alemães não serão mais capazes de continuar negociando sobre novas bases.

Se as ofertas soviéticas forem de molde de satisfazer ao Chanceler Federal: haverá alívio geral no mundo, e os resultados alcançados darão novo impulso às tendências apaziguadoras, em escala mundial.

Está se aproximando a data da outra etapa decisiva da história contemporânea: a da conferência em Genebra dos chanceleres das Quatro Grandes Potências, a iniciar no fim de outubro. Encontrar-se-ão os representantes dos "Quatro Grandes" sob auspícios propícios, ou em meio de desconfiâncias para-

lisadoras? A resposta depende substancialmente dos resultados da conferência russo-teuto, agora inaugurada na capital da União Soviética.

A atmosfera, em geral, é de esperança. Atribui-se significado às palavras com que Conrad Adenauer logo após a sua chegada saudou o presidente Bulganin, dizendo: "Espero que os primeiros contatos que vão marcar nossa presença em Moscou, conduzirão a boas e normais relações entre a União Soviética e a Alemanha. Tenho a firme convicção de que nossos dois povos podem tirar um grande proveito de um trabalho pacífico comum e que a Paz na Europa e no mundo inteiro, depende, numa grande medida, da normalização e da extensão das relações entre os nossos povos. Desejamos empenhar nosso trabalho em Moscou inteiramente ao serviço da Paz".

APROXIMAÇÃO ENTRE FRANCESES E ARABES

Esta Paz em que o chanceler falou, está sendo ameaçada atualmente por uma longa série de crises locais que inquietam todos os continentes. Não se trata de conflitos que em si possam fazer estourar grandes conflagrações. Mas no seu conjunto, criam um clima de tensões que dificultam o apaziguamento geral. Na órbita muçulmana, como era de esperar, ambos os setores perturbados estão em vias de voltar a certo afrouxamento. Nas relações árabe-francesas, o problema do Marrocos ainda não foi resolvido, mas as negociações já se travam num ambiente conciliador e as hostilidades abertas do terrorismo islâmico cessaram. Percebe-se nitidamente, que tanto os franceses como os marroquinos preferem concessões razoáveis a lutas sem tregua e estão à procura da fórmula mágica que recon-

cilie os interesses da França com as exigências do nacionalismo e argeliano.

A Argélia, a rigor, não passa de ser o campo das reações do teatro marroquino. Enquanto os berberes travarem a sua "guerra santa" contra os "infieis", a Argélia viverá em meio de revoltas e atrocidades bárbaras. Mas se houver um acordo, mesmo se transitório no Marrocos, a Argélia também seguirá a linha mestra do apaziguamento. Atualmente, o ponto crucial é a questão do sultanato no Marrocos. O sultão legítimo, Ben Lussuf, deposto pelos franceses por um golpe pouco prudente, mostra-se conciliador para o caso de voltar ao trono. O seu sucessor, título de Paris, Ben Arafa, todavia, resiste às sugestões, esquece-se do seu estado de vassalo e opõe-se a uma renúncia. Em torno desse problema cristaliza-se a situação.

A O.N.U. ENDOSSA UM SUCESSO

A ONU conseguiu obter sucesso espetacular no conflito entre os árabes e o Estado de Israel. A Comissão de Armistício egípcio-israelita interveio com energia junto aos governos de Cairo e Tel Aviv no sentido de que árabes e israelitas suspendessem o fogo no setor de Gaza, e a sugestão foi respeitada. Logo depois, o Conselho de Segurança da ONU, convocada para resolver a situação que já ia alarmando toda a órbita do Oriente Médio, formulou uma resolução, aprovada tanto pelas Grandes Potências ocidentais como pela URSS. Ela pede ao Egito, e Israel que adote, sem demora, todas as medidas necessárias para restabelecer a ordem e a tranquilidade na região de Gaza, fazer valer a cessação de fogo e impedir novos incidentes. Parece agora que essa feliz intervenção da ONU seja capaz de iludir o conflito fugaz que tanto alarmava o mundo.

Não a ONU, mas com sucesso semelhante, a OEA (Organiza-

ção dos Estados Americanos) está intervindo no recente conflito entre o Peru e o Equador, estourado em torno de problemas de fronteira. Os dois governos, mutuamente acusam-se de ameaças armadas, de concentrações de forças armadas, de preparativos ofensivos e de planos agressivos. O Conselho da OEA pediu aos quatro Grandes Garantes da paz concluída entre Lima e Quito em 1942

A ILHA DE CHIPRE...

Havia mais uma crise, também fugaz mas muito veemente, na Europa, na bacia oriental do Mediterrâneo. Ali jaz a ilha de Chipre, cuja situação internacional é bastante interessante. Integra-se ela na Commonwealth britânica; a maioria esmagadora da sua população (80%) é grega, e tinha sido, durante séculos, solo turco-islâmico. Sendo Chipre atualmente, graças à sua posição geográfica, um ponto estratégico de máxima importância, base aérea e naval da Grã-Bre-

ta, que prestassem relatório sobre a situação com a máxima urgência à OEA. Esses quatro Garantes são: o Brasil, os Estados Unidos, o Chile e a Argentina. A política internacional brasileira terá pois mais uma oportunidade para agir conforme os seus métodos já tradicionais, como habil mediador em prol da Paz e da cooperação amigável no Hemisfério.

...E A SEGURANÇA OCIDENTAL

Em torno desse problema travam-se agora negociações entre turcos, gregos e britânicos em Londres. Mas essa disputa bastava para alertar os antagonismos tradicionais e multilaterais dos turcos contra os gregos. Agentes comunistas contribuíram a exaltar os ânimos das massas turcas fanáticas, e repentinamente explodiram demonstrações que iam assumindo proporções de verdadeiras chacinas, e graves perseguições. Essa revolta popular, muito contrária aos interesses do governo turco, criou uma verdadeira crise dentro do Bloco do Atlântico, cuja extremidade oriental deverá ser defendida pela cooperação grego-turca, sendo ambos os Países membros da OTAN e aliados um do outro. Ademais: a incidente ameaçava em solapar o bloco balcânico, um sistema militar

O MAF E A QUESTÃO DA CARNE

Pedem-nos divulgar:

"A COAP paulista tabelando a carne no atacado e no varejo veio ao encontro do desejo do MAF e em defesa do interesse da população, pois que, estando em plena entre-safra, a tendência do produto é de alta de preços.

Tendo os atacadistas, inconformados com a medida que contraria seus interesses, recorrido à COFAP, esta atendeu a sua pretensão, liberando a carne no atacado.

Com essa medida pretendia a COFAP evidentemente obrigar a COAP a liberar a carne no varejo, a exemplo do que foi feito no Rio de Janeiro.

Entretanto se tal medida pode ser desejada no tempo da abundância de um produto em que a lei da oferta e da procura regularizará por si o mercado, não pode ser admitida no tempo de escassez.

Assim também entendeu a COAP que resolveu manter o tabelamento no varejo. Diante dessa situação que poderiam fazer os açougueiros? Pleitear altas sucessivas no preço do varejo correspondendo às altas sucessivas do atacado. Tal não o fizeram por compreender que a capacidade aquisitiva do povo não suportaria essas medidas. Resolveram, desse modo, obrigar os atacadistas a manter os preços através de abstenção de compras.

Identica medida tomaram as donas de casa que preferem a greve branca a tornarem-se vítimas de aumentos constantes e incontrolados dos interesses dos atacadistas.

Uma única solução se nos afigura possível: empenharem-se os esforços para que a COFAP restabeleça o tabelamento no atacado.

Nesse sentido o MAF enviou telegrama à COFAP e pediu apoio ao governador e ao prefeito de São Paulo".



HOMENAGEM À MEMÓRIA DO PE. SABOYA DE MEDEIROS — Além das homenagens que já foram prestadas ao seu saudoso diretor e assistente eclesiástico, o Instituto de Direito Social fez realizar, anteontem, em sua sede, uma sessão solene em homenagem ao pe. Saboya de Medeiros. Foi inaugurado, na ocasião, o retrato do virtuoso sacerdote extinto e dado o seu nome ao salão

nobre da instituição. Sobre a personalidade do pe. Saboya, discorreram os srs.: E. M. de Carvalho Borges, prof. Cesarino Junior, João de Scantimburgo, Ruy Sodré, Nicolau Naze, José Barbosa de Almeida e Luciano Vasconcelos de Carvalho. Nas fotos, flagrantemente da cerimônia, vendo-se, em cima, a mesa dirigente dos trabalhos e, em baixo, parte da numerosa assistência presente.



COMPANHIA AUXILIAR DE ARMAZENS GERAIS

SÃO PAULO

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 30 DE JUNHO DE 1955

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			NÃO EXIGÍVEL		
Imoveis, Maquinas e Instalações, Móveis e Utensílios, Apertos do Armazem e Camaras de Expurgo	7.838.544,40		Patrimônio Líquido		
Menos: — PROVISÃO			Capital	7.000.000,00	
Fundo de Depreciação e Amortização sobre Maquinas e Instalações, Móveis e Utensílios, Apertos do Armazem e Camaras de Expurgo	404.918,10	7.433.626,30	Fundo de Reserva Legal	646.420,50	7.646.420,50
Cauções		1.890,00	EXIGÍVEL		
		7.435.516,30	A Curto Prazo		
DISPONÍVEL			CREDORES		
Caixa e Bancos	153.730,40		Contas Correntes	12.546,20	
REALIZÁVEL			Reserva de Pagamentos	307.626,00	320.072,20
A Curto Prazo			DIVIDENDOS		
DEVIDORES			A distribuir, na razão de Cr\$ 138,50 por ação		969.500,00
Deposítantes Contas Despesas	365.908,10				
Contas Correntes	225.014,30				
	593.922,40				
Estoques					
Sacarias	3.246,00	597.168,40			
		750.898,80			
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE					
Adicional Imposto de Renda — Lei, 1.474		339.948,40			
Valores de Aplicação					
Despesas a Ratear	258.954,00				
Seguros a Vencer	150.675,20	409.629,20			
		8.935.992,70			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Mercadorias Depositadas	13.671.724,70		Deposítantes de Mercadorias	13.671.724,70	
Ações Cauçionadas	150.000,00		Caução da Diretoria	150.000,00	
Seguros sobre Acidentes do Trabalho	198.000,00		Contratos de Seguros sobre Acidentes do Trabalho	198.000,00	
Seguros contra Fogo	64.840.000,00		Valores Segurados de Terceiros	64.840.000,00	
Seguros Diversos	11.000.000,00		Valores Próprios Segurados	11.000.000,00	
Warrants Emitidos	198.394,50	90.058.119,20	Warrants	138.394,50	90.058.119,20
		98.994.111,90			98.994.111,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1955

DEBITO			CREDITO		
ENCARGOS DO EXERCÍCIO			PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
DESPESAS GERAIS			Resultados do Exercício		
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal, Ordenados do Escrição, Contribuições de Previdência, Anúncios e Publicações e Diversos	181.086,60		Armazenagens, Seguros de Mercadorias, Descargas, Pesagens, Empilhagens, Desempenhagens, Cargas, Carretos, Emissão de Títulos, Aluguéis e Diversos		1.869.364,50
Gratificações	10.700,00	191.786,60			
DESPESAS DO ARMAZEM			RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Água, Luz e Força, Manutenção, Consertos, Ordenados do Armazem, Folha do Termo, Contribuições de Previdência e Diversos	208.816,70		Juros		
Gratificações	25.750,00	234.566,70	Recebidos ou debitados		3.028,10
IMPOSTOS E TAXAS					
Impostos		261.229,00			
PREMIOS DE SEGUROS SOBRE MERCADORIAS					
Premios de Seguros Vencidos		124.898,50			
DEPRECIACÕES DO ATIVO					
Depreciações					
Sobre Maquinas e Instalações, Móveis e Utensílios, Apertos do Armazem e Camaras de Expurgo	38.728,60	851.203,40			
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO					
Saldo deste Exercício 1.021.189,20					
FUNDO DE RESERVA LEGAL		51.689,20			
DIVIDENDOS					
A distribuir, na razão de Cr\$ 138,50 por ação		969.500,00			
		1.021.189,20			
		1.872.392,60			1.872.392,60

a) JOSE FERRAZ DE CAMARGO
Diretor-Presidentea) IRIS MIGUEL ROTUNDO
Diretora) ARMANDO PEREIRA VIARIZ
Diretora) EDUARDO DE LUCA — G. Livros
D.E.C. n.º 19.321 - C.R.C. n.º 3.700

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Cia. Auxiliar de Armazens Gerais, desempenhando as suas funções legais e estatutárias, examinaram o Balanço Geral, Demonstração de Lucros e Perdas e as demais Contas do Semestre encerrado em 30 de junho de 1955. Tendo constatado a mais perfeita ordem em tudo, inclusive na distribuição de lucros, recomendam sua aprovação pelos srs. Acionistas.

São Paulo, 8 de julho de 1955

a) JOSE DIAS PEREIRA DE CASTRO
a) THEODORO CORREA FERRAZ
a) HUMBERTO DA COSTA PINTO

35 ANOS DE SERVIÇOS NA C.T.B. — Ao completar 35 anos de serviços na C.T.B., o sr. Francisco A. Quirino dos Santos, superintendente do Tráfego da Divisão de São Paulo da Companhia Telefonica Brasileira, foi homenageado por seus companheiros de trabalho. O clichê fixa um aspecto do ato, quando o homenageado, tendo ao lado sua esposa e filha, agradece a homenagem.

motor reconicionado em **MARIEN S/A** é motor novo - al. cleveland, 509

AINDA A GREVE DOS AÇOUGUEIROS

Os que trabalharam infringiram o tabelamento — Varias prisões efetuadas pelo policiamento economico — Proposta inaceitavel da Secretaria de Higiene — Não é "greve", mas sim movimento de protesto contra a elevação do preço, proclama o presidente do Sindicato dos Varejistas — Fornecimento normal para hospitais e congêneres

Prosegue o movimento dos açougueiros da capital, com a adesão de pelo menos oitenta por cento da classe à greve que vem sendo realizada. Varias providências vêm sendo tomadas pelos poderes publicos visando a solucionar o impasse, todas elas infructíferas. Os marchantes continuam irredutíveis, no seu proposito de não reduzir o preço no atacado, ao passo que os retalhistas afirmam que proseguirão o movimento até a vitória final.

NÃO É GREVE

Procurando saber o que se vem passando nos meios ligados ao comércio da carne, ouvimos na manhã de ontem o líder sindical Lauro Elorza, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Carne Verde da Capital.

— "Inicialmente devemos protestar contra o termo "greve", que vem sendo usado pela im-

prensa para qualificar nosso movimento" — disse-nos o sr. Lauro. E prosseguiu:

— "O que estamos promovendo é tão somente um protesto dos açougueiros contra o aumento do preço da carne, consubstanciado no fechamento de todos os estabelecimentos varejistas enquanto a situação não for de toda a clarada".

"Não é nossa intenção fazer uma greve que prejudique o povo. É preciso que todos saibam que mais do que ninguém pretendemos a redução do preço da carne".

PROPOSTA INACEITAVEL

A seguir, falando sobre a reunião havida na Secretaria de Higiene da Prefeitura, assim se expressou o sr. Elorza:

— "A Prefeitura convidou para uma reunião marchantes e va-

rejistras, durante a qual o sr. de Oliveira tentou, sem sucesso, conseguir uma fórmula conciliatória, apelou para os marchantes, para que estes fizessem uma redução de quarenta centavos por quilo, apenas nas próximas segunda e terça-feira, dando tempo assim à Comissão de parlamentares e à COAP de solucionar o caso".

"Não nos passou despercebida a boa vontade da Prefeitura Municipal ao intervir no movimento. Contudo, a proposta feita na citada reunião não pode ser aceita pelos retalhistas por dois motivos".

"Primeiro, porque os marchantes não têm mais para abastecer uma quarta parte das necessidades do comércio varejista; segundo porque as outras três quartas partes teriam fatalmente que se abastecer nos frigoríficos, pagando a carne com o aumento

de oitenta centavos por quilo. "O movimento assim estaria completamente desvirtuado, e o povo voltaria a sofrer as consequências dos absurdos aumentos dos atacadistas".

Finalizando, disse-nos aquele líder sindical:

— "Resta pois apenas louvar a atuação da Secretaria de Higiene. Porém em se tratando de um problema que afeta o próprio povo, temos de nos manter intransigentes".

VARIAS PRISÕES PELO POLICIAMENTO ECONOMICO

Os açougueiros que compraram carne na última sexta-feira e que trabalharam no dia de ontem, estiveram sujeitos a severa fiscalização. Duzentos oficiais da Força Publica do Estado, postos à disposição do Policiamento Economico, percorrendo o centro e os bairros, autuaram cerca de 34 retalhistas, efetuando 15 prisões

por infrações ao tabelamento da carne.

Como já foi divulgado, a situação dos açougueiros é a mais seria possível, pois se a carne for vendida pelo preço do tabelamento, têm grandes prejuizos, segundo alegam. Dessa forma aqueles que não aderiram ao movimento e continuaram negociando o produto, estavam cobrando em sua quase totalidade, preços superiores aos tabelados, o que motivou as medidas repressivas.

E se de esperar que, diante de tais circunstancias, a totalidade da classe cesse suas atividades amanhã.

FORNECIMENTO PARA HOSPITAIS E CONGENERES

Nossa reportagem pôde constatar que nos "box" dos mercados o movimento foi normal, esgotando-se logo o produto em virtude da grande procura.

Por outro lado, apesar de fa-

lo com prejuizo, muitos açougueiros forneceram normalmente carne para hospitais, escolas, asilos e estabelecimentos congêneres. Tal procedimento, segundo o proprio líder sindical dos Varejistas, deve-se a uma questão de consciência.

FORMULAS SATISFATORIAS

A COAP, segundo conseguimos apurar, está elaborando novo tabelamento da carne, para o atacado e varejo, que deverá estar pronto até amanhã. O mesmo órgão enviará então esforços junto à sua congêner federal, procurando obter exito nessa segunda tentativa de obter aprovação para o tabelamento.

Neste mesmo dia, ou na terça-feira, seguirá também para o Rio de Janeiro a comissão de deputados que vem tratando do assunto, onde procurará junto à COFAP encontrar fórmula satisfatória.



CAMPANHA DO SELO ANTITUBERCULOZO 1955 — Realizou-se anteontem, na sede da Subdivisão de Melhoria de Saúde do SESI, uma reunião de Educadoras Sanitarias desse Serviço, para a elaboração do plano da Campanha de Auxilio à luta antituberculose. Ficou estabelecido que as Educadoras Sanitarias deverão elaborar palestras educativas para operarias e suas familias, promover cursos, debates, conferencias e exibição de filmes, em todas as cidades do interior, onde houver um Centro de Aprendizagem Domestico.

A Campanha deverá se desenvolver igualmente na Capital, estando as funcionarios dos Centros de Aprendizagem Domestico empenhadas na venda do Selo Antituberculoso. O clichê é flagrante da reunião.



ISTO SIM... É LIQUIDAÇÃO

Elegante frente única de veludo preto.

De 290, **99**
Agora

Casaquinho de pura lã fio Australiano.

De 590, **395**
Agora

Sweater de pura lã, fio belga, com original laço.

De 550, **298**
Agora

Casaquinho de pura lã fio belga.

De 490, **359**
Agora

Calça comprida em tropical brilhante. Sweater clássico, meia manga, gola alta. Casaquinho solto com gola militar.

Calça De 250, **179**
Agora

Sweater De 195, **159**
Agora

Casaquinho De 295, **198**
Agora

Moderno maillot, em faile lãtex c/ meia saia. Elegante bolsa de sisal com couro.

Maillot De 790, **298**
Agora

Bolsa De 250, **198**
Agora

BIG LIQUIDAÇÃO
d'a sensação **B** Boutique

~~PREÇOS...~~ QUE SÓ VENDO!

Casaco 2/4 em pura lã Velour. Saia em gabardine de pura lã.

Casaco De 980, **595**
Agora

Saia De 290, **198**
Agora

Saia em jersey de pura lã. Blusa de popeline, modelo "chemisier" casaquinho de lã, fio belga, de linhas soltas.

Saia De 590, **298**
Agora

Blusa De 195, **159**
Agora

Casaquinho De 450, **298**
Agora

Sweater de gola alta com meia manga. Casaquinho clássico. Côres modernas. Moderna Saia em gabardine.

Conjunto De 650, **395**
Agora

Saia De 490, **259**
Agora

a sensação **B** Boutique

Rua 24 de Maio, 30

Av. Celso Garcia, 1277

Rua Domingos de Matos, 1062